

BELLO

HORIZONTE

ale. Aluis Barcellos

O assassinato de Papai Noel

UM CONTO DE

JOÃO DORNAS FILHO

RODOLPHO - ILLUSTROU

ESPECIAL PARA ESTA
REVISTA



QUANDO o "rabeção" do Ne-
croterio chegou badalando
estridentemente, já a porta do
palacete da rua Neves estava api-
nhada de pescoços espichados pa-
ra dentro do jardim.

Os cinco tiros disparados no in-
terior da casa e os gritos angus-
tiosos da mulher que fugia cor-
rendo, foram ouvidos pelo povo
que sabia da missa do galo na
igreja proxima. A policia com-
pareceu imediatamente, isolan-
do o palacete, e prendeu o assassi-
no ainda com a arma fumegante
na mão.

Positivamente o bairro estava
de sorte naquela noite. Mal aca-
bada a missa festiva,
outro espectáculo, mais
forte e mais convincente,
o magnetizava a dois
passos da ceia de Na-
tal.

2

O "vizinho" é uma ins-
tituição que ainda não
foi aproveitada conveni-
entemente pela socieda-

Conclue no fim da Revista

1000
RÉIS

NUMERO 116

MAIO

Por motivo de Balanço

e parâ evitar contar as mercadorias a

Casa CRYSTAL

vae torrar o seu colossal sortimento de

Louças - Crystaes - Vidros - Aluminios
Porcellanas - Talheres - Faqueiros e etc.

Os preços são mais baixos
do que os que se cobravam
ha 5 annos passados!

E' uma verdadeira e authentica liquidação

A CASA CRYSTAL

é a maior - melhor e mais
conceituada casa de Louças
do Estado

Rua Espirito Santo, 626 - Esquina de Av. Aff. Penna

BELLO HORIZONTE

MINAS

ADMINISTRAÇÃO :
RUA CONTAGEM, 1196
REDAÇÃO :
RUA CAETES, 360
EDIFÍCIO AZIZ - 3.º ANDAR
ASSIGNATURA :
REGISTRADA 25\$000
VENDA AVULSA
NA CAPITAL 1\$000
FORA DA CAPITAL 1\$200

REGISTRO

VELHO sonho de Jean Monlevade, que é também um dos grandes sonhos de todos os brasileiros, já é realidade concreta e magnífica. A grande siderurgia nacional com as realizações da Belgo-Mineira vem dar corpo a essa grande necessidade brasileira. Da pioneira e pequena usina de 1825 marchou-se às vultosas realizações que se erguem em Monlevade, resolvendo de vez o grande problema do ferro e do aço. E isso mesmo vem de declarar o Chefe do Governo Nacional na sua recente visita às instalações da Belgo-Mineira.

2 — A gloriosa Marinha de Guerra brasileira está pondo em experiência hydro-aviões construídos com seus próprios elementos, quer dizer com técnicos nacionais. Construindo navios e aviões — que melhor prova de trabalho compreensivo das realidades nacionais?

3 — A educação física do povo, capítulo que não interessava ao antigo regime, está em pleno florescimento com os princípios pregados pelo Estado Novo. Minas já havia construído nesse sentido a Praça de Esportes Minas Geraes no Minas Tennis Club e está construindo parques de esporte em todo o Estado. Agora a laboriosa gente da Paulicéia vem de inaugurar o monumental Estádio de Pacaembu', um dos melhores da América do Sul.

4 — Completou vinte e oito annos de existência o America Foot-Ball Club, uma das grandes organizações esportivas da terra mineira e que conta uma larga folha de serviços á causa dos esportes.

5 — O esporte mineiro vem de escrever uma bella página na sua história com o embate de basket-ball dos universitários mineiros com os argentinos, em que sahiram victoriosos os locais. Ha pouco, os pequenos nadadores mineiros venciam o campeonato nacional de natação. Bem empregado o esforço do governo mineiro amparando material e moralmente a cultura physica, como vem sendo feito.

Por motivo de obras a
redacção de **BELLO**
HORIZONTE mudou-se
para a Rua Caetés
360, 3.º andar.
Edifício AZIZ

UM CONTO *para* *você*

Campeão do Mundo

CAHIA a noite quando cheguei a Creston. Era num sabbado. Não comia desde manhã cedo. Arranjaria alli trabalho que me rendesse, mais ou menos, um jantar?

Parei deante duma taberna. Uma bella moçoila, em cima dum banco, lavava a porta envidraçada do estabelecimento. De vez em quando, sem largar a esponja, atirava para traz com as costas da mão a madeixa loura que teimava em lhe cahir sobre o olho direito. Parecia acalorada. Reparou em mim e deitou-me um olhar hostil.

Para ella eu era, naturalmente, um preguiçoso, um vadio que, com as mãos atraz das costas, se distrahisse vendo os outros trabalharem. Se me examinasse com mais attenção, notaria nos meus sapatos a poeira de vinte milhas, pelo menos...

Aproximei-me. Sem lhe dizer uma palavra, tirei-lhe a esponja da mão e continuei o serviço.

Era arriscado. Podia ella atirar-me com a agua do balde á ca-

J. Ad. Arennes

ra... Mas eu tinha fome e estava disposto a tudo.

A criatura teve tal surpresa que não reagiu. Quando afinal recobrou as suas faculdades e pensou talvez em me dar uma bofetada, attentou na minha corpulencia... e viu que ninguem jogaria nella nem um contra cem. Tomou por isso o partido de rir. E fez bem.

Dentro de cinco minutos estava a tarefa concluida e na perfeição.

— Você não é daqui, pois não? perguntou a moça.

Cuspi o caroço de damasco que ha algumas horas chupava, para dar ao estomago impaciente a illusão de que cá em cima se trabalhava para elle, e respondi:

— Sou duma aldeia do Nebraska. Vou para Chicago.

— Bom... rematou ella. — Boa viagem!

Segurei-lhe o balde. Ficámos um momento puxando cada um do seu lado.

— Escute... Não terá por ahi mais alguma coisa para limpar, seja o que for? quer que eu esfregue o chão ou o tecto? Não peço dinheiro. Em ultimo caso,

uma fatia de presunto e um pedaço de pão me bastarão.

A rapariga olhou-me mais attentamente. Contava eu então vinte annos e não começara ainda a semear os dentes nos estrados do box... Tinha o que se pode chamar uma bella figura.

— Venha limpar o curral!

Dahi a uma hora jantavamos juntos. Não serei ingrato: a refeição foi apenas bastante para me matar a fome e a cerveja pareceu-me fraca de mais... Mas os olhos de Nell seriam capazes de amansar um crocodilo.

Tinha-lhe morrido a mãe. O pae, a quem a prohibição das bebidas alcoolicas tornara meio lou-



Receitas para manipular
Só na

**PHARMACIA
CONFIANÇA**

Dirigida por pharmaceutico diplomado e com longa pratica



Pharmacia Confiança

Rua Carijós, 539

Phone, 2-1699

co, endoidecia de todo agora que tinha o wisky á sua disposição. Ausentara-se uma semana antes; e Nell deu-me uma photographia para que eu, no caso de o encontrar, o reconhecesse e o fizesse voltar ao bom caminho. Depois, em paga dessa confidencia, exigiu-me uma confissão sincera.

mente na areia maldita. Mas a aventura me convencera da solidez dos meus punhos. Como nós dizemos, eu "tinha o punch". E resolvi ser boxeur.

— Não poderíamos organizar por aqui um match? perguntei a Nell. — Contentar-me-hia com uma "bolsa" de tres dollares.

movimento de hombro: — Quem diabo é esse ahi?

Infelizmente eu não trazia charuto commigo; mas entralhei uma rolha nos dentes e, imitando o movimento de hombro, retruquei:

— Como é? Abrem a cerca dos pastos ao sabbado, para os touros virem cá para fóra?

Aquillo foi rapido. Aparei um swing e respondi com a esquerda. Não desejava eu um match? Pois alli o tinha! O adversario era robusto mas pouco agil: pesavam-lhe as pernas. Em menos dum minuto acertei-lhe no queixo que foi uma beleza. Quando elle se levantou, não tratou senão de pedir agua e vinagre para bochechar.

Tremula, Nell veiu a mim e disse-me:

—Vá-se embora! você é um bruto! Em que estado poz o meu noivo!

— Sinto muito, respondi, mas um noivo amarrotado é como um copo que rachou. Substitue-se. E para isso, como me acho intacto, estou ás suas ordens.

E era verdade. Se Nell me aceitasse, eu me sujeitaria a ficar para sempre entre as quatro paredes daquella tabernória. O que é a mocidade... Duas horas haviam bastado para eu me apaixonar!

Por felicidade, o coração da



Tive de lhe confessar que meu pae me amaldiçoara, por eu me haver recusado a ser carpinteiro como elle e permanecer na nossa aldeia, a mais de cem kilometros da estrada de ferro. Parti então com um chinez que pretendia descobrir ouro nos Great Sand Hills. Quantas toneladas de areia lavei, só Deus e eu o sabemos... Ora, uma noite, surprehendi o chinez revistando-me a roupa, na esperança, de certo, de lá encontrar o que a areia lhe recusava. Atirei-lhe tal directo que de manhã, quando tornei a accordar, o encontrei no mesmo logar, com os olhos abertos para a eternidade. Enterrei-o digna-

O semblante da moça assumiu uma expressão pouco lisonjeira. Compreendi que para ella não passava de um aventureiro, de futuro incerto, capaz apenas de mandar de vez em quando um "amarello" para o outro mundo, o que por fim me levaria á penitenciaria ou á cadeira electrica.

Foi nesse momento que nos veio interromper um latágão atarracado, mascando um charuto tamanho como uma banana. Nunca vira na minha frente um bruto tão antipathico.

— Preciso de lhe falar, meu bem... disse elle á rapariga. E depois, designando-me com um

Não diga

Cerveja

Deça

Leutonia

Para enfrentar o INVERNO

a senhora tem a valiosa ajuda de

No Bem Vestir

que lhe oferece os mais modernos -- finíssimos e elegantes **ARTIGOS** próprios para a estação por preços inacreditavelmente baixos!

A O B E M V E S T I R

dentro de alguns dias fechará as suas portas e está dando por qualquer preço todo o seu grande stock de artigos para **Homens - Senhoras e Crianças**

AV. AFFONSO PENNA N. 970 (junto á Sloper)

UM CONTO PARA VOCÊ Conclusão

moça era muito menos cándido que o meu.

--- Vá-se embora! repetiu ella — Amanhã, todos os rapazes da terra se juntariam contra você!

Pareceu-me que a sua colera se transformara em bem diverso sentimento. Pelo menos, a creatura receava pela minha sorte. Era bom signal.

Precisava de partir. Jurei, porem, que voltaria a Creston assim que pudesse. Talvez não fosse então tarde de mais para obter a preferéncia... Pareceu-me que aquelle noivo era provisorio, até apparecer outro a valer.

Fui me deitar debaixo dum telheiro e, antes de amanhecer de todo, metti-me de novo a caminho para o Este.

As minhas primeiras luctas sérias realizaram-se no Illinois. Levei algumas surras memoraveis, porque, se dispuinha da força, faltava-me a sciencia do box. Adquiri-a, porem, com relativa facilidade e os meus progressos

foram rapidos. Não tardaram as "bolsas" generosas, offercimentos de contracto. Apesar, porem, de todos os bons exitos, e por mais extranho que pareça, ia retardando a minha viagem sentimental.

Poderia ter escripto a Nell... Mas, francamente, manejo a pena muito peor que a luva, e reflectia que de certo as cartas não augmentariam o meu prestigio.

Foi necessaria a minha victoria contra Sam Withney, em tres rounds, que me fez campeão mundial dos pesos médios e me valen um contracto esplendido em Frisco, para que — tinham decorrido dois annos — passando por Creston resolvesse ir ter com aquella a quem não esquecerá nunca.

Encontrei facilmente a taberna. Um velho embrutecido — o pae, sem duvida — jogava o poker com o noivo. Nell entrou. Fez-se muito vermelha. Notei que as suas mãos estavam estragadas pelos trabalhos prosseiros e que os seus olhos brilhavam menos...

— Trago-lhe a photographia

de seu pae... disse eu. — Está casada?

Nell respondeu que não com a cabeça e olhou assim... como um cão que sabe ter merecido castigo.

Esperei uma palavra, um gesto que não vieram. Tambem ella, talvez, esperassé um impeto, um grito, ou simplesmente que eu lhe puzesse a mão no braço.

Inquietos, os dois homens olhavam-nos sem dizer palavra. Aquillo me embaraçava um tanto. Em todo o caso, o touro não mostrava desejar a desforra...

Mandei vir um copo de qualquer coisa. Bebi em silencio. O coração batia-me fortemente; o de Nell tambem, com certeza... Não se deu, porem, o milagre.

Por que, quando eu ia partir, não me estendeu ella a mão? Talvez eu a prendesse entre as minhas. Não sei.

Perto da porta, ao subir, vi pregada na parede, uma pagina de jornal, onde um imbecil, de busto nu, posava para o photographo.

Era eu.

ELLES € ELLAS

SOMBRAS, AI SOMBRAS AMADAS,
ALMAS CHEIAS DE CARINHO,
QUE RISONHAS E APRESSADAS,
PASSARAM POR MEU CAMINHO!

A EPHIGENIA DAS MÃOS FRIAS,
AMADA DE TANTOS ANOS,
ARRASTA, NAS SACRISTIAS,
SEU TEDIO E SEUS DESENGANOS...

A JOANNA, CASADA E FEIA,
DEITA CARTAS E FAZ BEM:
DA' GEITO NA VIDA ALHEIA,
QUE GEITO A SUA NÃO TEM.

A MARIA DOS JUNQUILHOS,
DE QUADRI ESCULPTURAES,
JA' TEVE DEZOITO FILHOS
E TEM FORÇAS PARA MAIS...

A ELVIRA DE OLHOS SERENOS,
SONHO BOM DA MINHA VIDA,
UM DIA, SEM MAIS NEM MENOS,
FICOU DOIDINHA VARRIDA...

A ANTONIA DAS CINCO PINTAS,
SO' EU SABIA, POIS NÃO,
E HOJE EM DIA TODOS SABEM
ONDE ESTAS PINTAS ESTÃO...

A HORTENCIA, TODA CANDURA,
THESOURO QUE DEUS ME DEU,
POR SER TRISTE E POR SER PURA,
TEVE MAIS SORTE, MORREU!...

A ADELIA, EU ERA MENINO,
ELLA, MOÇA — QUE PAIXÃO!
GOSTAVA DOS FRUTOS VERDES
E DAS ALMAS EM BOTÃO...

A CLARINDA APETECIDA,
FLOR DE CARNE, FLOR DE RAÇA,
POR SEU BEIJO, EU DAVA A VIDA...
HOJE DA' BEIJOS DE GRAÇA.

OUTRAS, MAIS OUTRAS, DEUS SABE
QUANTAS FORAM, QUANTAS SÃO:
AI DE QUEM TRAZ SEMPRE ABERTAS
AS PORTAS DO CORAÇÃO!..

DEPOIS DO SONHO QUE ENLEVA,
VAE SE VER, NADA FICOU:
PALAVRAS QUE O VENTO LEVA,
BEIJOS QUE O VENTO LEVOU...

Gabriel Andrade

ABELHA

PARA QUE A ABELHA, NOSSA IRMÃ, PRODUZA
MEL SABOROSO QUE, ENTRE CERAS, VASA,
HA MUITA GENTE PRECAVIDA QUE USA
PLANTAR ROSEIRAS EM REDOR DE CASA.

E E' POR ISSO, MORTAL, QUE A MINHA MUSA,
QUE, A TE SERVIR, POR ESTE SOL SE ABRASA,
SO' TE OFFERECE DO CORTIÇO E DA ASA
UM MEL, OU UM PÓLEN, QUE TE AMARGA E ACCUSA.

NÃO TE QUEIXES, PORTANTO, SE ALGUM TRAVO
ACHARES, SEMPRE QUE UM ZUMBIDO ACENE
A APRESSADA FACTURA DE ALGUM FAVO.

H U M B E R T O
D E C A M P O S

O PROPRIO INSECTO AMOLDA-SE AO SUBORNO:
SE NÃO QUERES QUE A ABELHA TE ENVENENE
NÃO LHE PLANTES MANDRAGORAS EM TORNO!...

Quer uma photographia
perfeita — extraordina-
riamente perfeita?

PROCURE

Leterre.

No seu novo atelier da
Avenida

Av. Aff. Penna, 574

(Junto á Praça 7)

Animaes em penhor

Um veterinario de Nova York, certo dr. Potter, teve ha annos uma idéa original: abriu um estabelecimento particular de penhor, onde em vez de joias, titulos ou outros valores, eram os animaes de todo especie recebidos em penhor.

Muitas senhoras, embaraçadas por não saberem como pagar a conta da costureira, levavam-lhe o cãozinho ou o mico predilecto; muitos rapazes sem vintem empenhavam o seu cavallo de sella. O deposito do veterinario hospedeou uma vez um elephante e até um leão, cuja guarda lhe deu muito que fazer. Mas em geral, muito conhecedor das necessidades e dos habitos dos animaes, não encontra difficuldade no seu tratamento; e como os animaes são bem cuidados, a clientela é hoje numerosa e os negocios prosperam.

FILIGRANAS

Pouco sabe da tristeza quem, sem remedio para ella, diz ao triste que se alegre.

Alheios contentamentos, a um coração descontente, não lhe remediando o que sente, lhe dobram o que padece.

Mistura

*Sergio
Bomfim*

PARA ESTA REVISTA

LENDO outro dia o livro de Vianna Moog — “Um rio imita o Rheno” — estive pensando nessa historia de raças. E uma das coisas em que pensei foi esta que em toda parte se faz, não sei porque nem para que: a commemoração do “Dia da Raça”.

Festejar uma raça ou é uma coisa sem sentido ou é falta de educação. Sem sentido quando pretender festejar uma raça, coisa que não existe. Falta de educação quando dirigir os festejos a uma determinada raça, esquecendo as outras. O que se poderia ter, com um pouco de bom senso, era o “Dia da Mistura da Raça”.

A mistura é que serve. Tempos atraz li um artigo de Hearst, o famoso director de jornaes americanos. Embora normalmente faça politica favoravel aos paizes onde ha racismo, Hearst parece ter ficado impressionado com as miserias e deshumanidades praticadas, por este mundo a fóra, em nome da Raça. Escreveu, então, um appello aos paizes racistas. Pediu a elles que mandassem para os Estados Unidos as raças imprestaveis. E tambem os insubmissos, os não conformistas, os “máus elementos” os “dissolventes”, os sabios de “sangue sujo”, os que são indesejaveis pelo crime de pensar. Disse a elles que os Estados Unidos são “Uma raça misturada, uma raça forte”. Mandem os seus homens inferiores, gritou Hearst : nós faremos com elles o povo mais forte e intelligente do mundo...

Festeje-se o “Dia da Mistura da Raça”. Instituem-se premios para os casamentos de allemão com japoneza, de japonez com preta, de preto com india, de indio com italiana, de italiano com poloneza, de polonez com syria, de syrio com espanhola, de espanhol com judia, etc., etc. Na fim dá certo. E si não der certo será, pelo menos, divertido...

Procure conhecer o maravilhoso
sortimento de artigos para
presentes

Brinquedos — Bolças e calçados
para senhoras e creanças

B A Z A R
A M E R I C A N O

SEMPRE NOVIDADES
PREÇO MAXIMO 10\$000

Av. Aff. Penna, 788, 794 - B. Horizonte

COCKTAIL

COMO SE FAZEM MILAGRES

QUANDO o Christo andava por este mundo, curando os doentes e resuscitando os mortos, uma mulher do povo apresentou-se deante d'elle, e prendeu-o pela fimbria da tunica.

— Senhor, — disse ella, com os olhos banhados em lagrimas como uma Magdalena, — Senhor, faze-me a graça de resuscitar meu marido, que morreu esta manhã.

— Não me posso demorar, — respondeu-lhe Jesus, — porque vou fazer um grande milagre, muito longe daqui: quero ver se encontro uma boa mãe de familia entre todas as muitas mulheres que, em Espanha, vão assistir ás corridas de touros. Ainda seria muito feliz se a besta quizesse andar. Eis o que posso fazer em teu favor: mette-te bem na cabeça que o teu marido deve resuscitar e elle resuscitará.

Com effeito, a mulher teimou em que o marido resuscitaria e elle resuscitou, porque nem os proprios mortos podem resistir ás vontades das suas mulheres.

TRUEBA

AO PE' DA LETRA

A senhora Suzette Reinard, da sociedade parisiense perguntou a Marcel Prevost o que era mais censuravel na moça de hoje. Não seria, por acaso, a franqueza de dizer tudo o que pensa?

Marcel Prevost respondeu á queima-roupa:

— Não! Eu não censuro a mulher que diz tudo o que pensa. Censuro a que não pensa tudo o que diz.

DE MAURICE DEKOBRA

Em um trem para Brighton, um senhor só, no seu compartimento cochilava — um outro via-

jante entra e arruma as bagagens na prateleira sobre a cabeça do primeiro viajante, onde havia um cesto que elle arrumou com maior cuidado.

Durante a viagem, uma gotta cahe sobre a gravata do dorminhoco, que accorda assustado. Na qualidade porem, de bebedor inveterado, tateou com os dedos a gotta dagua, sentindo-os humidos leva-os a bocca e depois pergunta ao companheiro de viagem:

— Whisky?

— Não, responde o outro, fox-terrier!

RECLAMOS AMERICANOS

Eis aqui o texto de uma comunicação publicada em certo jornal americano:

“Tenho a honra de participar aos meus amigos, conhecidos e freguezes, que a morte me levou, hontem, a minha adorada esposa, precisamente no momento em que dava á luz um formoso varão, para o qual necessito de uma



— Minha mulher diz que foi o peito que desceu para a barriga.

uma, enquanto espero encontrar uma nova esposa, joven e bella e com o dote minimo de 20.000 dollares para me ajudar o desenvolvimento do meu negocio acreditadissimo de lavanderia, que não tem rival nos pregos barattissimos, e para estabelecer uma filial na casa que fiz construir no n.º 17, da Setima Avenida, onde disponho de magnificos apartamentos para alugar”.

O viuvo, inconsolavel e pratico, procurou tirar o maximo partido da morte da sua “adorada esposa”, que, apesar de “adorada” não possuia os 20.000 dollares de que elle necessitava. Isso, no fim de contas, era o que mais o interessava no momento...

A JARDINEIRA

A maior e mais importante casa de Flores da Capital

Jardins - Hortas - Pomares - Mudas - Flores e etc.

Av. Amazonas, 467 (ao lado da Casa Bristol)

Em 5 minutos apenas

vosso cheque será pago na Caixa Económica Federal — Expediente das 11 ás 15.

Garantia pelo Governo Federal.

Rua Tupynambás - 462

A RUA

A RUA ensina, mas não educa. A criança de hoje e cinda a mocidade gozam de liberdades e regalias com que as gerações passadas apenas sonhavam. Se é um bem ou um mal, o futuro o dirá. Os sociólogos preocupavam-se com as possíveis consequências destes novos hábitos sociais. Mas as suas preocupações esbarram com o facto consumado dos novos costumes, que são moda. E a moda é soberana.

O perigo deverá estar em sahir-se de um excesso para se cahir no excesso opposto. Os extremos são sempre perigosos e os excessos trazem em si mesmos os

males que arruinam. E' natural, na trepidação e na intensidade dos tempos modernos, quando a luta se torna mais aspera, que o homem entre na vida pratica armado de experiencia, conhecendo o seu quanto os semelhantes que terá de enfrentar e vencer. O nosso tempo não se compadece com a ingenuidade credula antes impõe attitudes prevenidas e acções calculadas. A rua, na diversidade dos seus aspectos humanos, confere na lição viva dos sentimentos e das intenções essa dose de experiencia indispensavel. A rua ensina. Mas não educa. A tendencia do homem,

infelizmente, é para imitação do que se torna mais facil e mais vistoso imitar. Os heroes do dia, esses os paradigmas que falam á imaginação ardente, não são os virtuosos e os sabios, os que venceram pela intelligência e pelo caracter, ambos reunidos na mesma personalidade para que ella se torne verdadeiramente um prototypo. Veja-se quem são os heroes do dia, esses que despertam enthusiasmo e paixão, que alvoroçam os corações e agitam os espiritos. Basta reflectir por momentos sobre esses heroes ephe meros para se definir uma situação, um estado d'alma, um momento da nossa civilização. E quasi sempre esses heroes surgiram da rua. Nem passaram pelos gabinetes do pensador, nem pelo laboratorio do sabio, nem pela cela do mystico.

Se ponderarmos reflectidamente que a rua ensina mas não educa, poderemos evitar muitos males. A experiencia das ruas será dosada o "quantum satis" para que as surpresas não colham desprevenida a mocidade. Mas sua influencia não chegará a ser tão profunda que transvie a alma da mocidade, facil de conduzir e naturalmente plastica para receber as profundas impressões do ambiente social...

TORNE-SE INDEPENDENTE

adquirindo um bilhete
premiado na afamada

Casa Lopes

A casa lotérica que se vae tornando
a campeã de SORTES GRANDES

Federal e Mineira

RUA CARIJO'S, 254

A ORIGEM DA "AGUA DE COLONIA"

O inventor da agua de Colonia, foi um cabelleireiro italiano, Paulo Feminis, que foi se estabelecer, na segunda metade do seculo XVII em Colonia. Alli compoz uma mistura refrescante e perfumada, a que chamou de "Agua Admiravel".

Em seguida mandou carta para a Italia, chamando seus sobrinhos, Farina, os quaes foram iniciados no segredo da agua que obtivera grande acceitação. Foi um dos seus descendentes, João Maria Farina, que, no inicio do seculo XIX foi se estabelecer em Paris, onde fabricou por conta propria a famosa "agua de Colonia". A popularidade do producto foi tal que o nome se firmou definitivamente.

“...a terra em si é de tal maneira graciosa, que querendo-a aproveitar, dar-se-á nella tudo.”



...previu, confiante, Pero Vaz de Caminha, ao relatar ao seu Rei e Senhor, D. Manoel, o Venturoso, o descobrimento do Brasil.

Minha Companhia, perfeitamente certa das possibilidades desta nossa cidade, aqui installou servicos uteis e de caracter permanente que, não ha como negar, têm ajudado nossa terra a progredir, desenvolver-se e prosperar como merece.

Orgulho-me de ser o symbolo dessa contribuição! — diz o Snr. Kilowatt, seu criado electrico.

Cia. Força e Luz de Minas Geraes
Telephone 2-1200

A REPUBLICA foi proclamada no Brasil sem choques nem atritos, sem odios nem despeitos, mercê não somente do espirito tolerante do brasileiro, como tambem do ambiente de tolerancia e respeito ás opiniões adversarias — e o que é muito mais importante — reconhecimento do valor alheio, independentemente de suas opiniões, ambiente este formado pelo espirito de ordem dentro da lei das instituições do regimem deposto e principalmente por acção de D. Pedro II. Por isto, a Republica veio naturalmente e sem choques. Foi uma sorte para o Brasil, pois, não havendo odios permittiu que numerosos politicos do antigo regimem, sahidos da notavel escola de estadistas que era a machina administrativa do Imperio e alem disto os unicos senhores dos votos dos cidadãos, pudessem servir á Republica sem desdouros para a novel forma de governo e para os "adhesistas". Foi sorte pois os "leaders" republicanos, ou eram uns rapazes idealistas

VULTOS DO PASSADO

João Pinheiro

JOÃO CAMILLO OLIVEIRA TORRES

PARA ESTA REVISTA

sem maiores experiencias das cousas da administração, ou então positivistas afferradamente presos á letra dos livros de Comte Assim, Rodrigues Alves, Affonso Penna, Rio Branco, Nabuco, e outros puderam continuar a servir ao Brasil sob a nova bandeira. Entretanto, do seio do Partido Republicano sahiram alguns politicos que, sem passarem pela escola imperial, se revelaram grandes estadistas, sem nenhuma das características classicas dos "jacobinos". Destes, sem duvida, foi dos mais destacados o mineiro João Pinheiro da Silva.

Nascido na velha cidade do Serro a 16 de Dezembro de 1860, falleceu em Bello Horizonte a 26 de Outubro de 1908. Orphão de pae ao 16 annos, recebeu as primeiras letras do padre João de Santo Antonio, que lhe assistiu nos ultimos momentos. Estudou



preparatorios no Seminario de Marianna, fazendo em Ouro Preto todos os exames do curso de humanidades de uma só vez.

Começou a estudar engenharia na Escola de Minas. Depois de tres annos de curso foi para S. Paulo estudar direito na "alma mater" dos nossos estadistas, a Faculdade de Direito de São Paulo. Era atracção da politica neste politico nato. Ahi recebeu a sua carta de bacharel em Novembro de 1887.

De volta a Ouro Preto onde installou banca de advogado, começou a fazer propaganda republicana, tendo fundado com Antonio Olyntho dos Santos Pires e outros o jornal "O Movimento" cujo primeiro numero sahiu em novembro de 89. No anno anterior já tomara parte no congresso republicano reunido em Ouro Preto. No fim de alguns mezes de propaganda republicana sobreveiu o golpe militar do Rio que deu com o Imperio por terra. Organizado o primeiro governo republicano em Minas sob

PAZ DE ESPIRITO

Sem paz de espirito é impossivel manter a energia productiva do cerebro. A calma e a serenidade, são elementos essenciaes para a conservação da saúde. Os medicos dos nervos dão justa importancia á conservação da saúde. Os medicos externos, que concorrem para o descontrole do systema nervoso, pondo em primeiro plano entre esses factores as emoções exaggeradas, a excitação produzidas pelas preocupações da vida moderna, os receios sem fundamento, que tornam a vida infeliz, e outras tantas causas de angustia e temor, que affligem o homem.

Mas a sciencia possui, o meio de dar ao homem moderno a paz do espirito, a serenidade e a calma de que elle tanto necessita. O Benal é a chave do repouso dos nervos. Dá ao individuo o dominio de si mesmo, evita as emoções exaggeradas e perigosas e mais do que tudo, garante o somno regular e reparador, que é, como se sabe, a base da saúde nervosa. O Benal é considerado um calmante insubstituivel por todos quantos o têm experimentado. Benal é uma formula do eminente neurologo, prof. A. Austregesilo.

a presidência de Cesario Alvim, João Pinheiro occupou o lugar de Secretario do governador.

Nisto Cesario Alvim vai para o Governo Provisorio da Republica e João Pinheiro occupa em caracter provisorio a presidência de Minas. Nesta administração muito fez elle e que demonstrou logo que se não tinha a experiencia dos conselheiros (experiencia de que elle muito prezava e se utilizava), tinha a intuição dos valores politicos. De sua passagem pelo governo assignala-se a installação dos serviços estatísticos em Minas e idea de uma exposição agro-pecuaria, que infelizmente não poudé levar a cabo. Idéa que foi concretizada com a Feira Permanente de Amostras, uma das grandes realizações do actual governo.

Em 1890 deixou o governo. E pouco depois tomava assento nas poltronas da Assembléa Constituinte da Republica, tendo tomado ahi parte saliente, sendo um dos membros do "Commissão dos 21", encarregada de elaborar a Constituição.

Terminado o seu mandato voltou á velha capital mineira. Ahi chegando encontrou em plena actividade o movimento chefiado pelo Conselheiro Affonso Penna para dotar o Estado de Minas Geraes de uma Faculdade de Direito. Adheriu logo. A ser installada a então Escola Livre de Direito (hoje Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes), foi convidado para reger a importante cadeira de Direito Internacional, alem de ser redactor da revista da novel escola.

Mas, os principios da Republica não foi tempo para augmentar enthusiasmo politicos. Pelo contrario. Muitas decepções trouxe o novo regimem e principalmente para os seus fundadores. Por isto, João Pinheiro abandonou a politica e foi para Caeté onde fundou a grande ceramica ainda existente ahi em plena florescência.

Por volta de 1903 voltou ás actividades politicas por ocasião do Congresso Agrícola, Commercial e Industrial que se reuniu na capital mineira tendo sido escolhido para presidente deste certa-

Sanho de Oura

JA' VENDEU E PAGOU EM 2 MEZES OS SEGUINTES PREMIOS:

4.982	com	100 contos	—	Minas	10-5-40
5.742	com	200 contos	—	Minas	5-4-40
9.331	com	100 contos	—	Minas	15-3-40
4.735	com	100 contos	—	Minas	23-3-40
14.863	com	30 contos	—	Federal	24-4-40
20.422	com	15 contos	—	Minas	8-3-40
28.424	com	10 contos	—	Minas	12-1-40
15.681	com	8 contos	—	Minas	26-4-40
5.741	com	5 contos	—	Minas	5-4-40
5.743	com	5 contos	—	Minas	5-4-40
9.330	com	2:500\$	—	Minas	15-3-40
9.332	com	2:500\$	—	Minas	15-3-40
4.734	com	2:500\$	—	Minas	23-3-40
4.736	com	2:500\$	—	Minas	23-3-40
4.983	com	2:500\$	—	Minas	10-5-40
4.981	com	2:500\$	—	Minas	10-5-40

E MAIS UMA CENTENA DE PREMIOS DE 2:000 E 1:000\$

Sanho de Oura

RUA ESPIRITO SANTO, 580 — TEL. 2-2617
BELLO HORIZONTE

mem. Pouco depois era Senador por Minas Geraes. Antes de terminar o seu mandato foi, em 1906, eleito Presidente do Estado, não tendo contudo terminado o periodo, ceifado pela morte, dois annos depois de ter assumido o governo.

João Pinheiro foi um dos poucos estadistas surgidos por ocasião da proclamação da Republica e que se revelaram verdadeiramente talentos administrativos. E se não tinha o longo, treinamento dos que passaram pela escola imperial, si não tinha exercido a serie de mandatos que faziam do Conselheiro do Imperio um homem que conhecia todos os problemas nacionaes, João Pinheiro levava sobre elles uma vantagem, alem de ter um tino politico (politico no bom sentido, no sentido que lhe dava Aris-

toteles) igual aos melhores: tinha outras cathogorias para ver e a realidade politica nacional e outros methodos para resolver os seus problemas. João Pinheiro tinha sobre elles a vantagem de ser um revolucionario, servido por grande intelligência.

A sua visão das realidades brasileiras era de caracter mais pragmatico e positivo. Para não citarmos outras realizações suas, temos a de ser iniciados os serviços estatísticos em Minas e a idéa da Feira Permanente de Amostras, para cuja realização muito contribuiu, sem duvida, a presença de seu filho, o sr. Israel Pinheiro, na secretaria da Agricultura do Governo de Minas.

Foi um grande estadista e um grande patriota.

NO angulo do pateo, onde a palmeira real erguia, majestosa, o homem esperava. A noite profunda e silenciosa tudo envolvia. Somente ao longe, o ruido do engenho quebrava a quietude com um ruido monotonico. Seu traje do "overall" azul escuro o confundia com a sombra. Seus antebraços fortes, musculosos, manchados pela graxa, apenas se distinguiram no escuro. Estava immovel. Esperava.

Aquelle era o seu pateo e aquella era a sua casa, posto do qual, naquella meia-noite, a meia do frio elle esperava. Dentro do bolso amplo, junto a um bocado de estopa, sua mão rude de trabalhador apertava o papel encontrado casualmente sobre a mesa da officina uma hora antes, quando fora falar com o engenheiro chefe. Havia visto um envelope dirigido á sua mulher, o havia guardado e agora estava atraz da palmeira á hora tragica que estava assignalada. O papel dizia: "Esta noite o teu marido estará de serviço na casa de machi-

ULTIMO ACTO

CONTO DE PABLO TORRENTE BLAU

nas e á meia-noite irei de qualquer maneira..." "De qualquer maneira", estava destacado. Era o administrador do engenho que assignava. Só tinha tido tempo para correr até sua casa e postar-se no fundo do pateo. Seu cerebro estava fervendo de colera, após a surpresa e a humilhação que aquillo lhe causara. Atraz da palmeira estava, não um homem, porem uma féra. Pouco antes da meia-noite appareceu o outro. Erguendo medrosamente sobre a cerca, sua cabeça sondou o pateo e a noite escura e logo, com cuidados infinitos saltou. Trazia camisa kaki e junto á cerca se deteve, escutando entre os ruidos da noite o estrondo do seu coração que batia desordenadamente... Atraz da palmeira, porém, os dois olhos que o vigiavam, chegaram a esta conclusão: — Sim, é um covarde!... O extranho foi avançando com cuidado até chegar debaixo da mesma palmeira, sem entretanto perceber o tumultuoso silencio do inimigo... Agora, só o tronco da palmeira os separava, emquanto, no alto, o vento balançava as ramagens... Tudo foi rapido, electrico. A mão ferrea do homem das machinas segrou a garganta do outro e apertando, afogou-o em meio de terrivel espanto. E o barbaro golpe deixou-se sem sentidos. O homem das machinas, rude e violento, não teve a paciencia que esperava ter e agora estava de pé, contemplando seu sonho cheio de sangue e com o cerebro vazio de impressões. Assim esteve um minuto, quieto, immovel, até pensar: — "Se não pude falar com elle, falarei com ella". E, atirando um ponta-pé ao vencido, dirigiu-se á casa... Ia com a silenciosa velocidade de um gato negro. Ao chegar á porta dos fundos se deteve. Um medo exquisito paralysoou seus movimentos e por um momento o assaltou a extranha e perturbadora emoção do que elle era a pessoa que sua mulher esperava. E seu coração se agitou, movido por uma perversa esperanza.

Apezar disso chegou á porta. Poz-se á escuta e nada ouviu. Fez uma suave pressão sobre a porta e os gonzos rangeram, echoando surdamente dentro da casa... Pensou novamente: "Ella esperava-o?...". E a raiva incontida o fez projectar com furia os hombros sobre a porta que soltou do logar... Antes, porém, de dar dois passos sentiu umabala penetrar-lhe no corpo, emquanto a voz della dizia: — "Bem te avisei, canalha!". A uma exclamação de dôr e de surpresa succedeu um espaço de assombro e de silencio. E logo, quando accordou, ás pressas, á luz, elle viu o rosto da esposa envolvido por u'a magua infinita... Ajoelhada, a seus pés ella exclamou sem comprehender ainda o que se passára: "Por que fizeste isso? Por que?...". Elle, porém, apezar do tiro, começava a tornar-se alegre, alegre, como um menino que melhora. Mais que o disparo, a angustia de sua voz havia dissipado todas as suspeitas. Envergonhado e ao mesmo tempo satisfeito elle estendeu o papel. E ella vendo isto, gritou com uma duvida mais dolorosa ainda: "Não leste tudo? Viste a minha resposta?" E, desdenhando o papel, disse: "Olha, lê!"

O papel dizia, com sua letra: "Não insista, canalha. Si se atreve a vir mato-o".

E o rosto do homem se ia tornando cada vez mais pallido, emquanto cada vez mais claro seu sorriso, diante do pranto inconso-lavel da mulher ajoelhada...

Tudo quanto os grandes mercados commerciaes do mundo apresentam de novidade em artigos finissimos para presentes a

A Futurista

acaba de importar directamente e expor nas suas luxuosas vitrinas VISITE e leve a sua senhora a visitar a luxuosa exposição da

A Futurista

Av. Alf. Penna, 755

ILUSÕES E PERNAS

PARA ESTA REVISTA

COM sua perna artificial, Santini não dansava direito. Contudo amava os bailes. O desastre de bonde que o pusera pernetta pouco tempo o privou de assistir a tais folguedos.

A' vista dos pares nem sempre o alegrava. Mas frequentava bailes por gratidão. Fazia questão de levar às festas aquela perna, que reinava nos passos difíceis. Bem pode ser que, olhando com desdém a perna fabricada, a outra tenha saudade da companheira sadia. Mas o dono das duas ignorava o conflito, tão perigoso para o seu andar.

Outro dia, voltaram os três do baile. Santini e a perna boa deitaram-se na cama alva e macia. Ficou de fóra a perna artificial, guardada ao lado, bem ao alcance da mão.

Ninguém pode saber ao certo os riscos que espreitam uma perna de borracha. A noite, a gente tem medo de que inimigos mortos nos venham puxar as pernas. Também pode ser que no seu calor se aninhem pulgas esquivas e irritadas. Mas de tudo isto está livre a perna de borracha. Fica à parte, esticada e fria, sem que atraia a atenção de inimigos mortos, nem sirva de pouso a inimigos vivos que perseguem à noite.

Juntas o dia inteiro separam-se, na hora de dormir. O dono firma na sua união a estabilidade do corpo e a segurança dos passos. Mas na hora do descanso, só agasalha a perna de carne e osso. A injustiça não podia acabar bem. Dizia-me um juiz de *football* que a injustiça sempre acaba mal, o que tem muita importância, tratando-se de pernas.

Uma noite, veio o ladrão. Narcotizou o pernetta e fez o seu ofício com toda a calma. Pôde rir da perna abandonada que até lhe serviu para arrombar a porta de um armário. Como era de borracha, nada denunciou ao cérebro do possuidor. Mas não sofreu o desprezo do larápio.

Sabe-se que também os ladrões se divertem. O de nossa história quis levar a perna de borracha, só de ruim. Decerto pensou consigo mesmo na situação da vítima que, não indo muito bem das pernas, despertada no momento nem fugir conseguiria.

De manhã, tolhido de andar, o homem nem deu falta do relógio de ouro. Precisava de dar uns passos inadiáveis.

Os meninos da vizinhança tiveram nesse dia o brinquedo mais interessante. Amarraram um cordão na perna do Santini e saíram puxando pela casa toda.

O pai, que de repente teve uma iluminação, imaginou que o Santini havia de se interessar pelo caso. Foi quem deu a queixa à polícia e antes não desse. Com a perna artificial foi-se a mais querida ilusão do pernetta que ia a bailes. Estava convencido de que todos o considerava servido por pernas perfeitas e naturais. Descobriram o engano. Levando a perna de borracha, inútil e solteira, o ladrão quis apenas brincar. No entanto, desfazendo uma ilusão sustentadora, deixou o pernetta triste e desarvorado. Foi esse o grande roubo que nem a restituição pôde corrigir. Sem pernas e sem ilusões, Santini nunca mais foi a bailes.

L ã s

Maior e melhor sortimento, a

Loja Central
É QUEM TEM

Linhas - botões - fivelas - ca-
bouchons-fitas - rendas e arma-
rinho em geral - quem tem é a

LOJA CENTRAL

Avenida
Affonso Penna, 555 - 557

TELEPHONE 2-1483

Se a experiência nos torna mais prudentes, torna-nos também mais tristes. — Girardin.

UMA mentira é como uma desgraça; nunca vem só. — Alexandre Vinet.

A EXPERIÊNCIA nos ensina a desconfiar de tudo e, muito particularmente, de nós mesmas. — Condessa Dash.



PO' DE ARROZ

Malva

PO' BENEFICO
PO' SUPREMO

Aires da Mata Machado Filho

O BICHANO

O DESDOBRAMENTO mais curioso do saber humano é sem duvida o estudo da vida dos animaes — a Historia Natural.

Dentro da vida dos animaes vêem-se muitas cousas da propria vida do homem ali ganguignoladas em exquisitas miniaturas. Apalpando-se a vida intima dos animaes, compulsando seus gestos, attitudes, linguagens, habilitades e costumes, concluimos que dentro do seu viver se desenrolam nos mesmos dramas, lutas, rythmos e vibrações da vida humana.

Diz a tradição religiosa que o homem foi feito á imagem e semelhança de Deus; mas, como Jehovat confeccionou-o justamente com a sóca, com as pelotas do barro que sobrou da grande manufactura da bicharada da Creação, dahi veio que na essência humana se armazenaram mais instinctos animalescos que mesmo cousas divinas.

Entretanto, ha sabios que nos querem convencer á viva força que todos os homens(inclusive as mulheres) descendem do macaco. O programma divino foi assim reformado de *fond en comble* pela careta dum orangotango antediluviano. Esta doutrina cachorramente malcriada vem deixar fel e vinagre na nossa humana vaidade tão gulosa de linhagens illustres, de pastelões afidalgados e de chouriços feitos de sangue azul. No entanto, muito a contra-gosto, somos forçados a confessar que o homem moderno

é mais macaco que toda a macacada reunida.

Como o macaco, o homem é guloso, imitador, careteiro, dá assovios, entra em lojas de louça, mexe em guardados, mette a mão em cumbucas, trepa nas macieiras prohibidas, colhe pinhão na capoeira, etc. Com esta grande differença: o macaco reconhece-se macaco e o homem, com excepção de Darwin e doutros scienistas estupidamente sabios, não quer ser macaco nem em brumosa descendencia.

Infelizmente, não é só com o macaco que o homem se assemelha. Ha homens que se parecem com leões, com aguias, com burro, com bóde, com cordeiro, com kágado, com peru, com papagaio, com gambá, etc. Acreditamos até que ha mais bichos nas cidades que mesmo no matto. Ninguém, nem sequer o principe de Galles com as suas 125 malas e 3 mil gravatas, escapa a esse estigma animalesco.

O leitor, se for bom physionomista, e quizer apalpar a exactidão de nossa affirmativa, venha postar-se á porta dum cinema. A primeira impressão que terá é a de estar servindo de porteiro da Arca de Noé no dia do embarque da bicharada naquella grande transatlantico diluviano. E observará mais, que, quando no programma do dia abrolha fita "policia", o typo "burro" augmenta consideravelmente; já

nos dias de fitas amorosas, com estrellas de olhos de gallinha cozida, o typo "arara" é a nota dominante entre os espectadores...

E esse nosso habito de descobridor de bichos nos cinemas, nos theatros, nas ruas, nos jardins, nas praias, nos parlamentos, etc. e, em contra-posição, o mesmo habito de ver homens nas mattas, nos campos, nas cocheiras, nos curraes, nos patios, nas gaiolas etc., teve sobre o nosso espirito uma influencia muito salutar — dedicamos mais amor e admiração aos animaes e temos menos orgulho de ser homem.

Ha tempos, começou a frequentar o quintal de nossa casa o animalejo mais temido do nosso bairro — o Macaco. Era um gato grande, negro como se fosse recortado num talho de velludo; miados nostalgicos e uns bigodões á Cyrano de Bergerac.

Esse gato, que, estampado a nankim numa almofada de setim rosa, seria uma obra prima, assim em carne e osso, era o terror das donas de casa, das cosinheiras, dos açougueiros e dos vendeiros.

Agil, musculoso, saltador, exímio equilibrista, penetrava, varejava todas as casas, pirateando tudo que lhe vinha ao alcance dos gatazios.

Era de vel-o a sopear um queijo entre as mandibulas, saltar os muros da cidade e ir devorar o roubo no terreno silencioso duma velha cata — seu valhaçouto predilecto.

O Macaco era, tambem, o terror da gataria urbana e suburbana.

Nascido na maternidade anony-

COMA CARNE BÔA

AÇOUGUES EM TODOS

R. ESP. SANTO, 621

ESCRITORIO

OS BAIRROS DA CAPITAL

SALAS 3 E 3-A 12 AND.

FRANCISCO MENEZES FILHO

TELEPHONE, 2-1016

END. TELEGR. SALVES

794 - CX. POSTAL. 156

Marchante

EST. DE MINAS —

BELLO HORIZONTE

ma dum fundo de quintal, crescendo entre ervas más e ao tempo-será, sob as pedras e estilingues dos garotos, ao arreganho da dentuça da canzoada, tornou-se um gato de natural feróz, desconfiado e catreveira — sempre a atacar ou a fugir, conforme o adversario.

Mal despontava na onda duma cumieira ou cimalha do grande mar dos telhados, o vulto negrusco do Macaco, a gataria "abria o chambre" num escapa-flavio de cão largado. Então, arqueando o dorso, limpando os bigódes, o gato rosnava grosso, como a dizer:

— "O' negrada, nunca viu um gato!!"

Quando lhe faltavam fréges e turumbambas lá pelos telhados, descia á rua ou ao fundo dos quintaes, e vinha estancar os seus pruridos bellicos emprazando *matchs* com cães vadios ou fidalgos — que, aliás, conhecendo-lhe a terrível grimagem, escafediam-se com a cola convencionalmente ensandwichada entre as gambias.

O nosso gato não se aproxima de ninguém: sempre a distancia.

Encarava o homem com os seus dois topazios visuaes em scintilações de odio e lampejos de desconfiança.

A historia deste animalejo, era, como a de todos os humildes, trançada em tentos de fome, frio, desasossegos e perseguições. Era como uma edição da vida de muita gente encadernada num gato e escarrada por baixo dos telhados.

Essas creaturas humanas, por um simples capricho do destino, brotaram numa trapeira, em vez de nascerem num lençol de linho perfumado.

Essa criança, victima da ironia da sorte, é logo falcatruada pelo "meio" que a prende pelos pés como a teia de aranha a mosca incauta; em seguida, é triturada no gral negro da fome e do frio e, depois, argamassada entre gente que lhe dá mais sopapos que mesmo carinhos... Neste perigoso soslaio, apesar do thesouro de bons instinctos, do penhor para os caminhos cheios de



sol, a creaturinha é logo impellida para a escada dos vícios e do crime, cujos degraus se vão desbroando á proporção que desce... Na poterna, o leito do hospital ou as grades do carcere...

As estapas, como taboletas dum auto-de-fé, são carregadas pelo tempo.

Aos 5 annos, essa criança é atraída e fascinada pelo cakeleidoscopio multicolor e multiforme da rua; pede esmolas, cata tocos de cigarros, prova aguardente, e rumoreja no seu tique infantil os

A L V A R E S
R U B I ã O

Para esta Revista

primeiros versiculos dos palavrões e das pragas.

Aos 10 annos, um riso cynico construido em podridões verbaes emlambuza-se os labios; o alphabeto causa-lhe engulhos, emquanto o *grimaud* com as pintas vermelhos-pretas e paisagens aztecas o fascina.

Aos 15 annos, a crysalida do vagabundo está em franca metamorphose: durante o dia, pescando nos caes ou jogando a vermelhinha; durante a noite, em parceria com gabiru's, na deitação de rédes pelas hortas e quintaes.

Aos 20 annos, a mariposa do *apache*, sacóde as ultimas fachas da puerilidade e se dilata pela noite a dentro no vôo das aventuras obliquas. Olhar petulante como uma ponta de faca, bonet cahido nos olhos, cachimbo apagado no canto da bocca e a navalha no bolso em vez do lapis, do compasso ou do escopro.

Aos 25 annos, asas toçadas pelos insucessos e vícios; já alcóolico; cicatrizes de faca e chumbo hyeroglyphando banzês pela pelle, e condemnações varias illustrando com manchas de vergonha e trampas a sua fé de officio.

Aos 30 annos, caem-lhe as ultimas asas e antenas; precocemente envelhecido, desfigurado, syphilitico, ex-homem, faz-se candidato a um leito no hospital ou

Papelaria e Typographia **BRASIL**

Completo e variado stock de LIVROS EM BRANCO E ARTIGOS PARA ESCRITORIO

Pautação

Encadernação

Lynotipia

Typographia

VELLOSO & CIA. LTDA.

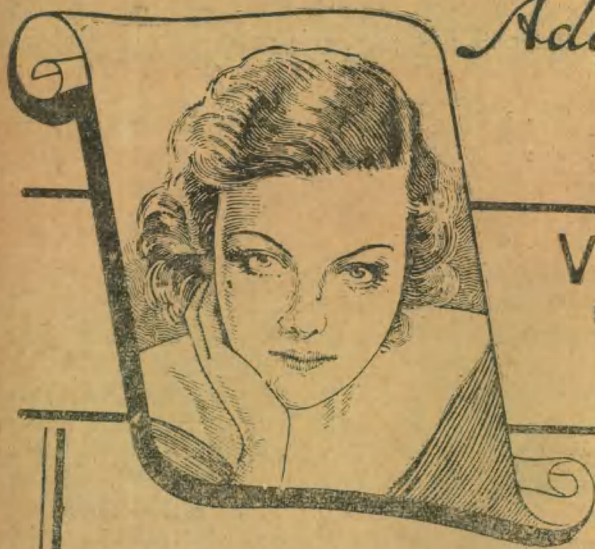
Officinas: Rua Guajajaras, 1540

Loja: Rua da Bahia, 932

Phones: 2-3217 e 2-2440 - Caixa Postal, 40

Phone: 2-2507

B. Horizonte



Adquira a direito
DE SER SEMPRE JOVEM E BELLA
usando

VELAS ANTISEPTICAS TAVARES

MARCA REGISTRADA

*Fórmula Europeia do Pharmaceutico
João Tavares, doutor em pharmacia
pela Universidade de Coimbra.*

○ BICHANO

Conclusão

a pés fóra na grade duma cadeia...

No entanto, essa semente-falha de homem se, ao invés de cair no cascalho esteril da pobreza, fosse pelo destino semêda entre colheres de prata e bibes de sêda, sachada pelo alfabeto, numa atmosphera lavada, eclosaria, não numa herva dâmninha ou venenosa, mas num pão de espigas de ouro a amarellejar por sobre a seára humana.

O Macaco, no seu todo de gato ladrão, de gato bandido, de gato inútil era o *fuc smile* do faquista que pochamos nas linhas acima em largas pinceladas.

Em casa rica, esse gato seria um bicho ornamental, proveitoso (util caçador de camonôngos) gôrdo, gentil ronrôneador, comensal das almofadas aveludadas e friccionador de pêllos em calças de vinco castiço e saias de *plissé*...

Agora, porque não havíamos de ter pena ao pobre Macaco pela triste pedra que lhe coube na tombola do destino! Não era elle como muitos homens, victima duma cruel sexta-feira na rôxa semana da vida?

Não o defendemos. De facto, o Macaco era um gato ladrão,

bandido, desordeiro, enfim um candidato ao Codigo Penal si, em vez duma cauda, ostentasse uma duzia de gravatas. Mas quem o fez um gato destestavel foi a convivencia do proprio homem: mais uma victima da civilização.

De facto, nascesse o Macaco no descampado, em lugar de ver o dia no intestino da cidade, seria uma gato sem vícios, uma gata independente, caçando boas quijarras, sorvendo o oxigenio lavado dos rincões, bebendo a agua pura dos regatos e dormindo no collo musgoso dos velhos troncos — vida ao ar livre, em vez da existencia vagabunda pela sujo dos esgotos, pelo escuro das chaminés, pelo escorregadio dos telhados, bebendo agua morta nas calhas, forrageando saldos de lixo pelos monturos, desfarçando sua eterna fome com miados longos, dolentes como o som dum órgão desafinado, numa cathedral assombrada!

Repartimos sempre o pão da nossa amizade com os pequenos: — porque não seríamos tambem um pouco amigos do Macaco?

O illustre gato, depois de demorados agrados, veio afinal acreditar na sinceridade da nossa amizade.

Vendo-nos, descia mansamente dos telhados e ronrôneando vinha electrizar os seus aveludados pêllos nas nossas calças. Quando nestas festas, o gato verticalizava a sua cauda como a haste dum ponto de admiração. Seria, por-

ventura, lá na sua orthographia felina, a admiração de ter encontrado entre os homens (maus como ortiga) um que lhe fosse realmente amigo?

A nossa camaradagem, apesar de sincera, foi fatal ao pobre gato.

Cahiu na grande asneira de acreditar que o bicho homem não era assim tão mau... Tornou-se menos arisco, menos desconfiado e portanto candidato ás armadilhas... Dahi, veio a tossir numa cilada que lhe astuciára a nossa cozinheira. Trancafiado dentro dum sacco, foi o pobre gato atirado á rua para alvo da maneza da garotada em festa. Com que sadico prazer os guryrs moeram a pedras aquelle dominador dos telhados que tão maravilhosamente furtava o corpo aos cacetes e estilingues!

Deste modo, teve a morte tragica dos legionarios romanos que, quando gaturrados nas guerras punicas, eram depois de cegos, atirados fóra das muralhas de Carthago para divertimento da plebe comedora de bichos immun-dos.

Neste triste crepusculo, afogou-se no nada o velho gato — pirata do mar cinzento dos telhados, o qual nas noites de luar, na cumieira da nossa casa, vinha acordar-nos com os seus miados longos, sentidos e nostalgicos como guinchos do organ desafinado duma cathedral povôada de phantasmas e de assombros...



A Jardineira.

*apresenta uma das mais interessantes vitrines no 2.º Concurso
instituído pela Prefeitura*

A JARDINEIRA e a FLORA BARBACENENSE, as duas mais importantes casas de flores de nossa Capital, sempre presentes aos movimentos e iniciativas que visam o progresso e o desenvolvimento de Bello Horizonte, prestaram o seu apoio ao interessante certamen instituído pela Prefeitura Municipal, inscrevendo-se pela A JARDINEIRA no "2.º Concurso de Vitrines" há dias realizado.

Da beleza e do esplendor da vitrine apresentada pela A JARDINEIRA, fala eloquentemente a photographia que publicamos acima, fixada á noite naquella casa de flores.

Durante varios dias A JARDINEIRA foi visitada por milhares de pessoas que iam admirar a belleza incomparavel da sua vitrine, em cujo interior uma noiva, ao pé do altar e abraçada a um lindo ramilhete, sorria tranquilla, confiada talvez, na grande felicidade de todas as noivas... de verdade!

A decoração que esteve a cargo do sr. José de Aquino Rocha obteve o premio "Arte e Bom Gosto" — muito merecidamente concedido pela Comissão Julgadora.

O estimado proprietario da A JARDINEIRA e FLORA BARBACENENSE, Sr. José Augusto de Souza, foi muito cumprimentado pelo successo alcançado pela vitrine apresentada, bem como pela admirável exposição de flores de A JARDINEIRA que emprestou realce excepcional áquella bonita festa de belleza e de encantamento.



DR. WALDEMAR SOARES
prefeito de Carangola

A cidade limpa e bem cuidada, arborizada e ajardinada, com numerosos logradouros calçados, apresenta aprazível aspecto. Dotada de realizações necessárias ao conforto, á educação, á expansão commercial, colloca-se entre as mais adeantadas da rica

sua vitalidade economica entremistura-se na sua contribuição para os cofres publicos. Eis as cifras de 1939:

Prefeitura, 505:576\$300

1.ª Colletcorial Estadual 754:933\$800.

2.ª Collectoria Estadual,



PRAÇA CEL. MAXIMIANO

CARANGOLA - expressiva mostra da capacidade realizadora da gente mineira

A lucida e operosa administração do Dr. Waldemar Soares

CARANGOLA, que demora nas fronteiras com Espírito Santo e Estado do Rio, é um bello documento da capacidade realizadora da gente mineira. Essa capacidade se mostra hoje, tornando essa unidade mineira um centro de intenso progresso com alto índice de cultura e expansão economica.

zona da Matta. Tambem sua vida rural mostra indices apreciaveis de expansão. Com polycultura adeantada e vultosa, poude ainda expórtar em 1939 mais de dez milhões de kilos de café. A

608:881\$000.

Collectoria Federal 439:306\$600.

E' assim um total alem de dois mil e trezentos contos de réis.

Servida por agencia bancarias, com agricultura e pecuaria desenvolvidas, varios estabelecimentos industriaes, via-ferrea e rodovias, ligadas á rêde telephonica interurbana, mantem commercio intenso.

Um dos mais expressivos aspectos da vida de Carangola é o seu numero de estabelecimentos de educação e de assistencia social. Em assistencia Carangola se colloca em logar destacado pelo numero de instituições e especies das mesmas.

A administração municipal de Carangola acha-se entregue ao espirito lucido e operoso do Dr. Waldemar Soares, ex-deputado estadual e brilhante elemento da actual geração de homens publicos. Carangola já lhe deve inestimaveis serviços não só na tare-

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

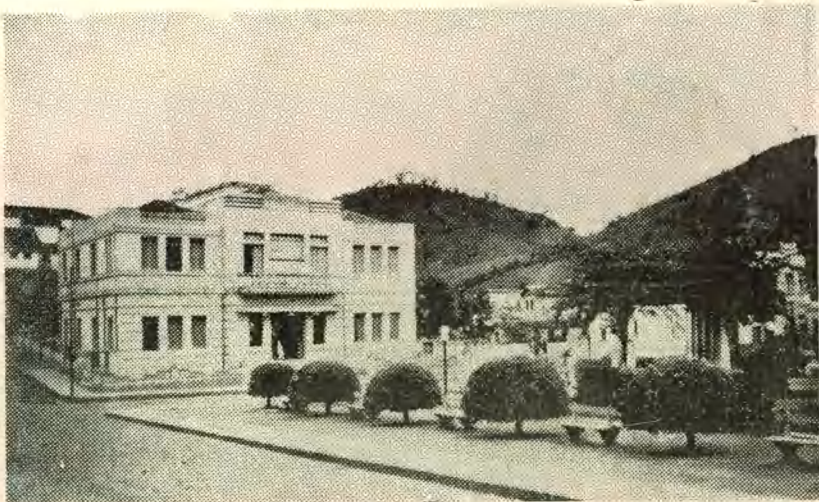


CARANGOLA

(Cont.)

fa propriamente administrativa, como tambem em iniciativas que abrangem varios sectores da vida carangolense.

Entre as suas mais recentes tarefas notam-se o inicio da construcção da primeira praça de esportes da zona da Matta, que será modelar e que conta com o auxilio do Governo do Estado; a construcção da praça Getulio Vargas; a remodelação de parte do serviço dagua e de esgotos da cidade; varios serviços de calçamento e ajardinamento, emplacamento systematico de predios; alem dos serviços normaes municipaes na cidade e nos districtos. Numerosos melhoramentos de que foi e está sendo dotada Carangola e que não são da alçada do municipio ,foram realizados por ini-



Edificio do Forum na praça Cel. Maximiano

ciativa e esforço do seu actual prefeito.

A actual administração de Carangola mostra assim, caminhar a par com o espirito esforçado e

culto dos habitantes desse fertil tracto da terra mineira, e trazendo uma magnifica contribuição ao progresso commum da terra montanheza.

Os que se enriquecem pela LOTÉRIA ESTADUAL

A Loteria do Estado de Minas Geraes, pagou, em seus escriptorios á rua Goyaz, 58, o premio de 100:000\$000 que coube ao bilhete n. 4.982 na extracção de 10 deste.

FORAM CONTEMPLADAS AS SEGUINTES PESSOAS RESIDENTES EM BELLO HORIZONTE:

Geraldo Dias Serro, Martinho Diogo Martins, Geraldo Ribeiro de Souza, Maria E. de Queiroz, João dos Anjos Marques, Maria Silvestre da Silva e, por conta de terceiros, Rubens Gonçalves de Souza e Odilon de Araujo Silva.



Na photographia acima, vê-se o sr. Nelson Gonçalves, funcionario da Loteria effectuando o pagamento a alguns dos contemplados.

T. TARQUINO



Um chá agradabilíssimo,
útil nas indisposições
gástricas.

CHÁ CARIOCA
de GRANADO

Dr. Francisco de Assis Fonseca

Homenagem a esse illustre engenheiro



Installados os Serviços Censitários da Capital

Sob a presidência do prefeito da Capital, dr. Juscelino Kubitschek, installou-se solemnemente a 1.ª Delegacia Seccional do Serviço Nacional de Recenseamento e da Comissão Censitária Municipal de Bello Horizonte.

Achavam-se presentes altas autoridades civis e militares, estaduais, federaes e municipaes, senhoras, senhorinhas, grande numero de elementos de todos os circulos da Capital.

Falaram ao acto o dr. José do Carmo Gama, delegação seccional, prof. Magalhães Drummond, Pe. José Dias Bicalho e o cel. Herculano Assumpção, que se referiram aos beneficios decorrentes do censo, sendo muito applaudidos pela selecta assistencia.



Acima vê-se o fac-simile do titulo da interessante revista infantil que Vicente Guimarães, o popular Vovô-Felicio, está editando nesta Capital. - *Era Uma Vez*... que se publica nos 1 e 15 de cada mez, é uma revista que deve fazer parte das leituras da guryzada: leve, atrahente, variada e, sobretudo, nacionalista.

O dr. Francisco de Assis Fonseca que vem de se aposentar de suas altas funções na Cia. Força e Luz de Minas Geraes, foi alvo de carinhosa homenagem por parte dos funcionarios dessa empresa.

Na Feira de Amostras foi-lhe offerecido um almoço no qual saudou o homenageado o dr. Antonio de Souza, director da Força e Luz. S.S. referiu aos innumeros trabalhos que o dr. Assis Fonseca prestou não só a essa empresa como tambem a outras, alem de varios e importantes serviços á causa publica.

A' festa adheriram figuras de relevo dos circulos sociaes e profissionais de Bello Horizonte.

Acima vê-se o dr. Antonio de Souza ao falar no almoço.

Os que se enriquecem pela Loteria Estadual

BILHETE N.º 25.139 PREMIADO COM 100 CÔTOS NA EXTRACÇÃO DE 3 DESTE

A Loteria do Estado de Minas Geraes, recebeu do seu Agente em Ponte Nova, o seguinte telegramma:

PONTE NOVA, 9 — PELO BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO FOI PAGO BILHETE 25139 A JOÃO SETTE, ALFAIATE NESTA CIDADE.

SEXTA-FEIRA PROXIMA:

100:000\$000

POR 15\$000

ANNO VII = NUM. 116

MAIO 1940

DIRECÇÃO

AUGUSTO SIQUEIRA

F. DE PAULA

HA um progresso material e um progresso espiritual da cidade. Materialmente, a cidade se alonga em ruas e avenidas ou se eleva em audaciosos edifícios, lambedores de azul... Mas, se o progresso material dá a Bello Horizonte o segredo de sua atracção á vista, o progresso espiritual faz com que a olhemos com os olhos do coração e da intelligencia. Constitui a alma dos monstros de aço e cimento que, sem ella, devorariam a cidade... E' multiplo o progresso espiritual de Bello Horizonte. Tem os aspectos differentes, reveste-se de formas novas... Uma das faces do progresso espiritual é a conquista de braços, cerebros e corações que nos veem de outras cidades. Bello Horizonte é uma ladra de valores! Se alguém toma estatura singular em rincão do interior mineiro, logo sua sombra se estende até a Praça 7 e, em breve, Bello Horizonte se assenhoreia da sombra e de quem faz a sombra. E ninguém fica aborrecido. Bello Horizonte é a sala de visita do Estado. E, na sala de visita a gente costuma collocar os bibelots mais finos e os moveis mais esquisitos...

Diamantina é agora o campo de acção dessa ladra... (Desculpem a força da expressa: não ha outra)...

O Prefeito foi trazido de lá. Mas não veio só. Valor atraher valor. E Diamantina nos deu Joubert Guerra. Na galeria dos "gregos e troianos" elle não gostaria de ser Achilles nem Heitor... Jamais se deixou vencer pela volupia da publicidade que o velho Joaquim Maria Machado de Assis oporia, com certeza, á

volupia da consciencia tranquilla e da obra bem realizada. Não gostaria de ser Achilles nem Heitor. O que não impede que mereça as glorias do primeiro e do segundo.

Mineiro que prefere a delicia do silencio aos ruídos falsos das construcções portentosas sobre a areia, esse mineiro de Diamantina sabe amar e servir as letras sem explorá-las, nem mercê-las... E' um segredo para muitos sua actividade literaria que se multiplica em produções inedi-



tas, mas que seus amigos podem apreciar, no recolhido aconchego de seu coração amigo e de sua intelligencia lucida. Chefe de gabinete de Juscelino Kubitschek, elle traz para Bello Horizonte a experiencia de uma administração organizada e concretizada em obras vivas. Muitos já ouviram falar na renascença de Diamantina. Certo observador arguto das coisas mineiras, disse já que Diamantina regressa ao periodo Colonial no que esse tempo possua de esplendor material e brilho intellectual.

Mas o que muitos talvez ignorem é que a renascença do Tijuca se deve á compreensão e sympathia de um homem. — Joubert Guerra. Esse mesmo que Bello Horizonte, agora, conquistou... Sua presença, entre nós, é um motivo de festa constante.



EM SÃO PAULO

O ESTADIO DE PACAEMBÚ

FINANÇAS DO ESTADO

A ASCENSÃO do sr. Adhemar de Barros ao governo de São Paulo determinou a efectivação de uma serie de medidas do mais accentuado interesse para a nova politica financeira do paiz. Esta — como, aliás, dispõe a constituição de Novembro — tem um caracter unificador, tudo obedecendo a um plano traçado previamente. Intenta-se — e esse é o postulado da politica financeira do Estado Novo — por cõbro á elaboração de orçamentos dispaes em cada unidade da Federação, com sensível prejuizo para a tributação como para a arrecadação.

São Paulo foi prompto á obedecer a palavra de ordem do novo regime. Inicialmente resolveu o sr. Adhemar de Barros uma questão vital: o corte ao "deficit" orçamentario. Não o fez, evidentemente, duma só vez. Ao assumir o governo, o sr. Adhemar de Barros encontrou um "deficit" orçamentario previsto de cerca de cento e dez mil contos de reis, alem da situação afflictiva em que se encontravam os credores do Estado, com seus titulos vencidos e não pagos. A uma

e a outra situação, o Interventor Adhemar de Barros deu remedio. Determinou que o Thesouro do Estado pagasse as dividas publicas já vencidas e isso se fez no menor espaço de tempo possível. Comprimindo despesas, tomando medidas urgentes que o saneamento de nossas finanças aconselhava, consegui, no fim de 1938, diminuir o "deficit" da administração anterior de cerca de sessenta mil contos. Finalmente, o orçamento deste exercicio liquidou o restante, apresentando-se receita e despesa rigorosamente equilibradas. E nem se afirma — como ha tempos, alguém fez, que em virtude do orçamento para o exercicio de 1939 ultrapassar a quantia de um milhão de contos, que tal augmento se originou do excesso de tributação e de despesas. O que houve então, foi logo e perfeitamente explicado. No orçamento para 1939 foram incluídas todas as fontes de receita, inclusive as referentes ás empresas industriaes do Estado — o que não aconteceu no orçamento anterior, em que figuravam apenas os resultados liquidados previstos dessas empresas.

Hoje, acha-se definitivamente instaurada a unidade do orçamento estadual. Essa politica orçamentaria assenta-se hoje sobre bases solidas e em harmonia

Uma notavel obra do actual governo paulista

Constituiu um grande acontecimento a inauguração do monumental estadio de Pacaembu, construido pela Municipalidade e pelo governo de São Paulo, orgulho da capacidade brasileira em prol da cultura physica.

O sr. Getulio Vargas pessoalmente inaugurou o magestoso campo de esportes, que vae servir á mocidade nacional em varias especialidades, seguindo-se um programma de competições internacionais com esportistas argentinos e uruguayos. — Os photos mostram um aspecto da inauguração, vendo-se tambem o Chefe da Nação e o interventor paulista, sr. Adhemar de Barros.

perfeita com as directrizes do Estado Novo. O que tal facto significa para São Paulo, a ninguém é licito desconhecer.

Finanças saneadas o ponto de partida para as grandes realizações administrativas. Aliás, foi encerrando o ciclo de impreviências que nos perturbavam nesse particular, que o Interventor Adhemar de Barros, já pode realizar seu notavel programma de reconstrução politica e economica de São Paulo.

Cento e trinta e dois fiscaes,
agentes e collectores

Concluíram o Curso Intensivo de Fiscalização



A reforma que o sr. Ovidio de Abreu, titular da pasta das Finanças, realizou nesse departamento publico, de accordo com o programma governamental do sr. Benedicto Valladares, vem produzindo seus resultados, que são, cada vez mais, promissores e efficientes. São, com effeito, dos mais uteis os cursos de aperfeiçoamento de funcionarios que se tornam mais aptos para as arduas tarefas dos serviços fiscaes, alem de reaes proveitos aos contribuintes, pois quanto mais integrados nas suas funções esses funcionarios, melhor serão atendidos os que tem a tratar com as repartições publicas.

O Curso Intensivo da Secretaria das Finanças vem de diplomar mais de uma centena de fiscaes, agentes e collectores. A'

solemnidade, realizada naquella Secretaria esteve presente, o sr. Ovidio de Abreu e altos funcionarios da casa. Ao acto falaram varios diplomandos, o dr. Paulo Rehfeld, director do curso e o Secretario das Finanças que salientou as finalidades do Curso Intensivo a discussão e o estudo, em conjuncto, dos problemas mais palpitantes da materia fiscal, ora reclamando uma acção prompta e efficaz e terminou recommendando aos funcionarios a troca de idéas e de pontos de vista sobre o assumpto, devendo resultar, desse intercambio, a mais segura orientação fiscal.

Acima veem-se o sr. Ovidio de Abreu ao falar e um aspecto da assistencia.



Na vida só
vencem os
fortes!

HORMOCÁLCIO
"GRANADO"
*poderoso recalcificante,
revigora os fracos.*

— A SUA DESCRENÇA É
APENAS O LADO NEGATIVO
DE SEU PATRIOTISMO. MOSTRE
AGORA O LADO POSITI-
VO, COLLABORANDO NOS
TRABALHOS DO RECENSEA-
MENTO.

No Serviço de Saude
da Força Policial

Homenagem aos srs. Olinto
Fonseca Filho e Juscelino
Kubitschek

Os membros do Serviço de Saude da Força Policial offereceram, ha dias, um jantar aos srs. Olyntho Fonseca Filho e Juscelino Kubitschek, exprimindo com essa homenagem sua satisfação pela escolha desses dois medicos, seus collegas, naquelle Serviço, para os cargos com que foram ultimamente distinguidos pelo governador Valladares.

O ágape realizou-se no Country Club, tendo durante o mesmo usado da palavra os srs. drs. Americo Magalhães Goes e Braz Pellegrino. Os homenageados agradeceram em improviso.

O dr. Bolivar Dummond ergueu brindes ao sr. Benedicto Valladares e ao cel. Alvino Alvim de Menezes.

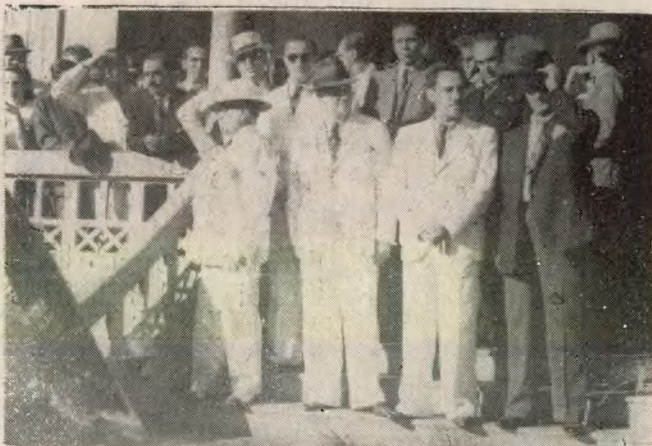
Écos da excursão presidencial ao Triângulo

Aspectos da estada em Uberaba e Araxá do Presidente
do Governador Valladares - Inauguração das
Araxá - Catiára e Bello Horizonte —



TENDO interrompido sua estação de repouso em Araxá, por motivo de solenidades em São Paulo e Rio de Janeiro, (inauguração de serviços públicos e comemorações do Dia do Trabalho, retornou àquella estancia o dr. Getulio Vargas, Chefe do Governo Nacional que se achava acompanhado do Governador Benedicto Valladares.

A estada final dos dois estadistas no Triângulo Mineiro foi marcada com a inauguração da rodovia Araxá-Catiara, grande serviço publico executado pelo prefeito Fausto Alvim. Alem disso realizaram visitas a nume-



Em Uberaba

Alguns flagrantes fixados em Uberaba vendo-se o Presidente Vargas, o Governador Valladares, prefeito Whaay Nassif, ministro Fernando Costa e outras altas autoridades. No primeiro clichê uma senhorinha da alta sociedade uberabense offerecendo uma "corbeille" ao sr. Getulio Vargas.



Mineiro

dente Vargas e

rodovias

Uberaba

rocas estancias, onde ainda mais apreciaram o progresso da vida rural triangulina, e o desenvolvimento do grande e selecto rebanho pecuario daquella grande zona.

Durante a sua estada ahi, os illustres visitantes receberam novas e multiplas demonstrações de estima e apreço, partidas de todas as classes sociaes.

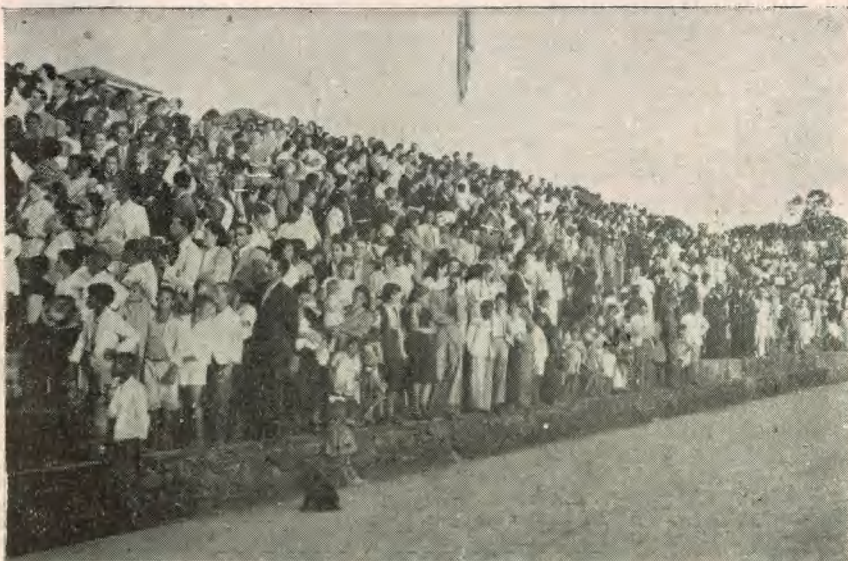
A estancia de Araxá marcou tambem, mais uma serie de dias festivos e movimentados.

Retornando a Belo Horizonte, por automovel, inauguraram os excursionistas a grande rodovia



Em Araxá

Tres significativos aspectos da bonita festa realizada no estadio em construcção em Araxá — a parada da mocidade em homenagem ao Presidente Getulio Vargas.



Belo Horizonte - Uberaba, marcante serviço do actual governo mineiro fazendo mais um eixo de ligação do centro mineiro á rica zona do Triangulo e ao sul goyano.

Em todo o percurso dessa importante rodovia a comitiva presidencial foi alvo de espontaneas e calorosas manifestações de apreço pelas populações por ella servidas.

Passando em Pará de Minas, o Chefe do Governo Nacional inaugurou serviços publicos e a Escola Benjamim Guimarães, modelar estabelecimento profissional e de assistencia social, da que damos noticia á parte.

COMMERCIAL



Está commemorando n'este mez o 25.º anniversario de sua fundação

Têm sido motivo de regosijo para a sua distincta e escolhida freguezia as commemorações, este mez, do 25.º anniversario de fundação da mais elegante bonbonnière da Capital, a Confeitaria Suissa.

A senhora Henny Bezerra, figura marcante no nosso commercio, proprietaria do querido estabelecimento da Rua da Bahia, mantem ha 10 annos, desde quando assumiu á sua direcção — aquelle mesmo desvelado interesse pelo bom nome do conceituado estabelecimento — o que o torna dia a dia mais distinguido e procurado por uma clientela de escol.

A Confeitaria Suissa, completa este mez 25 annos de actividades no ramo delicado do commercio de bonbons e artigos finos para presentes.

O bom nome e o alto conceito em que sempre foi tida a Confeitaria Suissa — cada dia mais se consolida e se amplia no mundo dos negocios e na alta sociedade

bellorizontina, em cujo meio tem a sua grande freguezia.

As photographias desta pagina fixam uma vista interna e ou-

tra externa da Confeitaria Suissa, vendo-se no interior da mesma a sra. Henny Bezerra, sua proprietaria e Mme. Sophia, gerente do estabelecimento.



O Presidente Vargas em Bella Horizonte

Aportheotica a recepção feita a S. Excia.

Um acontecimento sem igual na historia da cidade

A RECEPÇÃO feita por Bella Horizonte ao Presidente Getulio Vargas na sua recente visita a esta Capital foi um acontecimento de relevo sem igual na chronica da cidade. — Um ambiente de alegria e entusiasmo transbordantes, um notavel espectáculo de identificação entre povo e governo — é o que se pode dizer da calorosa acolhida do eminente cidadão que vem dignificando tão alto a primeira magistratura da Nação. — Dezenas de milhares de pessoas estacionadas ao longo das ruas onde passou o cortejo presidencial, pessoas de todas as classes sociais, associações, corporações civis, militares, esportivas e escolares — aclamaram o Chefe do Governo Nacional. — Correu a recepção a estrondosa manifestação de estima e apreço levada a effeito na Praça da Liberdade. Nesta falou, em nome do povo e do Governo Mineiro, o sr. Mario Mattos, secretario do Interior e uma das mais brilhantes figuras de nossos intellectuaes. — Essa vibração cívica, de apreço e estima ao sr. Getulio Vargas repetiu-se ainda magnificamente na concentração trabalhista realizada no Estádio "Benedicto Valladares" e em outras festas que marcaram a estada nesta Capital do Chefe do Governo Brasileiro.

Vê-se nesta pagina. — O Presidente Getulio Vargas agradecendo a manifestação na Praça da Liberdade; S. Excia. atravessando a pé essa praça, ovacionado pelo povo; o sr. Mario Mattos saudando o Chefe do Governo Nacional.



O Presidente Vargas inaugurou a Avenida — cinta que envolve a zona urbana da

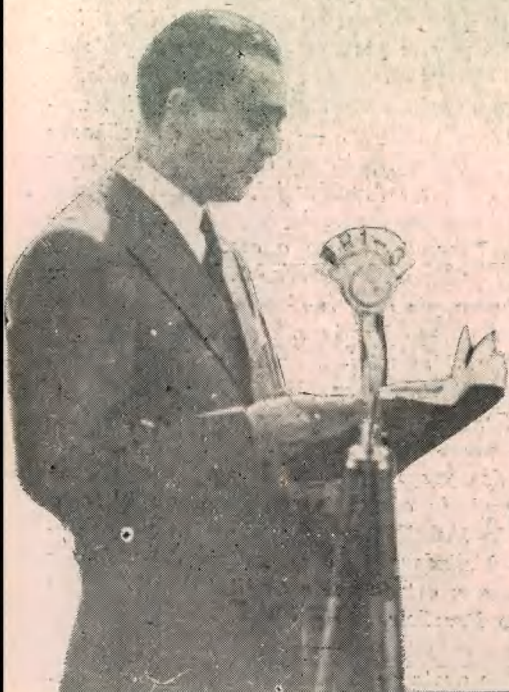
O Chefe da Nação recebeu a esse ensejo a mais entusiástica manifestação jamais vista em Bello

CONSTITUIU um grande acontecimento na vida da cidade a inauguração da Avenida Contorno, a cinta que circula a zona urbana da cidade, cujos

trechos finais foram agora concluídos, inauguração essa feita pelo sr. Getúlio Vargas. Ao ensejo, o Chefe do Governo Nacional recebeu da população da Capital a mais entusiástica manifestação de apreço jamais vista em Bello Horizonte. — Mais de cem mil pessoas accumulavam-se ao longo da longa avenida aclamando o Chefe da Nação e o Governador Valladares. — Um cortejo de tres filas de automoveis, fazendo uma cauda de seis kilometros de extensão, acompanhava o cortejo presidencial em todo o trajecto da Avenida. — E a cidade apresentava tambem uma manhã plena de luminosidade e belleza, num aspecto typico da metropole mineira. — Alem da enorme massa popular, alinhavam-se ao longo da grande via, que mede treze kilometros, milhares de escolares e de membros de associações civicas, esportivas e classistas. — Em varios bairros foram prestadas, pelos

respectivos moradores, homenagens especiaes. — Foi um espectáculo de rara imponencia e digna da cidade, e do seu povo.

—
A inauguração iniciou-se no trecho atraz da Feira de Amostras, onde se achava densa massa popular. — Ahi pronunciou brilhante discurso o dr. Juscelino Kubitschek, prefeito da Capital. — Cortada a fita symbolica pelo sr. Getulio Vargas, iniciou-se o percurso da grande via. No carro presidencial estavam o presidente Vargas, o governador Valladares e os ajudantes de ordens. — Em outros carros, o arcebispo de Bello Horizonte, officiaes generaes do Exercito, secretarios de Estado, altas autoridades federaes e estaduais e jornalistas. — Sessenta motocyclistas do Cyclo Moto Clube funcionaram como batedores. — O cortejo foi varias vezes interrompido pelo povo que aclamava continuamente os dois chefes de



Contorno Capital

de apreço
Horizonte



Estado. — Unidades do Exército e da Força Policial prestaram continência, postadas em diversos pontos da Avenida. — Bandas de música militares e civis tocaram á passagem do cortejo.



Eis nestas paginas alguns aspectos colhidos por "Bello Horizonte" dessa imponente festa: — Na pagina da esquerda — ao alto — o dr. Juscelino Kubitschek, prefeito da Capital, ao falar. Em baixo, nos momentos iniciais da inauguração. — Nesta pagina — ao alto — o Chefe da Nação cortando a fita symbolica. Nos outros photos — dois flagrantes da memoravel solemnidade.



A CHEGADA DO PTE. GETULIO VARGAS A BELLO HORIZONTE

Este expressivo flagrante foi fixado por "Bello Horizonte", na praça da Liberdade, apoz a chegada do Chefe da Nação, quando S. Excia. era aclamado por mais de 40 mil pessoas.

No dia do seu aniversário natalício, o sr. Hugos Jacques, sócio da importante firma Oliveira, Costa & Cia. e figura marcante

ANNIVERSARIO

em nossa sociedade, deu uma recepção aos numerosos amigos que o foram cumprimentar.

E' dessa festa o clichê abaixo.





Inaugurado pelo Presidente Vargas o Pavilhão do D.N.C. no Parque da Feira de Amostras

Alem de café em chicaras, servem-se ao publico nesse "stand" balas, sorvetes, licor e bolo de café. — Milhares de visitantes ao pavilhão

O Presidente Getúlio Vargas, após ter estado presente á concentração trabalhista em sua homenagem, realizada no Estádio "Benedicto Valladares", inaugurou o magnifico stand que o Departamento Nacional do Café construiu na Feira de Amostras, junto ao Parque de Diversões. — Acompanhado pelo Governador Benedito Valladares e outras altas autoridades, o Chefe do Governo Nacional foi recebido no stand do D. N. C. pelos srs. Noraldino de Lima e Oswaldo de Barros, directores do Departamento. — Grande multidão esteve presente á inauguração, sendo o Presidente Vargas e o Governador Valladares muito aclamados.

O pavilhão do D. N. C. de exterior elegante e suggestivo tem, logo á entrada um grande map-

pa do Brasil, no qual se destacam os Estados caféeiros de maneira original: cobertos por grãos de café. — A' frente do mappa está o busto em bronze do Presidente da Republica e em torno encontram-se, em quadros coloridos, illuminados interiormente, numerosos aspectos da produção do café no Brasil. — Nas paredes, em numerosos graphicos, acham-se dados a respeito da produção do nosso café e sua exportação em diferentes periodos. — O Estado de Minas Geraes é tambem expressivamente homenageado no Pavilhão do D. N. C. como o segundo Estado caféeiro do Brasil, na pessoa do governador Benedito Valladares.

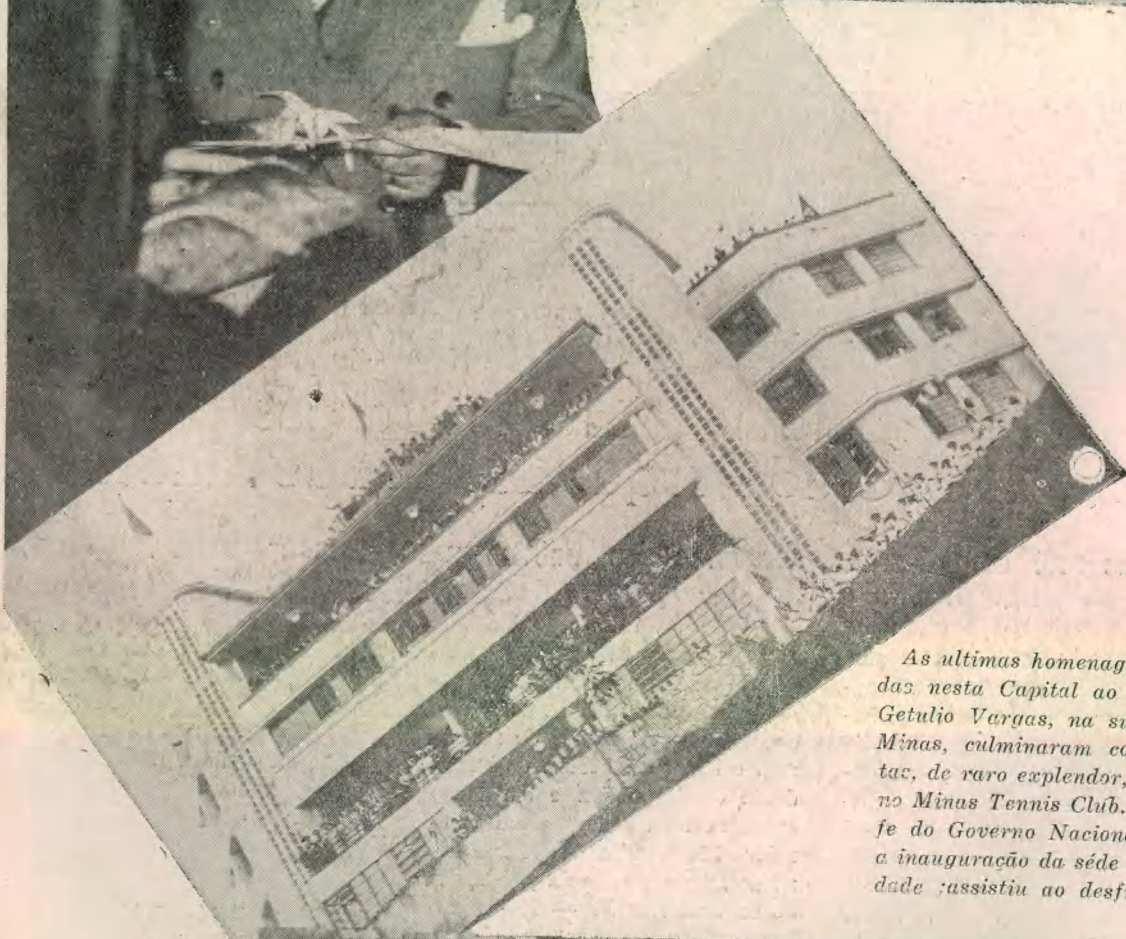
Milhares de pessoas tem visitado o stand. A todos é servido

excellent café (originario de Minas) em chicaras, feito na hora, em machinas electricas. — Alem disso, varios outros productos do café são servidos aos visitantes, numa intelligente propaganda: — licor, balas, biscoitos, sorvete, bolos, productos esses feitos com café. — Distribue tambem o stand folhetos de assumptos caféeiros.

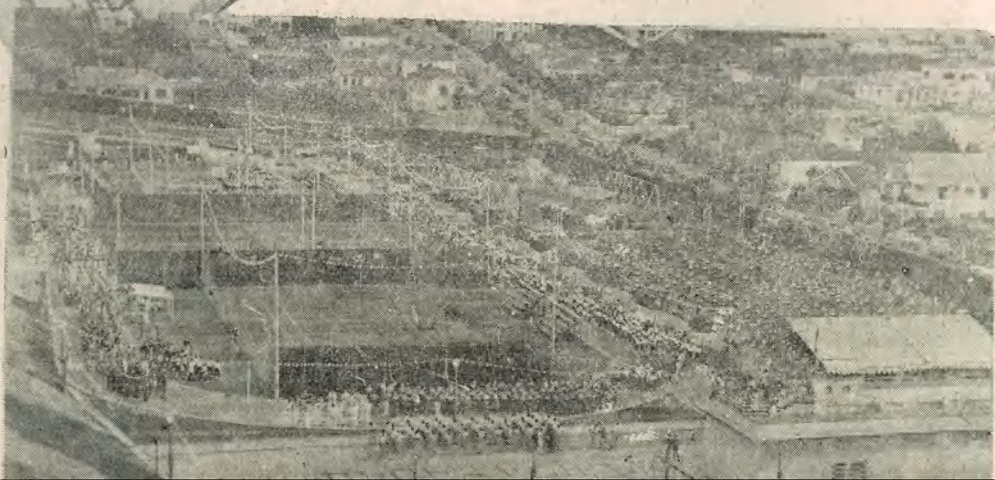
A direcção do stand está a cargo do sr. Protasio Monteiro da Silva, alto funcionario do D. N. C.

No clichê ao alto veem-se: — o Presidente Vargas inaugurando o Pavilhão do D.N.C.; os srs. Governador Valladares, dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura e sr. Noraldino Lima, um dos directores do D. N. C.

As homenagens finais prestadas ao Pres. Vargas nesta Capital



As ultimas homenagens prestadas nesta Capital ao Presidente Getulio Vargas, na sua visita a Minas, culminaram com as festas, de raro esplendor, realizadas no Minus Tennis Club. — O Chefe do Governo Nacional presidiu a inauguração da sede dessa entidade; assistiu ao desfile de tres



Festas de raro brilho no Minas Tennis Clube — Uma bella parada de tres mil jovens — Banquete e Baile

mil moços de nossas organizações esportivas, militares e universitarias. — A seguir foi-lhe oferecido pelo Chefe do Governo Mineiro um banquete em que falam o homenageado e o Governador Valladares. — Apoz o banquete a fina flor da sociedade mineira homenageou o sr. Getúlio Vargas com um baile de festas do Minas, festa que constituiu uma grande parada de elegância e distincção.

Veem-se na pagina da esquerda — O sr. Vargas, o sr. Valladares e outras altas autoridades assistindo ao desfile da "terrace" do Minas Tennis Club; a fachada da séde dessa entidade e um aspecto da parada esportiva. — Nesta pagina — O Presidente Vargas quando fãiva apoz o desfile e dois aspectos do banquete.



POINTER 1.

O bello reproductor
vae para a Exposição
de São Paulo

O bello animal que se
vê ao lado é *Pointer*
1.^o um dos mais per-
feitos e bonitos repro-
ductores GIR nasci-
dos em Minas.

É de propriedade do
conhecido creador cel.
Ascanio Diniz e se en-
contra actualmente
nesta Capital, sob os
cuidados do dr. Ceci-
lio Fagundes que o fa-
rá concorrer á grande
Exposição Pecuaria
de São Paulo.



Emprestimo Mineiro de Consolidação

Realiza-se dia 31, ás 10 horas, na Escola
Normal, mais um sorteio das apolices da
Serie C.

Constituirá um acontecimento o proximo sor-
teio das apolices da série C do Empréstimo Mi-
neiro de Consolidação a realizar-se no proximo
dia 31 de corrente, na Escola Normal Modelo,
ás 10 horas.

Trata-se de mais uma etapa do plano que
o sr. Ovidio de Abreu, com a sua esclarecida
visão financeira, traçou para reerguer as finan-
ças do Estado.

As apolices de Minas vêm alcançando sem-
pre a maior aceitação porque se apresentam
como um emprego de capital seguro, rendoso e
que possibilita os melhores negocios.

Assim no dia 31 accorrerão á Escola Nor-
mal numerosas pessoas dos nossos meios com-
merciaes e industriaes afim de assistir ao de-
senvolvimento das machinas "Fichet", esperan-
do cada qual ser contemplado com o grande pre-
mio.

O Sr. F. Martins, superintenderá o sor-
teio de accordo com o plano.

Edição extraordinaria de "Bello Horizonte"

O presente numero de BELLO HORIZONTE
é uma edição especial com reportagem comple-
ta sobre a visita do Presidente Getulio Vargas
a Minas Geraes, focalizando as inaugurações a
que S. Excia. presidiu, de grandes realizações
nesta Capital e no interior do Estado, inclusive
a visita do Chefe da Nação e do Governador
Benedicto Valladares ás novas e importantes
obras das Usinas de Monlevade, da Cia. Belgo-
Mineira, obras que representam o passo defini-
tivo na solução do problema da grande siderur-
gia em nosso Paiz. Destas realizações esta Re-
vista apresenta uma descripção minuciosa, es-
cripta por um de nossos mais brilhantes colla-
boradores e grande conhecedor da materia.

O numero normal de *Bello Horizonte* do
meiz de junho circulará na data habitual, sem
ser prejudicado por esta edição.

NÃO SE ESQUEÇAM...

A MÃO FELIZ vendeu, dia 18, da Mineira:

SORTE GRANDE E APPROXIMAÇÕES	25.257	com	100:000\$000
	25.256	com	2:500\$000
	25.258	com	2:500\$000
FEDERAL	E	MINEIRA	

A Mão Feliz e... dinheiro no bolso!

Rio de Janeiro, 476 e Avenida, 740

VIDA ESPORTIVA

Homenagem do Minas Tennis Club ao Icarahy Praia Club



O photo acima é do almoço que a directoria do Minas Tennis Club offereceu á embaixada do Icarahy Praia Club, ao Sport Club Paysandu' e á imprensa da Capital, ao ensejo da visita do Icarahy a esta Cidade. Falaram nesse ágape os srs. dr. Walfrido Andrade, Didimo Lima Brandão, o crack Cecé e os srs. Sebastião Pinheiro Chagas, José Vaz e Ary Guanabara.

Apcz o almoço a delegação do Icarahy fez uma excursão ao Country Club em companhia dos directores do Paysandu'.

O America F. C. homenageou os cronistas esportivos da Capital

Ao ensejo do seu vigésimo oitavo anniversario o America F.C. prestou significativa homenagem aos chronistas esportivos da im-

pressa e das diffusoras locais, offerecendo-lhes no estadio Octacilio Negrão, um "drink".

Falou, offerecendo o "drink"



— ESTA' CERTO DE JA' HAVER SIDO REALMENTE UTIL AO BRASIL, AO MENOS UMA VEZ? EIS AQUI A SUA OPPORTUNIDADE DE SATISFAZER ESSA ASPIRAÇÃO DE TODOS OS BONS BRASILEIROS — AJUDE O SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO A REALIZAR OS CENSOS GERAES DO PAIZ.

aos chronistas, o major Pedro Paulo Penido presidente do America. Agradecendo, discursou, em nome dos jornaes e das estações de radio da Capital, o jornalista Alcides Curtiss Lima, redactor esportivo de Folha de Minas e da Radio Inconfidencia e collaborador de BELIO HORIZONTE.

A festa decorreu num ambiente de agradável camaradagem, tendo nella tomado parte grande numero de pessoas.

A Metropole

ao Presidente

O SIGNIFICADO DAS POR BELLO HORIZONTE



PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A "GRANDE VIRTUDE DAS CIDADES" DE QUE FALA MACHADO DE ASSIS, FOI POSTA EM EVIDENCIA NOS MOMENTOS VIVIDOS ENTRE NÓS PELO EMINENTE BRASILEIRO QUE E' HOJE O PRIMEIRO CIDADÃO, NÃO APENAS PELO CARGO QUE OCCUPA, MAS TAMBEM PELO SEU ESFORÇO GENEROSO, ESCLARECIDO, PERMANENTE A SERVIÇO DA COMMUNIDADE PATRIA, VELANDO CARINHOSAMENTE POR TODAS AS QUESTÕES ESSENCIAES A' VIDA COLLECTIVA, MATERIAES, MORAES E CULTURAES.

BELLO HORIZONTE FOI JUSTA NA "VENERAÇÃO DE UM GRANDE HOMEM" ENVOLVENDO A PESSOA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS NUMA CADEIA DE HOMENAGENS CALOROSAS E DE EXPRESSÃO TAL — AINDA NÃO REGISTRADA NOS ANNAES DA CIDADE. E JA' DIAS ANTES DA CHEGADA DO ILLUSTRE BRASILEIRO, A SUA VISITA ERA O ASSUMPTO QUE EMPOLGAVA OS LARES E AS OFFICINAS, OS CAFÉS E AS ASSOCIAÇÕES, O HOMEM DE RUA E O HOMEM DE GABINETE. — E' QUE A CIDADE, FUNDADA HA POUCO MAIS DE QUARENTA ANNOS, CUJOS HABITANTES VIERAM DE TODOS OS PONTOS DO ESTADO E MESMO DE FORA, JA' POSSUE UMA ALMA COLLECTIVA QUE SABE VIBRAR UNISONA, NA REPULSA OU NO APPLAUSO. — ESSA ALMA DA CIDADE, — EM

CUJA FORMAÇÃO HA DESDE OS SIMPLES E POUCO CULTOS ATE' LUMINARES DA CULTURA — QUIZ DEMONSTRAR AO PRIMEIRO MAGISTRADO DA NAÇÃO QUE SABE AVALIAR A EXPRESSÃO GRANDIOSA DE SUA OBRA PELO BEM DA PATRIA.

EM VERDADE, FOI GRANDE O CALOR E O AFFECTO QUE CERCARAM A PESSOA DO PRESIDENTE VARGAS EM VARIOS PONTOS DA TERRA MINEIRA, PERCORRIDOS POR ELLE, E DISSO DAMOS EM ALGUMAS PAGINAS DESTA REVISTA EXPRESSIVOS ASPECTOS. MAS A REVISTA QUE TRAZ O NOME DA CIDADE NÃO PÓDIA DEIXAR SEM UM REGISTRO ESPECIAL AS HOMENAGENS PRESTADAS AO ILLUSTRE HOSPEDE PELA METROPOLITANA MINEIRA.

— ALEM DE JUSTA, A CIDADE FOI AGRADECIDA. MUITO TEM FEITO O GRANDE PRESIDENTE POR ELLA. CONCLUÍDO E INAUGURADO O PALACIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS JÁ S. EXCIA. AUTORIZA AQUI A CONSTRUÇÃO DE UMA GRANDE ESCOLA PROFISSIONAL, DE UM HOSPITAL DE SAUDE. DE UM CAMPO DE AVIAÇÃO QUE SERA' DOS MELHORES E MAIORES DO PAIZ, ALEM DE NUMEROSAS OUTRAS REALIZAÇÕES, FEITAS EM VARIOS TEMPOS, CONTRIBUIÇÕES AO PROGRESSO DA URBES MEDITERRANEA.

SEJA DITO, DE PASSAGEM, QUE NÃO DEIXAM DE INFLUIR NESSAS ELOQUENTES DEMONSTRAÇÕES DE APREÇO A IDENTIDADE ENTRE O GOVERNO E O POVO MINEIROS. E' DE ALGUMA

Mineira

Getulio Vargas

HOMENAGENS PRESTADAS AO ILLUSTRE BRASILEIRO

FORMA UM REFLEXO DE QUE A COMMUNIDADE MONTANHEZA SE SENTE BEM COM A ACTUAÇÃO SERENA E AVISADA DO ILLUSTRE COMPATRICIO QUE OCCUPA O PALACIO DA LIBERDADE E, NO CASO PARTICULAR DA CIDADE, COM O SEU PRE-



GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES



PREFEITO JUSCELINO KUBITSCHKE

FEITO. — COMO AO PRIMEIRO MAGISTRADO DA NAÇÃO, MUITO DEVE A CIDADE AO GOVERNADOR VALLADARES E MUITO CONFIA NA INTELIGENCIA MOÇA DO SR. JUSCELINO KUBITSCHKE.

A CIDADE CULTA E BELLA, TRABALHADORA E PATRIOTICA, MOSTROU-SE DIGNA DE SI MESMA, NESSE ELOQUENTE TESTEMUNHO QUE FORAM AS MEMORAVEIS FESTAS FEITAS AO PRECLARO PRESIDENTE GETULIO VARGAS. CONFIRMOU INTEGRALMENTE AQUELLA PHRASE DO MAIOR ESCRIPTOR BRASILEIRO...

Em Pará- de Minas

Inauguração de sua
praça de esportes
pelo Presidente
Getulio Vargas. - O
que é esse notavel
melhoramento

De regresso do Triângulo Mi-
neiro e finalizando a inaugura-
ção da grande rodovia Belo Ho-
rizonte-Uberaba, o Presidente
Getulio Vargas teve oportunidade
de inaugurar a praça de es-
portes do Pará de Minas, muni-
cipio que se coloca entre os de
primeira plana em Minas, mercê
do esforço de seus habitantes e da
esclarecida e operosa adminis-
tração do sr. Francisco Vallada-
res Ribeiro, seu prefeito, elemen-
to decisivo no progresso dessa
unidade municipal.

O Presidente da Republica,
que se hospedara na Granja Sta.

No medalhão — O Presidente da
Republica cortando a fita symbo-
lica na inauguração da Praça de
Esportes Minas Geraes de Pará
de Minas. — Em baixo: um dos
aspectos da inauguração.





Edwiges, dirigiu-se ao Estadio que se ia inaugurar, acompanhado do Chefe do Governo Mineiro, do Prefeito de Pará de Minas e de outras altas autoridades.

Na avenida fronteira do Estadio achavam-se formadas a linha de tiro local, os escoteiros de Pará de Minas, os alumnos dos Grupos Escolares e escolas publicas, alem de grande massa popular, que aclamou vibrantemente o Chefe da Nação.

A inauguração foi feita pelo Presidente da Republica, que cortou a fita symbolica, sendo franqueado o estadio ao publico. Nessa occasião, saudou o Presidente Getulio Vargas e o Governador Benedicto Valladares, em nome do povo de Pará de Minas o sr. Wandick Orsini, que exprimiu a gratidão dos paraenses por mais aquelle notavel melhoramento, assim como pela visita honrosa do mais alto magistrado da Nação.

Após essa saudação, o sr. Getulio Vargas percorreu todas as dependencias do Estadio, que já se achava completamente cheio de populares, assistindo na piscina e nos campos esportivos a varias competições, feitas em sua honra, competições em que tomaram parte elementos locais e representações do America Football Club e do Sport Club Paysandu', desta Capital.

O estadio que vem de ser inaugurado, com o nome de Praça de Esportes Minas Geraes, é mais um attestado do carinho com que o actual Governo Mineiro vem cuidando da cultura physica popular. Enquadra-se no plano geral da construcção de estadios em toda Minas Geraes. A Praça de Esportes de Pará de Minas é um amplo estadio aproveitando todos os accidentes do terreno, e no qual se localizam vestiario com installações de controle medico, uma bella piscina, campos de tennis, de volley e de basket, tudo isso num encantador scenario de grammados e cimentos, emoldurado pelos panoramas de Pará de Minas.

Admirando o estadio que acabara de inaugurar, o Presidente Getulio Vargas congratulou-se com o governador Benedicto Valladares pela sua realização, felicitando o chefe do governo mineiro por mais aquelle magnifico empreendimento.

Durante a estada do Chefe da Nação em Pará de Minas, foi Sr. Excia. alvo de expressivas provas de estima por parte do prefeito, sr. Francisco Valladares Ribeiro, e por todas as classes sociais do municipio que demonstraram o alto apreço em que é tido o fundador do regimen de 10 de Novembro.

Flagrante fixado quando o dr. Wandick Orsini saudava em nome do povo de Pará de Minas, os srs. Getulio Vargas e Benedicto Valladares.

**ANEMIA
CLOROSE
PALUDISMO
CONVALESCENÇAS**



**ÁGUA
INGLESA
"GRANADO"**

MONLEVADÉ

Uma iniciativa victoriosa que envolve o futuro e a grandeza do Brasil

A grande siderurgia é uma realidade impressionante pelo que representa e pelo que promete de possibilidades

UMA cidade que surge, um sonho que se torna realidade, eis o que representa Monlevadé. É um sonho alto, que se atira para os céus nas chaminés das usinas, que parecem piras imensas onde se queima o incenso da civilização que visionou o futuro e presentiu a



Lançamento da pedra fundamental da "Usina Barbansol" em Monlevadé — em 21-9-335 — pelo Exmo. Sr. Dr. Catulo Vargas — D. D. Presidente da Republica.

realização grandiosa desse sonho admirável. Em regra, os engenheiros sempre são precursores. E Monlevadé caracteriza perfeitamente o tipo de precursor.

Ha cinco annos, Monlevadé era uma silenciosa e modesta localidade, como tantas outras perdi-



- MONLEVADÉ - Vista Parcial -

O conjunto de questões já resolvidas com rigoroso senso pratico e technica - A influencia decisiva da Companhia Belgo-Mineira para a solução integral do problema siderurgico

das por esse sertão immenso. Era, sem duvida, um ponto de referencia para os constructores de cidades. Figurava entre os sitios eleitos para os grandes empreendimentos. Possuia já uma alma, a alma de Monlevade que ali sonhara a majestade futura dos altos fornos elevando-se para o espaço, como braços de titans, symbolizando a nossa era do ferro e do aço. Pela imaginação de João Monlevade passara a paisagem futura de um formigueiro humano edificando a verdadeira base de uma estrutura economica. E esse sonho é hoje uma realidade.

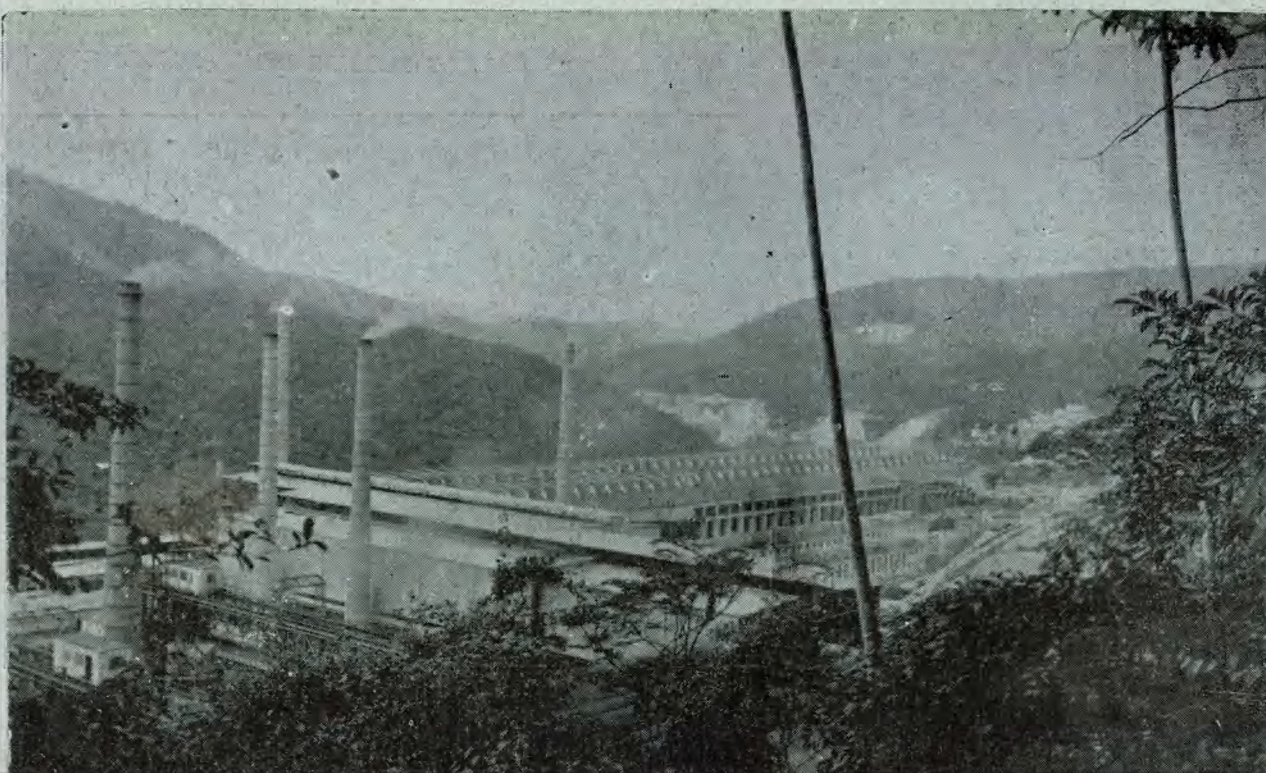
Ha apenas cinco annos os trilhos da Central do Brasil attingiam Monlevade. Ha cinco annos lançava-se a primeira pedra do que viria a ser um grande centro metallurgico. E talvez muitos tivessem duvidado então, co-

mo talvez haja quem se surpreenda com a evidencia de hoje. Mas, a realidade é eloquente e irrespondivel. A futura cidade assume os seus contornos. Possui todos os elementos que caracterizam uma urbes: Vida intensa, fervilhante, installações modelares, escolas e luz electrica, hospital e estrada de ferro. Muitas cidades existem que não apresentam todas essas características reunidas assim num conjunto harmonioso.

Mas a cidade que surge é typica, é singular, é unica. E' a cidade metallurgica. A sua população, calculada em seis mil habitantes, constitue-se de operarios. A siderurgia é a propria vida dessa colmeia humana. A seiva é minério bruto que circula das

jazidas até as boccas gigantes dos altos fornos. O sangue é ferro candente e aço rijo que serão mais tarde a viga dos arranha-céus, a enxada do camponez, o martello do operario, o trilho da ferrovia, a chapa do vaso de guerra, o cano do canhão. Ali se elaboram os instrumentos de civilização, no que ella possui de constructivo, no que ella significa de destruidor, mas sempre conservando a sua característica de força e valor, de grandeza e estrutura, de luta seja para a defesa como para o ataque. E' a ossatura de um organismo economico que ora se affirma e define, que ora se alicerça e forma. Não é simples phrase de effeito dizer que ali se caldeia um novo sentido de civilização brasileira. Cal-

VISTA PARCIAL DA USINA, VENDO-SE AS SUAS SEIS GIGANTESCAS CHAMINÊS



dear é um termo metallurgico e é também uma expressão de fusão social. A idade do ferro é a que perdurou mais longamente através dos tempos e da evolução humana. Mas, em nossos dias, assume uma forma exponencial. E Monlevade torna-se, pois, um symbolo do novo cyclo do Brasil. Ha cinco annos era apenas um projecto. Hoje é uma conquista do espirito realizador. Nada melhor para caracterizar a nova mentalidade que domina e deverá dominar o Brasil Novo.

Eis porque Monlevade é mais do que uma realidade que toma forma e corpo. E' um symbolo vivo, ardente, trepidante, que sahe das entranhas da terra em minério e se eleva aos espaços em chaminés fumegantes. E que este symbolo se situe em pleno coração da terra brasileira é muito mais expressivo. Esta realidade de Monlevade é verdadeiramente symbolica em sua expressão de trabalho e em sua representação de força criadora de riqueza. O Brasil, para ser forte e poderoso, rico e prospero, integra-se no cyclo siderurgico. E Monlevade forja essa força e poderio, essa riqueza e prosperidade, porque fornecerá os instrumentos de luta, no trabalho pacifico e na defesa armada.

O problema siderurgico em equação

Os realizadores do sonho de Monlevade foram fieis ao pensamento e á memoria do grande engenheiro francez. Transformaram-no em realidade. Mas esses mesmos que criaram Monlevade já haviam criado a Siderurgica de Sabará. E' o proseguimento de uma jornada grandiosa. E' a consecução de um plano formidavel. E' o desdobramento de projectos que longamente haviam vivido na imaginação dos nossos economistas e de nossos technicos, que demoraram nos propositos e nas intenções dos estadistas, que embalaram os sonhos dos patriotas.

A historia da Companhia Belgo-Mineira é a propria historia da siderurgia brasileira em sua phase mais typica e mais decisiva. E' o grande capitulo, o capi-

tulo central, porque não mais se trata de tentativas e de experiencias, mas de realizações concretas, objectivas. E é o que se deve assignalar quando se examina toda a aspera luta da Belgo-Mineira para formar o nosso parque siderurgico.

O problema siderurgico serviria no Brasil, como certamente em qualquer outro paiz, de thema predilecto para as cogitações de toda a gente. Possuimos minério, extraordinario em seu theor metallico, mas faltava-nos o combustivel de redução. As jazidas situam-se a apreciavel distancia dos centros urbanos. As jazidas eram inegalaveis, quer pela quantidade de minério, quer pela sua qualidade. No entanto, para transformar essa riqueza inerte em riqueza mobilizada eram indispensaveis dois elementos essenciaes: capital e operario.

A siderurgia exige vultosos capitais, que nos escasseavam; a siderurgia requer pessoal habilitado, que não se improvisa e que não tínhamos. Reunir os fundos financeiros indispensaveis á installação da grande siderurgia apresentava-se como um problema sério, tanto mais que as tentativas frustadas influíam para tornar esquivo o capital particular. De outro lado, a formação de pessoal habilitado demandava tempo e tenacidade. Esta formação de equipes de operários treinados só se poderia processar por meio

da propria industria.

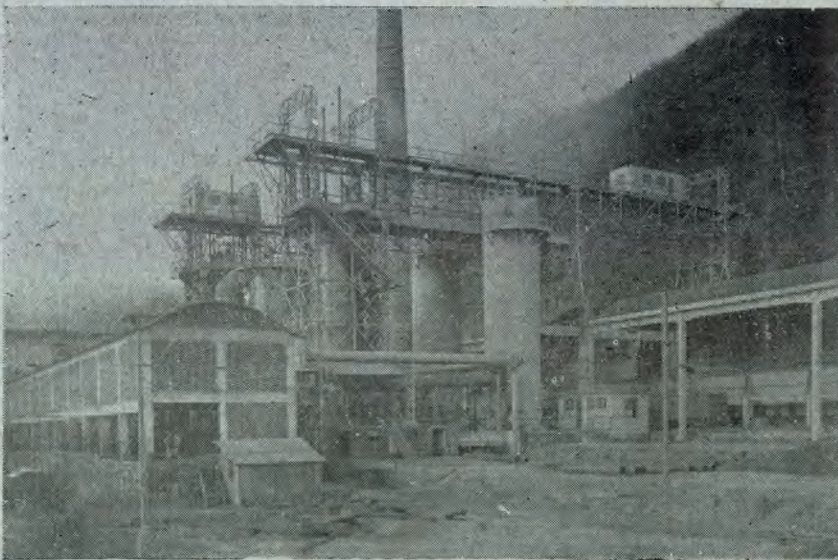
A Belgo-Mineira iniciou a sua dupla tarefa com intelligencia e segurança de methodos. O exito inicial attrahiria a confiança dos capitães esquivos; a continuidade do trabalho significa muita tenacidade, uma força de vontade que se affirmava a cada desengano e a cada incompreensão.

Impunha-se que os realizadores deste plano tivessem duas qualidades fundamentais ao exito do empreendimento: Fé no proprio esforço; capacidade technica. E elles confiaram plenamente, o que lhes permittiu vencer todas as difficuldades oriundas do jogo das circumstancias. E elles possuíam capacidade technica, o que lhes permittiu vencer as difficuldades resultantes do proprio problema que deveriam resolver com o acerto e a precisão de um theorema. Etapa a etapa, lance a lance, numã serie ininterrupta de esforços e de iniciativas o projecto da grande siderurgia foi sendo executado mathematicamente. A sua vitória é, por isto mesmo, muito significativa.

O combustivel como corollario do problema

O problema da siderurgia apresentava-se sob aspectos muito particulares. Em qualquer parte do mundo, este problema exigirá

ALTOS FORNOS DE MONLEVADE



capital avultado e pessoal especializado. Mas, entre nós, um dado da questão se tornava motivo de seria cogitação: o combustível de redução. Faltava-nos o cimento metálico.

A Companhia Belgo Mineira resolveu esta questão de modo singularmente feliz. Valeu-se do carvão vegetal.

Os resultados são por demais evidentes para se duvidar do seu êxito. Com o carvão vegetal podemos fabricar aço de alta qualidade. Não se trata de experiência. É a própria lição dos factos, porque outras nações, como a Suécia, por assim dizer a pátria da metallurgia moderna, valem-se desse combustível reductor. É a própria lição que temos presente no Brasil, porque obtemos ferro de alta qualidade, nas suas diferentes modalidades com o emprego do carvão vegetal.

Aqui surge uma questão muito debatida e que merece ser apresentada em seus termos exactos. Haveria o perigo do desflorestamento. Mas este perigo é mais imaginário do que real. E devemos explicar porque assim o entendemos, comprehensivamente.

Justamente na região onde se situou a nossa siderurgia, e que é o seu centro natural, logico e economico, estende-se a zona das grandes mattas. A capacidade productiva de carvão excede amplamente as necessidades presentes e futuras da industria siderurgica. Mesmo assim, poderia

temer-se o desflorestamento progressivo da região. Este receio é infundado desde que se processa systematicamente o correspondente reflorestamento. E é o que se vem fazendo.

Devemos considerar um aspecto interessante deste assumpto. Está provado que as mattas artificiaes são mais productivas do que as mattas naturais. Este facto é verificavel em diversos paizes. Está na propria logica. A matta natural apresenta-se heceteroclyta, com as especies vegetaes muito disseminadas. A matta artificial é preparada para uma determinada finalidade, permitindo um aproveitamento remuneradamente economico. No Brasil temos um exemplo frisante nos hortos florestaes da Companhia Paulista. E esta pratica está sendo applicada tambem pelas emprezas que visam o estabelecimento da industria da cellulose.

Outro tanto pode acontecer e se está fazendo com a siderurgia. O fabrico do carvão destinado á metallurgia está a indicar a conveniencia de possuir reservas de lenha tão proximas quanto possivel das usinas. Assim, por espirito de gerencia e tambem por dever que conduz com o interesse, a Belgo-Mineira cuida de ir reflorestando as mattas que vão sendo aproveitadas no fabrico do carvão. E a Companhia Belgo-Mineira faz o reflorestamento systematico empregando já a especie vegetal que mais rapida-

mente e em melhores condições poderá transformar-se em carvão para alimentar os altos fornos.

Eis porque as possibilidades da siderurgia a carvão vegetal são immensas. Eis porque não é de temer o perigo do desflorestamento, que peria em risco o empreendimento siderurgico. A propria industria se incumbirá de arredar esse perigo infundado, pois que isso consulta a segurança e a viabilidade do empreendimento.

Etapa de libertação economica

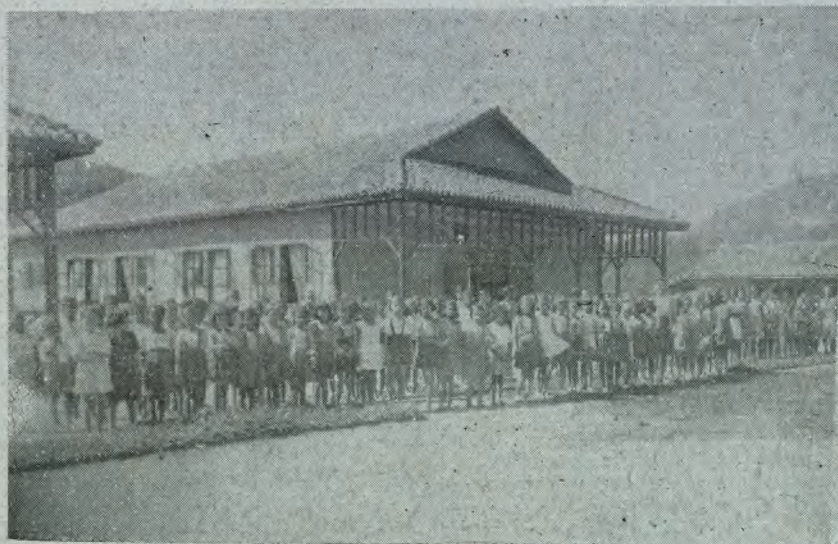
Os objectivos da grande siderurgia estão plenamente revelados na realização dos seus projectos. A fabricação do ferro é uma realidade. Já o exportamos para o exterior. A sua qualidade impoz-se decisivamente. Nada melhor para caracterizar este facto do que a propria procura e acceitação que obteve em diversos mercados. Está mesmo em condições de competir com os similares de melhor reputação nos centros de consumo.

Esta foi uma primeira etapa. A que se segue é, sem duvida, muito mais importante. Trata-se de nosso aparelhamento em diversos dominios: Chapas para os nossos navios, trilhos para as nossas estradas. Dentro de dois annos o trilho integralmente brasileiro assentará em terra brasileira. Será esse um momento de libertação economica. O programma proposto tem sido cumprido até aqui com absoluta fidelidade. E a melhor garantia de que o programma ora em desdobramento e ampliação será tambem fielmente cumprido. Estabeleceu-se absoluta confiança na grande siderurgia. Era o essencial.

Localização ideal

Ha uma particularidade que se impõe frisar. A localização do nosso Parque Metallurgico é ideal sob todos os aspectos. Primeiramente, porque se situa junto ás proprias jazidas do minerio. Quer dizer :Não haverá desperdicio no transporte do minerio a ser transformado em metal. A

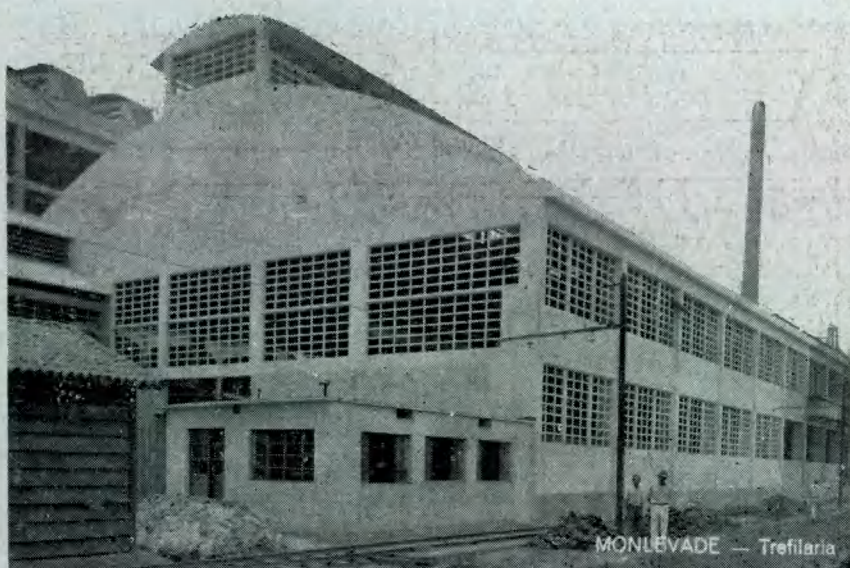
EDIFICIO DO GRUPO ESCOLAR DE MONLEVADE, VENDENDO-SE OS ALUNOS, FILHOS DE OPERARIOS DA USINA



ferrovia somente transportará producto valorizado, já deparação de todos os resíduos, que constituem carga morta. Esta particularidade é importante se considerarmos a defficiencia da capacidade de transporte das ferrovias. Em segundo lugar, considerando-se a segurança ou mesmo a inviolabilidade dessa industria, vê-se que esta localização como que torna este Parque Metallurgico invulneravel, difficilmente attingivel. Em terceiro lugar, com os progressos da technica, poderá algum dia applicar-se a energia electrica á metallurgia em condições realmente economicas. Ha abundancia de potencial hydraulico em toda a zona, se essa eventualidade sobrevier futuramente.

Formação das equipes de technicos

A Companhia Belgo-Mineira não realizou simplesmente um projecto industrial. Formou uma escola de technicos. Isto, evidentemente, é importantissimo para



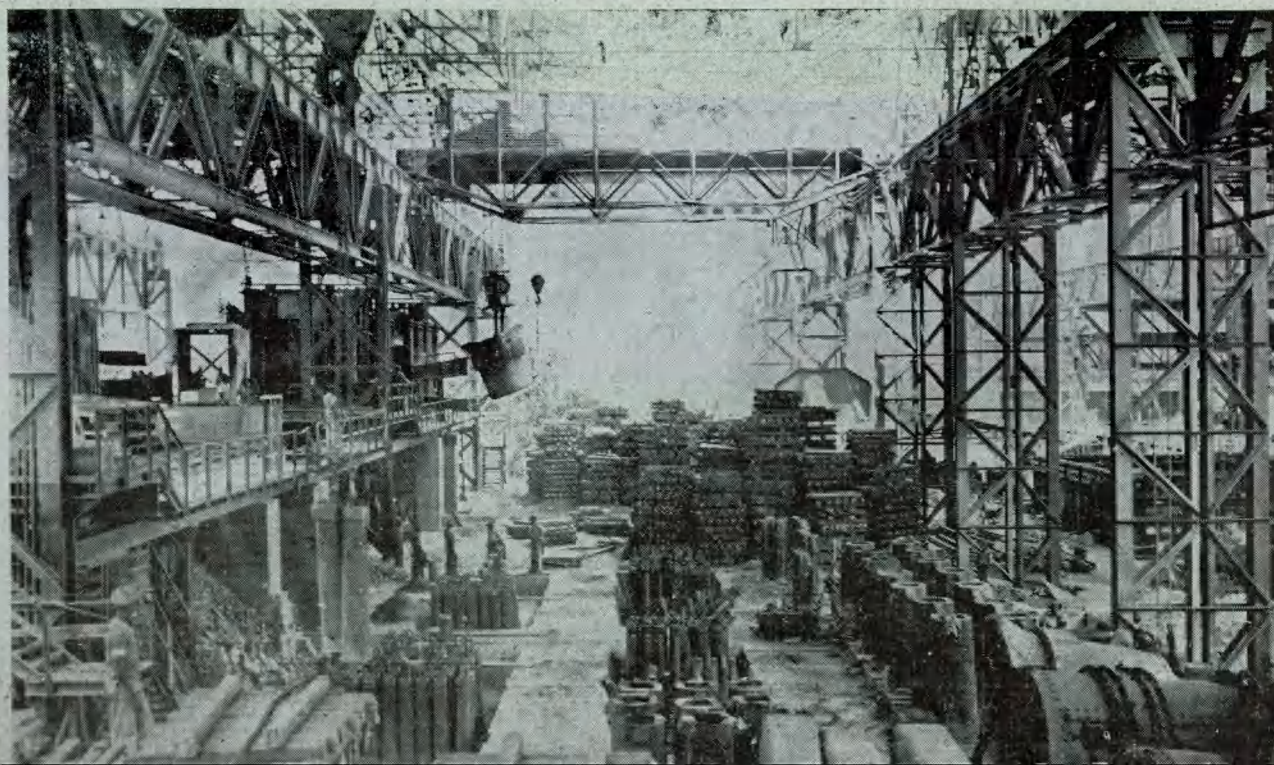
EDIFICIO DA TREFILARIA

a grandeza industrial do Brasil.

Durante annos seguidos toram sendo treinados equipes de operarios metallurgicos. Antes da sua formação seria desarrazoado pensar-se em grande siderurgia. Milhares de operarios especialis-

tas já conhecem perfeitamente a sua tarefa. E outras numerosas termas estão sendo preparadas. Engenheiros e desenhistas, operarios em todas as modalidades desta industria eminentemente technica surgiram dessa escola

FORNOS DE AÇO — FUNDIÇÃO DE LINGOTES





BONITAS E CONFORTAVEIS CASAS PARA OS
OPERÁRIOS DA USINA

activa constituida pelas usinas
da Companhia Belgo-Mineira.
Nesses technicos brasileiros o
Brasil repousará um dos pilares
da sua expansão economica.

O milagre da perseverança

Tudo isso é admirável. Passo
a passo, gradualmente e coorde-

FABRICAÇÃO DE ARAME
Productos para ser embarcado

radamente, a Companhia Belgo-Mineira veio concretizando uma aspiração secular. E tudo se fez com um alto sentido constructivo. Não se recorreu a improvisações. Não se trabalhou na incerteza e na duvida. Sabia-se o que era possível. Conhecia-se como resolver o problema. Estabeleceu-se um plano seguro, technicamente orientado, com objectivos definidos. A realidade actual é a prova final de que esses objectivos podiam ser atingidos e de que o foram pela energia e constancia de um grupo de homens em que o espirito de iniciativa era uma qualidade marcante e em que a visão esclarecida resultava de conhecimentos amplos e matematicos.

Ha algumas figuras centraes nesse empreendimento grandioso. Cital-os será indical-os como exemplo e paradigma para outros empreendimentos. O dr. Louis Ensck, o dr. Christiano Teixeira Guimarães e outros grandes auxiliares que até hoje mantêm vivo o seu elevado objectivo. As difficuldades accumularam-se mas nao venceram o seu animo resolutivo. A victoria actual re-



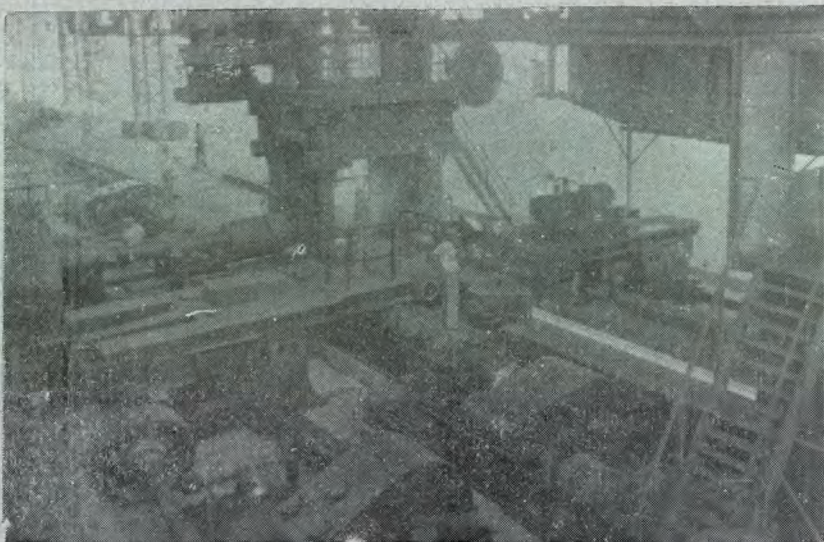
MONLEVADE

CONCLUSÃO

presenta 23 annos de lutas constantes. O Presidente da Companhia Beigo-Mineira, dr. Christiano Guimarães, não teve unicamente o merito de idealizar e animar este grande empreendimento. Soube nuclear em torno de si elementos capazes de levar a bom termo esse empreendimento. E' um exemplo frisante do que pode e vale a confiança numa iniciativa e a vontade posta a serviço de uma nobre causa, qual é a de estruturar a grandeza e a segurança da Patria.

O grande animador da siderurgia

Em todo este problema ha uma personalidade que decidiu da sorte da siderurgia brasileira: O Presidente Getulio Vargas. Não animou simplesmente as iniciativas com a sua palavra de incentivo, a sua presença encorajadora, o seu applauso prestigioso. Possibilitou a eclosão e organização da grande siderurgia. Uma só das providencias decisivas do Presidente Getulio Vargas bastará para marcar a sua actualiação para viabilizar a grande siderurgia: A conclusão do ramal da Central do Brasil de Santa Barbara a S. José da Lagoa, articulando o systema dorsal da nossa principal ferrovia á E. F. Victoria a Minas. E, por isso, as palavras do Presidente Getulio Vargas ao visitar agora a modesta Monlevade, que conhecera ha cinco annos, avultam de significado. O espirito profundamente patriótico do Presidente Getulio Vargas deverá ter encontrado um alto reconforto ao verificar que se concretizara em realidade esplendida o que era simples aspiração ha um lustro. E essa realidade terá repercutido no animo do Chefe da Nação como a

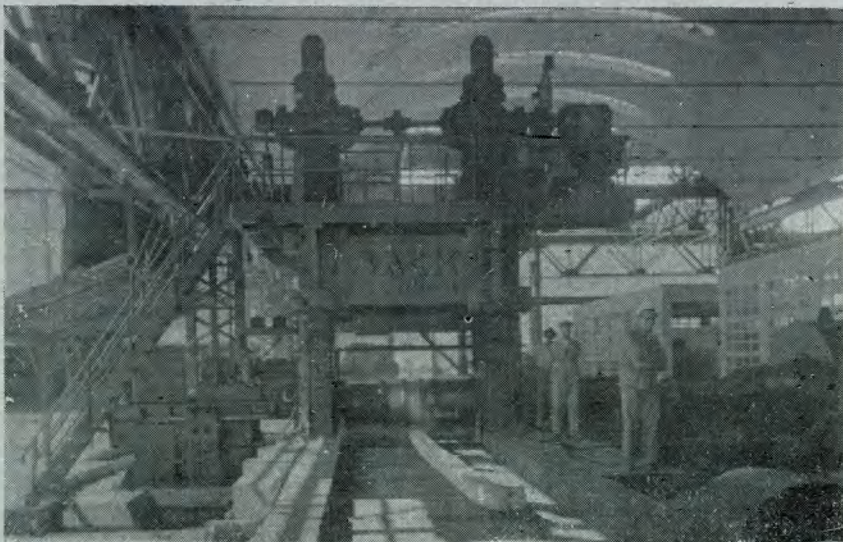


LAMINADOR EM TRABALHO

evidencia de que a Companhia Beigo-Mineira soube plenamente corresponder ás promessas feitas em prazo menor do que seria de esperar. Essa realidade indíca outras novas e maiores possibilidades, no seguimento de um plano que demonstrou perfeita e

concreta exequibilidade. O nome do Presidente Getulio Vargas jamais se apartará desta grandiosa realização que se poderá considerar como verdadeiramente libertadora e como factor maximo para a expansão da economia brasileira.

OUTRA VISTA DO LAMINADOR





O Instituto Biológico "Ezequiel Dias" recebeu a visita do Chefe da Nação

Acima vê-se um aspecto de edifícios do Instituto Biológico "Ezequiel Dias".

O Instituto Biológico "Ezequiel Dias", notável estabelecimento cujas instalações se ultimam na Gamelleira e que é um dos grandes centros de cultura científica do Brasil, foi objecto de uma visita do Presidente Getúlio Vargas, na sua recente estada nesta Capital.

O Presidente Vargas estava acompanhado do Governador Valladares e outras altas autoridades. Recebidos os visitantes pelo director do estabelecimento, o prof. Octavio Magalhães e por todo o corpo de funcionários da casa, percorreram os mesmos todas as instalações e bem assim verificaram o grande trabalho científico que ali se realiza, sob a direcção do prof. Octavio Magalhães. — S.S. prestou todos os esclarecimentos pedidos pelo Chefe da Nação que examinou os diversos tipos de vacinas fabricadas pelo Instituto e as descobertas já realizadas pelo notável

estabelecimento no campo científico para combater a inúmeras enfermidades no homem e no gado, verificando ainda a economia de milhares de contos, feitos pelo Estado, e relativamente a vultosa importância que deveria ter sido dispendida na compra de vacinas.

Após inteirar-se o sr. Getúlio Vargas dos trabalhos que se realizam no estabelecimento, foi servida aos illustres visitantes uma taça de champagne. — Nesse momento, o dr. Octavio Magalhães, director do Instituto, fez breve saudação ao presidente Getúlio Vargas, na qual agradeceu a visita que o Chefe da Nação acabava de fazer áquella notável obra do governo Benedito Valladares.

O presidente da Republica respondeu em ligeiras palavras a saudação do dr. Octavio Magalhães expressando a sua admiração pela modelar instituição.

GINOSEDOL
"GRANADO"

O "Remédio das Senhoras"

MOCIDADE!
SAÚDE!
ALEGRIA!
VIGOR!

Banca Mineira

Fundada

Diretoria: Presidente - José Martins Prates. Diretor da Carteira Agrícola -
Matriz - Belo Horizonte

AGÊNCIAS: — Abaeté — Aimorés — Alto Rio Doce — Andrélandia —
Arari — Arassuaí — Bicas — Bom Despacho — Bôa Esperança —
Cambuquira — Campestre — Campo Belo — Candeias — Carangola —
Caratinga — C. do Rio Claro — Cássia — Conceição das Alagoas —
Curvelo — Divino — Divinópolis — D. Silvério — Espera Feliz — For-
taleza (Norte de Minas) — Frutal — Gimirim — Governador Valada-
res — Guarani — Jacutinga — Jequeri — Laginha — Lambari — La-

Balancete em 30 (Matriz, Filial

A T I V O

CARTEIRA AGRÍCOLA

Titulos Descontados	41.870:919\$400	
Emp. e Financiamentos em C Correntes	4.929:607\$100	
Empréstimos Hipotecários	2.525:125\$000	
Emp. para Emp. Concedidos 18.821:777\$000		
Cust. Agric. Prest. por pagar 1.576:065\$600	17.245:711\$400	66.571:362\$900

CARTEIRA COMERCIAL

Titulos Descontados	43.437:526\$000	
Emp. e Financiamento e mC Correntes	17.896:653\$300	61.334:179\$300

CAIXA

Em moeda corrente	13.248:283\$000	
Depósitos em outros Bancos	16.225:817\$600	
Estampilhas	80:389\$300	29.554:489\$900

TÍTULOS DE N|PROPRIEDADE

Apólices Mineiras — Séries A, B e C	13.902:090\$900	
Outros Titulos	596:000\$000	14.498:090\$900

Letras a Receber de C Própria		24:000\$000
Imóveis		3.147:202\$000
Móveis e Utensílios		1.741:067\$000
Planos Bemca — Prestamistas		3.215:956\$000
Valores Caucionados	57.879:972\$400	
Valores Hipotecados	7.937:200\$000	
Valores Apenhados	18.821:777\$000	
Valores Depositados	83.580:130\$700	168.219:080\$100

Cobranças por Conta de Terceiros		37.276:466\$700
Efeitos Descontados em Cobrança		7.779:256\$100
Correspondentes C Cert. e Apólices em Consig.		211:790\$000
Matriz, Filial e Agências		99.950:788\$400
Correspondentes		2.841:401\$400
Ações e Apólices em Caução		60:000\$000
Diversas Contas		4.342:156\$300

500.767:287\$000

da Produção

em 1934

Waldemar de Oliveira Costa, Diretor da Carteira Comercial - João Braz Pereira Gomes

Filial - Rio de Janeiro

bras — Leopoldina — Luz — Machado — Manhuassu' — Manhumirim — M. Clares — Muriaé — Muzambinho — Nepomuceno — Pará de Minas — Paraguassu' — Passos — Patrocínio — Pitangui — Ponte Nova — Pouso Alegre — Raul Soares — Rio Casca — Rio Novo — S. Domingos do Prata — S. S. do Paraíso — S. Tomaz de Aquino — Teófilo Ottoni — Tombes — Tupaciguara — Ubá — Uberaba — Uberlândia — Varginha — Viçosa e Vigiã.

de Abril de 1940

e Agências)

PASSIVO

Capital		50.000:000\$000
Fundo de Reserva	1.071:000\$000	
Reserva para Amortizações	144:000\$000	
Lucros Suspensos	285:000\$000	1.500:000\$000

DEPÓSITOS

Em C Correntes Movimento	20.888:722\$600	
Em C Correntes Limitadas	28.282:891\$700	
Em C Correntes Populares	27.501:407\$000	
Em C Correntes Sem Juros	3.388:756\$100	
A Prazo Fixo	39.484:672\$700	119.546:450\$100

Efeitos a Pagar	37:452\$200
Apólices Vendidas a Prestações	7.451:013\$900
Valores em Caução e em Depósito	160.281:880\$100
Titulos em Cobrança	45.055:722\$800
Garantias Hipotecárias	7.937:200\$000
Certificados e Apólices em Consignação	211:790\$000
Matriz, Filial e Agências	102.170:806\$300
Correspondentes	969:183\$100
Dividendos — Saldo não reclamado	606\$200
Caução da Diretoria	60:000\$000
Diversas Contas	5.545:182\$300

500.767:287\$000

Festival em homenagem ao Dr. Ovidio de Abreu e aos agentes fiscaes do Estado

Decorreu brilhante o festival realizado na Escola Normal, ha dias, em homenagem ao dr. Ovidio de Abreu, Secretario das Finanças de Minas, e aos agentes fiscaes do Estado. Achava-se literalmente cheio o auditorio d'aquelle estabelecimento, vendo-se autoridades, funcionarios das Finanças, pessoas de nossa sociedade, e inumeros amigos do dr. Ovidio de Abreu.

Usou da palavra o sr. Colombo Arregui, que proferiu uma saudação ao homenageado. Depois de salientar o alcance das reformas technicas que o sr. Ovidio de Abreu vem realizando na Fazenda Estadual, no sentido de consolidar as finanças de Minas Geraes, o orador terminou suas palavras referindo-se á alta estima em que é tido entre seus auxiliares o titular da pasta das Finanças, dr. Ovidio de Abreu.



Suas palavras foram muito applaudidas.

A seguir, procedeu-se á parte theatral, sendo levada á scena uma comedia, apoz a qual reali-

zou-se um acto de variedades, sendo todos os participantes muito applaudidos.

No clichê vê-se um aspecto da assistência.

Bacharelados da Faculdade de Direito em visita á Penitenciária de Neves


Os quintannistas da Faculdade de Direito da U. M. G., chefiados pelo prof. Magalhães Drummond, realizaram uma proveitosa visita á Penitenciária de Neves.

Foram os visitantes recebidos pelo director do estabelecimento, dr. José Maria de Alkimin, que, alem de proporcionar-lhes uma notavel lição sobre os mais adiantados principios da reforma penal, posto em pratica na Penitenciária de Neves, possibilitou aos estudantes uma apreciação objectiva das fontes originárias dos crimes, no estudo dos criminosos postos ao seu contacto.

Ao "lunch" offerecido aos excursionistas foi o dr. José Maria de Alkimin saudado por um dos bacharelados.

Agradecendo a saudação, o director da Penitenciária proferiu brilhante improviso, que constituiu verdadeira aula de direito penitenciário.

No clichê — um aspecto do lunch quando discursava o dr. Alkimin.



T. TARQUINO

PERFEITAMENTE NORMAL!

PARA OS MALES DOS RINS, BEXIGA E VIAS URINÁRIAS NADA HA QUE SE COMPARE A

URIDINA

"GRANADO"





O Chefe da Nação em Presidente Vargas

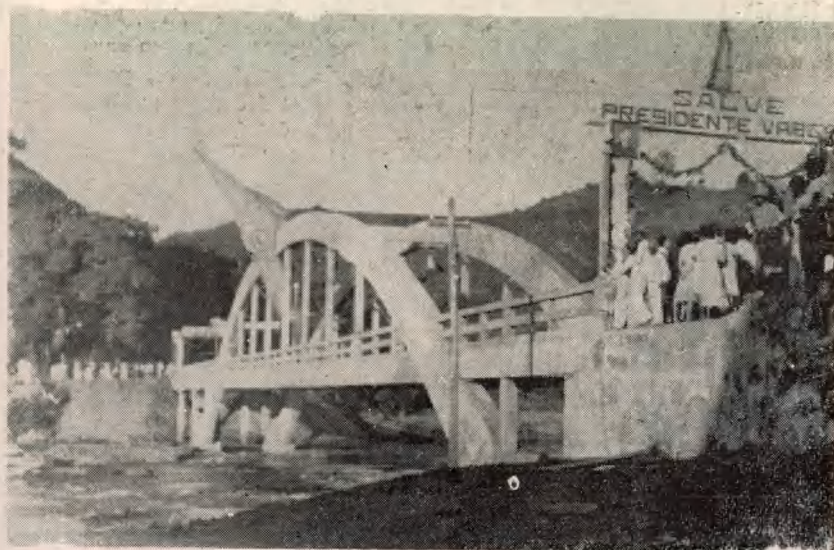
As homenagens tribuladas aos Srs. Getúlio Vargas e Benedito Valladares foram as mais carinhosas

Proseguindo na sua viagem ao vale do Rio Doce, o presidente Getúlio Vargas, o governador Benedito Valladares e altas autoridades que acompanhavam S. Excias., estiveram em Presidente Vargas — o novo e futuro município daquela rica zona.

O Chefe da Nação inaugurou ali a grande ponte sobre o rio Piracicaba — velha aspiração do povo de Presidente Vargas, agora realizada pelo Prefeito Nelson Lima Bruzzi, cuja administração tem sido das mais productivas, brilhantes e patrióticas.

Povo e governo prestaram aos illustres visitantes as maiores e mais expressivas demonstrações de carinho e sympathia tendo sido offerecido a S. Excias. um grande banquete no qual o Prefeito Nelson Bruzzi pronunciou um bello discurso.

Flagrantes da chegada a Presidente Vargas — vendo-se a grande ponte agora inaugurada.



O Presidente da Republica em visita a Monlevade

O snr. Getulio Vargas percorreu as instalações da Cia. Belgo Mineira e inaugurou novas secções - Homenagens a S. Excia. e á sua comitiva

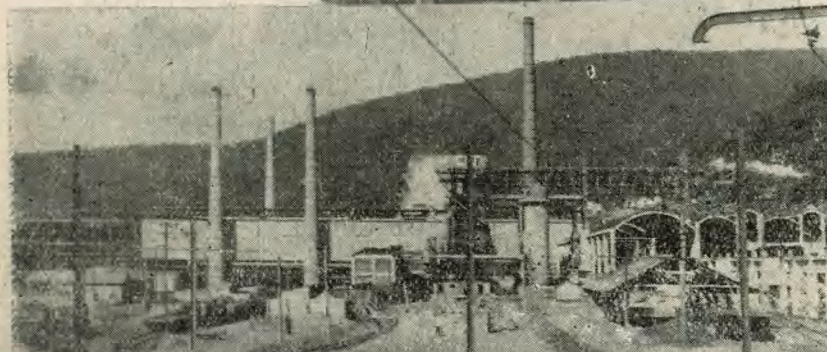
"A COMPANHIA BELGO MINEIRA ESTÁ CUMPRINDO COM BRILHO E EFFICIENCIA O COMPROMISSO ASSUMIDO COM O GOVERNO DE FUNDAR A SIDERURGIA NACIONAL. DEIXO AQUI O TESTEMUNHO DESSA VERDADE E DA SATISFAÇÃO EM CONFESSAR-L-O." — DECLAROU O PRESIDENTE DA REPUBLICA, DURANTE A VISITA.

A OBRA de maior vulto que ora se realiza no sector industrial do Brasil é, sem duvida, as realizações que a Companhia Belgo-Mineira vem fazendo em nosso Estado. Além da usina de Sabará, as instalações de Monlevade constituem um imenso parque da industria do ferro, porque esse que será o mais moderno do mundo inteiro pelas suas conquistas technicas, e um dos maiores em produção e diversidade dos productos. Ha cinco annos foi iniciada a obra monumental das uzinas em Monlevade e ella já apresenta uma grande parte realisada. Até hoje já se invertiram ali perto de 150.000 contos de reis. E ainda se vai gastar para completal-a de 100 a 120.000 contos de reis. Alguns dados falam melhor que qualquer literatura:

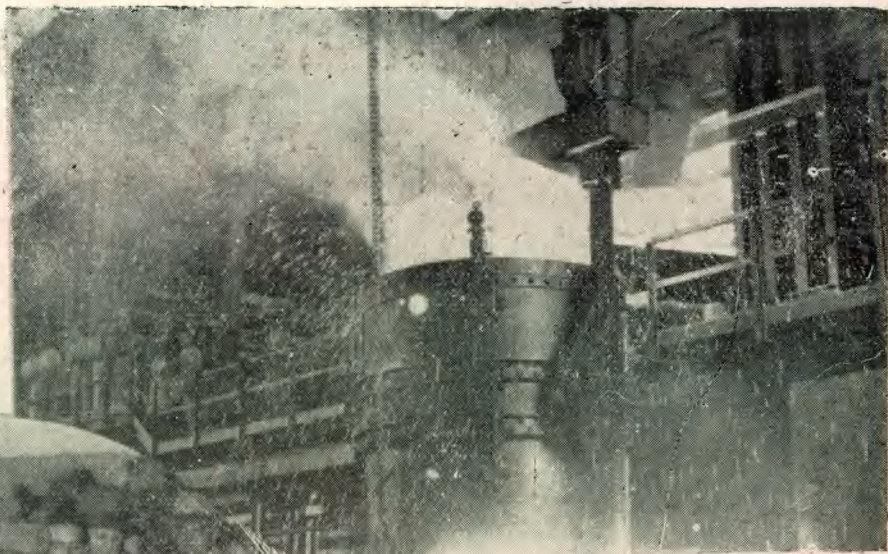
Funcionam no presente dois altos fornos de gusa. — Serão seis, em breve. — Dois já estão sendo construidos. — Duas baterias de quatro fornos de aço, cada uma, acham-se em plena actividade. — Duas outras, dentro de um curto espaço de tempo, serão concluidas. Cada forno tem a capacidade de produzir 140 a 150 toneladas de aço por dia — 500 toneladas de ferro e cerca de 1000 to-

Ao alto e ao centro: Apoz o desembarque o sr. Presidente da Republica, Governador Benedicto Valladares e comitiva são recebidos pelos directores da Cia. Siderurgica e por grande massa popular que ovaciona entusiasmamente os dois illustres visitantes.

Em baixo: Um aspecto da usina de Monlevade.



neladas de aço, a produção total da Usina. — 50.000 toneladas de aço, por anno, é a produção actual. — Em futuro muito proximo, 100.000 toneladas de aço laminados vomitarão os fornos de Monlevade. — O arame commum é produzido na proporção de duas mil toneladas por anno. E a de arame farpado eleva-se á 25.000. — E dentro de dois ou tres annos, Monle-



Ao alto: O ferro ainda liquido é mechanicamente despejado em grandes caçambas e levado para os fornos — O Presid. Getulio Vargas assiste a produção do arame farpado — que pela primeira vez se faz no Brasil



Deixo aqui o meu testemunho dessa verdade e a satisfação em confessal-o".

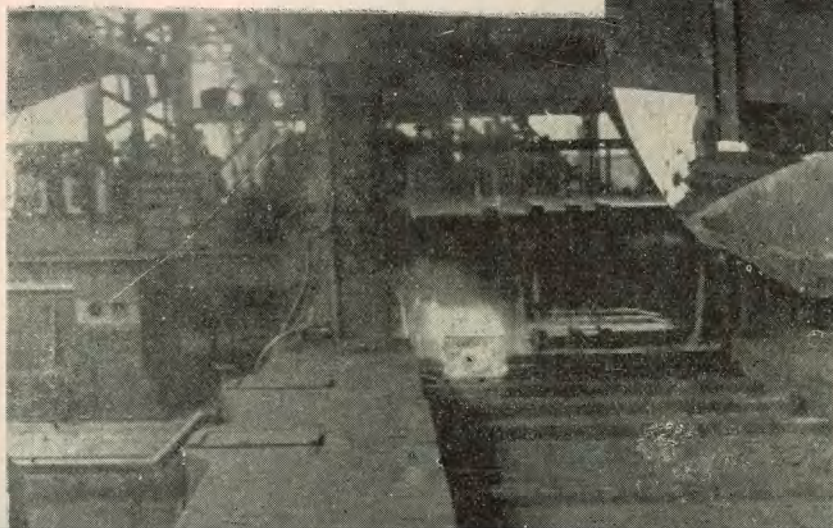
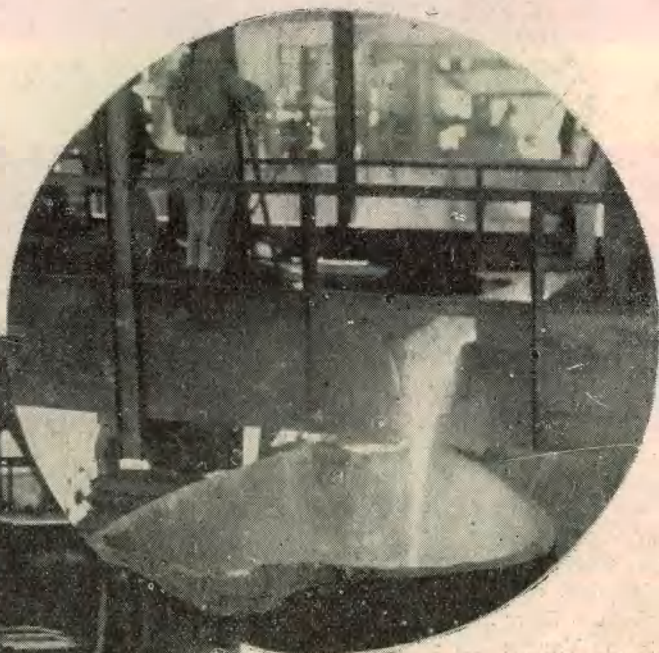
É um especialista americano, o sr. C. D. King, um dos maiores technicos em siderurgia do mundo, membro da delegação norte-americana que nos visitou recentemente, disse a respeito de Monlevade:

"Agora, o Brasil possui uma moderna usina de aço. Nos Estados Unidos temos maiores usinas, mas não melhores".

vade abastecerá de trilhos as ferrovias brasileiras. — As usinas da Cia. Belgo-Mineira estão resolvendo brilhantemente a grande questão da siderurgia nacional.

O Presidente da Republica que acaba de visitar Monlevade, assim se exprimiu, conforme escreveu no "Livro de Ouro" da Cia.:

"A Cia. Belgo-Mineira está cumprindo com brilho e efficiencia, o compromisso assumido com o governo de fundar a Siderurgia Nacional.



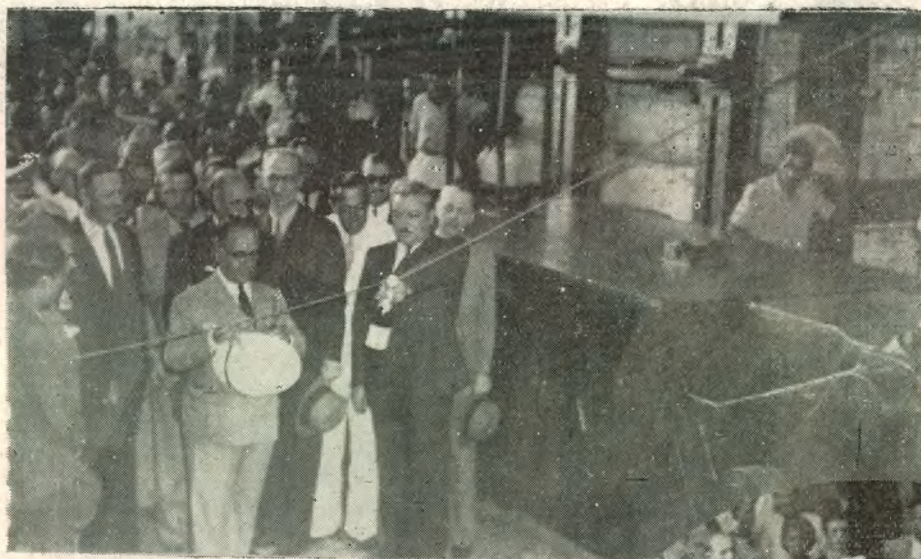
Em baixo: Depois de passar pelos fornos o ferro liquido, assiste-se á corrida de enormes blocos de aço, como se vê claramente na photographia.

MONLEVADE vem de ser visitada pelo sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Nacional. Dessa visita BELLO HORIZONTE focaliza alguns aspectos nestas paginas.

Acompanhavam o Presidente Vargas o governador Benedicto Valladares, ministro Eurico Gaspar Dutra, general Christovão Barcellos, general Horta Barbosa, gal. Sílio Portella, cap. Mancel dos Anjos, cel. Cancio de Albuquerque, cel. Macedo Soares, cap. Angelo Nolasco, rephores Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, Luiz Vergara, Sá Freire Alvim, Costa Pinto, Lucindo Jacques de Moraes. Oswaldo de Barros, Lourival Fontes, Franklin Sampaio, Americo Giannetti, Caetano de Vasconcellos, Magalhães Gomes, Dermeval Pimenta, Antonio Camillo de Faria Alvim, José Contrin, Waldemar Luz e varios engenheiros, jornalistas, prefeito Fausto Alvim e outras autoridades. Tam-



Os directores da Siderurgica Belgo-Mineira, drs. Louis Ensch e Christiano Guimarães dão ao sr. Getulio Vargas as explicações, que S. Excia. interessadamente ouve, sobre as notaveis realizações de Monlevade.



O sr. Getulio Vargas quando inaugurava o laminador de fios, que é mais uma importante realização do Monlevade.

bem foi a Monlevade, durante a visita, o Major Punaro Bley, interventor do Estado do Espírito Santo.

Ao desembarcar em Monlevade, o sr. Getulio Vargas e o governador Benedicto Valladares, foram alvos de calorosa recepção por parte da população local, delegações dos municípios vizinhos e cerca de 3.000 operários das Usinas Belgo-Mineira, além de grande número de escolares, que atiravam flores sobre o chefe da Nação.

Aguardavam s. excia., na gare, a directoria da Belgo-Mineira, composta dos srs. Louis Ensich, Christiano Guimarães e Leopoldo Bian, comissões representativas de varios municípios e localidades circumvizinhas, prefeitos Orlando Rodrigues, de Alvinópolis; Antonio Nunes Pereira de Dom Silverio; Nelson Bruzzi, de Presidente Vargas; Eliezer Machado, de Piracicaba, além de pessoas representando todas as classes sociais dos referidos municípios.

O sr. Eliezer Machado, prefeito de Piracicaba, falou saudando o sr. Getulio Vargas e o governador Benedicto Valladares.

Apoz um "lunch" no Casino da Cia. iniciou-se a visita aos diversos departamentos de Monlevade havendo o presidente Getulio Vargas percorrido em primeiro lugar, de trem electivo, da Companhia, todo o conjunto e as jazidas de minério das proximidades.

Visitou, depois, o deposito de minério de carvão, onde assistiu ao carregamento dos altos fornos e, apoz, a corrida do ferro gusa no forno "Getulio Vargas", inaugurado por s. excia., no dia 21 de agosto de 1935 e que, desde então funciona ininterruptamente. Presenciou, a seguir, a carga de ferro gusa no forno de aço, assistindo á saída do aço para as caçambas e consequente enchimento das lingoteiras.

Após visitar o escriptorio da Companhia, onde ponde apreciar os mappas e graphicos estatísticos sobre o funcionamento das usinas de Monlevade, o presidente Getulio Vargas retor-



Ao entro e em baixo: Flagrantes colhidos durante a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do laminador de trilhos, que será uma esplendida victoria da siderurgia brasileira

nou às usinas, inaugurando primeiro a secção de laminadores. Ao cortar a fita symbolica, a secção entrou immediatamente em funcionamento.

Após assistir á laminação dos primeiros lingotes de aço para a obtenção de cabos de diversas espessuras e arames, o presidente Getúlio Vargas foi conduzido ao local em que será edificada a segunda secção de laminadores, destinada á fabricacão de aços de diversos perfis e trilhos para as nossas ferrovias, tendo s. ex. lançado a pedra fundamental.

O acto se revestiu de solemnidade, havendo o presidente Getúlio Vargas assignado a acta que encerra a peara fundamental, trabalho curioso, feito de aço de Monlevade e procedido ao seu lançamento.

Em seguida, o presidente e comitiva visitaram a secção de fabricacão de diversos fios de ferro para arame, inclusive arame farpado. A seguir s. excia. tomou o automóvel para visitar, nas proximidades, a usina de electricidade que fornece 8.000 cavallos, consumidos por Monlevade e que está aparelhada para fornecer 12.000.

Às 13 horas, o presidente Getúlio Vargas e comitiva regressaram dessa visita. Então no Jockey, a Belo Mineira offereceu a s. excia. e ao governador Benedicto Valladares um almoço do qual tomaram parte a directoria

O dr. Christiano Guimarães, em nome da Cia. Belgo Mineira discursando no banquete offerecido ao Presidente Getúlio Vargas e Governador Benedicto Valladares. Em baixo — O dr. Bie-

zer Machado, prefeito de Rio Piracicaba, sauda em nome do seu município os srs. Getúlio Vargas, Benedicto Valladares e altas autoridades á chegada em Monlevade.



O Presidente da República em Monlevade

— Conclusão —

da Companhia e todos os membros da comitiva presidencial.

Nessa ocasião, o presidente da República foi saudado pelo director da Companhia, sr. Christiano Guimarães, que agradeceu a honra da visita e reafirmou os propositos da empresa de conti-

nuar trabalhando pelo desenvolvimento da siderurgia brasileira, á qual a Cia. Belgo Mineira tem dado o melhor de seus esforços.

Em nome do Presidente Vargas fez o agradecimento o cel. Armando de Macedo Soares e Silva, Presidente do Conselho Nacional de Siderurgia; que louvou o grande trabalho que se desenvolve em Monlevade.

O Presidente Getúlio Vargas mostrou-se fundamente impressionado com o que viu em Monle-

vade, inteirando-se de todos os detalhes da vida daquela organização, não só technicos, como até também da vida do operariado. A todas as indagações do illustre visitante, o dr. Louis Ench, um dos directores da Cia. Belgo Mineira, respondeu minuciosamente.

A partida do Presidente Vargas e de sua comitiva de Monlevade foi marcada com novas e vibrantes provas de estima de todos os que se achavam nessa localidade.

Esta Revista foi impressa com a tinta
R I O N E G R O

Distribuidores: CAPUCCINI & CIA.

Agente: NILO PESSOA DE FARIA

Phone 2-0869

Bello Horizonte

A N N I V E R S A R I O

Ao ensejo do seu anniversario natalicio, em 18 do corrente, o joven Nylon Velloso, elemento de destaque na sociedade e no alto commercio da Capital, offereceu um abundante chopp aos amigos que o foram cumprimentar.

A festa transcorreu num ambiente da mais

arradavel cordealidade e teve a presença de varias dezenas de amigos que sahiram encantados com a fidalguia do anniversariante e de seus illustres progenitores — o casal Sylla Moss Velloso. — O clichê abaixo é um flagrante da alegre festa.



A Cidade de Governador Valladares

recebe o Chefe da Nação e o Governador Mineiro entre vibrantes manifestações de entusiasmo

Encerrando sua proveitosa viagem o Chefe da Nação, o Governador Mineiro e distinta comitiva chegaram à cidade de Governador Valladares.

A recepção aos illustres brasileiros foi das mais eloquentes e entusiásticas, tendo o dr. Moacyr Paleta, prefeito Municipal, pronunciado vibrante discurso apresentando-lhes as boas vindas.

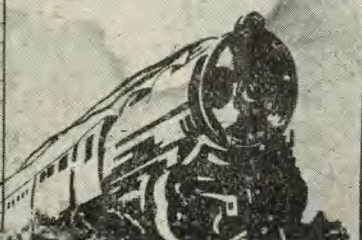
Varias visitas foram ali feitas pelo Chefe da Nação e Governador Valladares, quando tiveram ocasião de verificar a obra apreciável que vem sendo realizada pelo dr. Moacyr Paleta cuja administração tem sido das mais benéficas e fecundas para o município de Governador Valladares.

Nesta pagina vêm-se ao alto a multidão que recebeu e aclamou os visitantes; o governador mineiro quando discursava apoz o almoço no Forum e em baixo dados sobre o intensivo trabalho de toda a produção e movimento do Município que foram muito apreciados pelos srs. Getúlio Vargas e Benedito Valladares



EXPORTAÇÃO DO MUNICIPIO DE GOVERNADOR VALADARES

PRODUTOS	QUANTIDADE			VALOR		
	1937	1938	1939	1938	1939	
CAFE	96.230 SCS	100.809 SCS	99.090 SCS	3.849.200.000	4.032.360.000	4.161.780.000
MILHO	46.944 SCS	91.205 "	87.921 "	64.160.000	1.641.690.000	2.461.788.000
MAIZAS	8.525 MSB	12.828 MSB	15.112 MSB	1.362.000.000	2.032.100.000	2.417.900.000
CARVÃO	6.072 MSB	8.212 "	9.122 "	1.51.800.000	205.300.000	228.030.000
LENHA	28.192 SCS	36.479 SCS	9.367 SCS	378.100.000	437.748.000	562.020.000
ARROZ	20.348 SCS	19.088 "	8.694 "	334.100.000	477.200.000	521.640.000
AGUARDENTE			30.482 LTS			72.205.000
PARINHA	44.766 KLS		33.578 KLS	26.859.000		26.702.000
MAMONA	33.984 "	2.432 KLS	35.354 "	28.360.000	1.216.000	19.606.000
ALHO			5.229 "			18.252.000
BAIÃO			5.957 "			25.828.000
POJIA			576 "			17.280.000
FRUTAS			9.338 "			4.669.000
ALGODÃO	7.883 KLS	142.013 KLS	3.250 "	7.883.000	142.013.000	3.250.000
RAPADURAS	37.983 "	30.599 "	1.726 "	37.983.000	30.599.000	1.726.000
BOVINOS	12.000 CABES	12.000 CABES	8.973 CABES	1.697.288.000	1.697.288.000	2.332.180.000
SUINOS	5.707 "	9.752 "	3.690 "	969.850.000	1.267.760.000	700.200.000
JOUCINHO	128.269 KLS	514.770 KLS	120.573 KLS	236.538.000	1.029.540.000	241.146.000
QUEIJO			23.101 "			69.303.000
COUROS	9.091 KLS	5.529 KLS	32.416 "	37.335.000	51.484.800	193.576.800
CEBO			42.204 "			64.036.000
PLANTEIA			7.253 "			47.318.000
CREME			9.761 "			39.044.000
OVOS			1.818 DZES			2.727.000
CHINA			230 KLS			1.150.000
MICA	172.160 KLS	226.993 KLS	526.319 "	6.081.000.000	7.617.862.000	17.052.760.000
CRISTAL	1.000 "	1.561 "	5.783 "	20.000.000	31.220.000	115.660.000
COLOMBIA	7.865 "	3.215 "	1.571 "	141.170.000	70.470.000	28.270.000
SOMAS TOTAIS				17.249.240.000	20.781.230.000	31.152.214.000



Em sua passagem por Pará de Minas o Presidente Getulio Vargas inaugurou a Fabrika Escola "Benjamin Guimarães" estabelecimento que se destina ao abrigo de menores desamparados, assim como a sua educação na industria de laticínios.

O Presidente da Republica e o Governador de Minas e as demais autoridades que os acompanhavam foram recebidas, na Fabrika Escola, pelo cel. Benjamin Guimarães e sua exma. sra., assim como varias pessoas de sua familia. O Chefe da Nação per-



A inauguração da Fabrika Escola "Benjamin Guimarães", de Pará de Minas

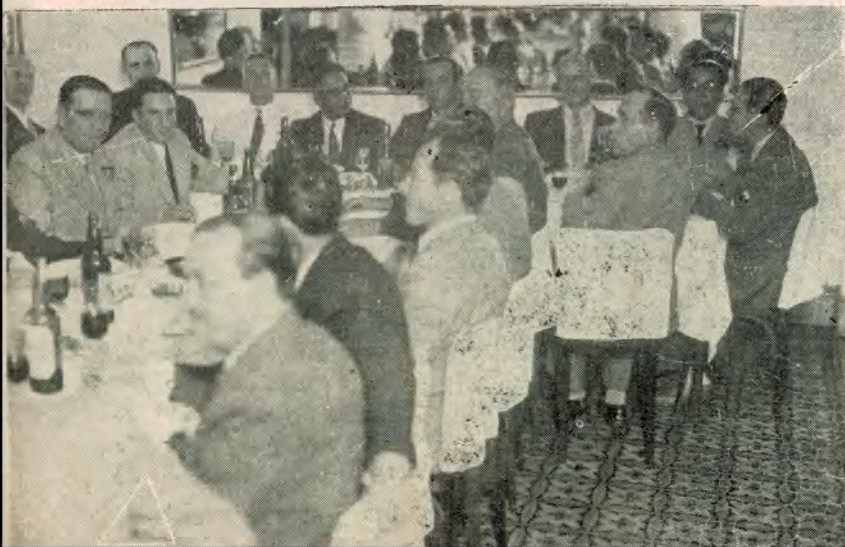
correu os tres pavilhões de dormitórios, refeitórios e salas de estudo, passando a visitar depois as instalações da fabrika, procedendo em seguida á inauguração. Ao acto falaram o Governador de Minas, um membro da familia Guimarães, em nome do patrono do estabelecimento e, finalmente, o Presidente Vargas.

O primeiro clichê mostra o Presidente Vargas, o sr. Benedicto Valladares, os srs. Israel Pinheiro, Cel. Benjamin Guimarães e exma. Senhora e pessoas gradas, logo após o acto inaugural da Fabrika-Escola.

No segundo photo vê-se o Secretario da Agricultura de Minas explicando ao Presidente Vargas detalhes do estabelecimento.



JANTAR DE CORDEALIDADE



Esta photographia foi batida durante o jantar que os amigos do cel. José Nilo de Abranches lhe offereceram no Restaurante Miri no dia primeiro de maio.

Após o ágape que transcorreu num ambiente da mais sã cordealidade, foram feitos varios brindes ao homenageado que agradeceu em brilhante e commovido improviso.

O DIA DO TRABALHO EM SABARÁ

Solemidades realizadas — Homenageados o ministro Waldemar Falcão e o governador Benedito Valladares

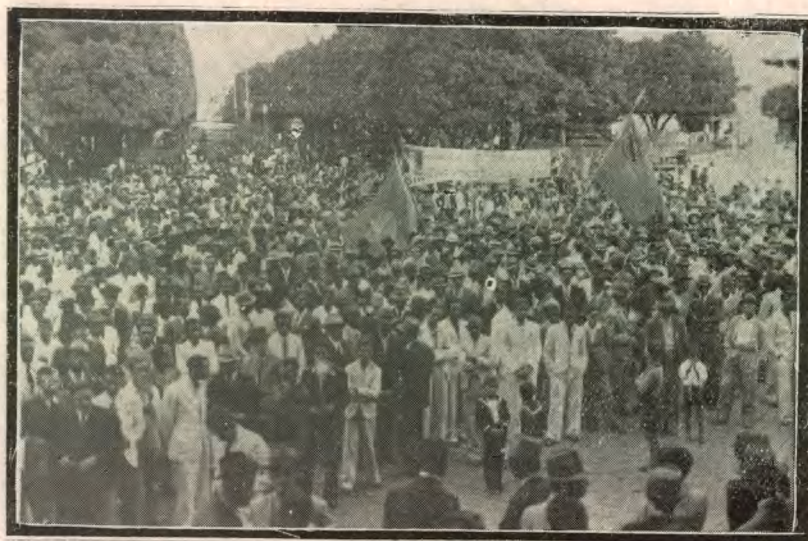
O Dia do Trabalho foi festivamente comemorado em Sabará. As solemnidades iniciaram-se com uma missa campal. Na séde dos Empregados da Siderurgica de Sabará foram inaugurados, durante a sessão civica ali realizada — a bibliotheca "Dr. Machado Coelho", nome esse em homenagem ao prefeito do municipio, e os retratos do ministro do Trabalho, Dr. Waldemar Falcão, e do Governador Benedito Valladares. As festas tiveram a presença dos directores da Belgo-Mineira, das autoridades locais, de altos funcionarios do Ministerio do Trabalho e de todas as classes sociaes de Sabará.



Nesta pagina veem-se aspectos das festas, em que se fizeram ouvir os srs. Drs. Ennio Nogueira, Silviano Brandão Netto e o sr. Gonçalo Oliveira Dias, este em nome do operariado. Falou, finalmente encerrando a sessão o dr. João Fleury, Delegado Regional do M. do Trabalho.

O Dia do Trabalho

Commemorações em Belo Horizonte



As comemorações do Dia do Trabalho, realizadas nesta Capital, revestiram-se de grande brilho e accentuado entusiasmo. Cerimonias diversas se realizaram na sede da Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, no Estadio Benedicto Valladares, no Centro Operario do Horto Florestal, na Faculdade Bra-

sileira de Commercio, no Cine Paysandu' e em varias associações. No Estadio Benedicto Valladares que se achava repleto, varios representantes de classe se fizeram ouvir.

A concentração na praça Rio Branco, em frente á Feira de Amostras, de que estapamos o flagrante acima, deu a esse logra-



GINOROL
LÍQUIDO
"GRANADO"
Para a higiene
das senhoras
Antisséptico
Bactericida
Desodorizante
Delicadamente
perfumado

douro um aspecto magestoso com milhares de operarios, precedidos com os estandartes dos Syndicatos. A grande massa popular ouviu ahi a palavra do Chefe da Nação, retransmittida pela Rádio Inconfidencia.

EM NOVA LIMA

Nova Lima que é um dos grandes centros operarios do paiz tambem commemorou com entusiasmo o 1.º de Maio. As festas, promovidas pelo Syndicato dos Mineiros de Morro Velho, e que receberam a adhesão de autoridades e de todas as classes sociais daquela cidade, constaram de missa campal, sessão civica, retreta e espectáculo theatral. Todas as festas tiveram grande concorrência e decorreram na mais perfeita ordem e grande civismo. A sessão civica foi presidida pelo prefeito, dr. Manoel Franzen de Lima. Varios oradores falaram sobre a data e sobre as realizações do Estado Novo em prol dos trabalhadores.

A Luta pela Vida

Um illustre professor francez declarou, certa occasião, a um cliente brasileiro: "No seu paiz os homens são como velas accesas dos dois lados. Gastam-se depressa". Queria com isso dizer que os brasileiros não se poupam e rapidamente succumbem, vencidos pelas emoções da luta pela vida. Morre-se moço no Brasil. As dificuldades, as excitações da vida urbana, a falta de noção da hygiene mental, reduzem as energias, rompem o equilibrio organico e abrem campo á devastação das molestias. Que fazer para atenuar a luta pela existencia e impedir que os seus choques se reflitam na saúde individual? Defender-se contra as emoções exageradas. Controlar os nervos, que constituem a porta dos males modernos. A sciencia descobriu no Benal a grande formula sedativa do systema nervoso. Benal é insuperavel regulador da emoção, que dá ao homem a chave do exito pessoal, com o dominio de si mesmo. Faça a hygiene diaria do seu espirito, tomando Benal, formula do famoso mestre de neurologia da Universidade do Brasil, professor Austregesilo.



Na Feira de Gado da Gamelleira

Os dois primeiros photos desta pagina mostram aspectos da visita do presidente Getulio Vargas á Feira Permanente de Gado, na Gamelleira. S. Excia. que estava acompanhado do governador Valladares e outras altas autoridades foi festivamente recebido pelos fazendeiros e criadores que ali se encontravam áquella hora examinando o rebanho de animaes expostos á venda. O presidente Getulio Vargas percorreu as amplas installações

O Presidente Getulio Vargas em Minas Geraes



da Feira de Gado, que se acham localizadas no mesmo local onde se realizou a Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, admirando os magnificos exemplares de bovinos, muares, equinos, suinos ali existentes e que são destinados á venda e troca pelos fazendeiros e criadores.



Na Escola do Florestal

O alumno Nilo Brasil Valle, da Fazenda Escola do Florestal, saudando o presidente Getulio Vargas.

QUER DINHEIRO?

Procure então as

Casas Lopes

a mais perfeita
mais moderna
mais completa e maior
organização lotérica da Capital

Rio e Bello Horizonte

Grandes premios em todas as extrações da

FEDERAL E MINEIRA



Vistas das
C A S A S
L O P E S
de Bello
Horizonte



Carijós, 254

Edifício do Cine
Brasil

Tupynambás, 401

Av. do Contorno, 1654

Bello Horizonte

PRI-3

de belo horizonte,
rádio inconfidência
de minas gerais.
a voz de minas para
toda a américa.

Escritórios:

EDIFÍCIO DA FEIRA PERMA-
NENTE DE AMOSTRAS-1º
ANDAR-BELO HORIZONTE

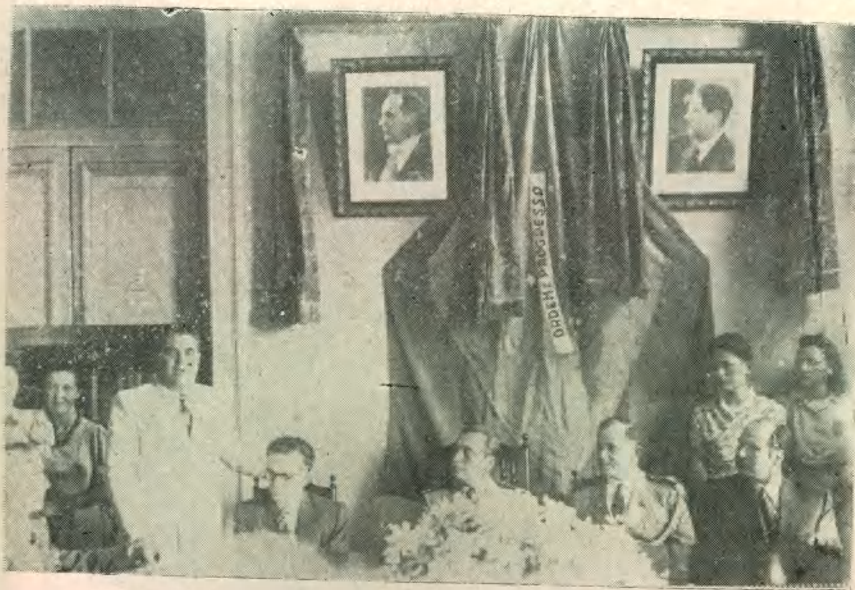
SEÇÃO COMERCIAL:
FONE, 2-5763

PRI-3

FEIRA

PERMANENTE

880 KILOCYCLOS. 22.000 W. NA ANTENA
140.000 W. NA BASE. **341 METROS** DE ONDA



No Departamento Geographico do Estado

Inaugurados os retratos do Presidente Vargas e do Governador Valladares

O Presidente Vargas e o Governador Valladares foram homenageados no Departamento Geographico do Estado, sendo ali inaugurados os seus retratos.

Falou ao acto o dr. Henrique Schmidt Monteiro de Castro. O photo mostra o dr. Benedicto Quintino, presidente do Directorio Regional de Geographia encerrando a solemnidade.



VINHO E
XAROPE
DE
HEMOGLOBINA
"GRANADO"

**ANEMIA,
DEBILIDADE GERAL,
CLOROSE,
CONVALESCENÇAS.**

— NÃO SE PREOCUPE COM
DEFINIÇÕES THEORICAS. O
RECENSEAMENTO, EM UL-
TIMA ANALYSE, E' UMA TA-
REFA DE ENVERGADURA
NACIONAL, QUE BENEFICIA
TODOS E NÃO PREJUDICA
NINGUEM.

ANNIVERSARIOS

No dia em que completou o seu 5.º anniversario natalicio a me-
lhor LILI, filhinha do casal Augusto Siqueira - d. Maria Balbi
da Siqueira, offereceu uma taça de guaraná às pessoas intimas —
na residencia de seus paes.





Flagrante tomado após o enlace do sr. Roberto Coelho de Lima, com a senhorinha Julia Soares de Carvalho, realizado na Capital Federal.



Photographia do enlace do dr. José Chaves Ribeiro, advogado em Salinas, com a Sta. Edméa Ribeiro de Abreu.

ENLACES

SENHORINHAS:

Lieden Pinto,

Alzira Ccelho

e

Tolanda Mascara,

da sociedade bellorizontina

(Photos de Olivéra)



SOCIEDADE

Dagmar, filha da exma sra. viu-
va Zicka Abreu.

Ernani, filhinho do casal Pedro
Leite - Dialma Pace Leite.

A MANHA DA VIDA



Roberto, filhinho do casal Anto-
nio Clark - Revinda Oliveira
Clark.

Marcio-Augusto, filhinho do ca-
sal Augusto Amaral - Benedi-
cta Dóra do Amaral.

(Photos de Olivéra).

Antes e Depois

de iniciar a construção de sua casa, faça uma visita á

Casa Lunardi

FABRICAS DE: Ladrilhos — Mosaicos — Artefactos
de Cimento — Marmores e pedras artificiaes

Fogões LUNA

(qualquer tamanho, pintados

e esmaltados) — Ar-

factos de

ferro esmaltado — Placas em geral — Esmeris

Rua Curityba, 137

Bello Horizonte

O AMOR

O amor é um refugio contra o aniquilamento dos sonhos e das almas. Elle tem o segredo da immortalidade, exactamente como o genio. Urge, porem, que seja grande como o mundo e absorvente como uma idéa fixa. Onde o ha verdadeiro porem? Esta é a grande difficuldade. Muitos serão os chamados, poucos os escolhidos.

Quando a gente é infinitamente feliz, não tem medo a nada — nem mesmo a Morte. Felizes os que amam porque em verdade, elles é oreino dos céos...

Berilos Neves

VASTISSIMO o salão do coronel Pedro Affonso. Illuminado apenas por uma lamparina, estavam tres pessoas lá bem ao fundo; o dono da casa é dois mulatos, que ouviam de pé, respeitosamente.

Como o coronel me avistasse, fez-me signal para esperar um pouco. Disse mais qualquer coisa aos dois homens e lhes entregou um papel, depois do que me convidou a me aproxima r.

— Advinha de que se tratava?

— Se eu soubesse advinhar, estaria mal com todos os amigos, repliquei, certo de que um plagio literario não seria considerado crime naquelles sertões.

— E' um recado para o Lacerda. Elle me manda dizer que ha na fazenda um camarada que jurou sahir de lá, furtando uma moça ou uma mulher casada, e me pergunta o que deve fazer. Ora, aquelle Lacerda até parece bobo.

Não conheci esse Lacerda pessoalmente. Sei, por ouvir dizer, que morava em uma fazenda que era qual um castello: circumvallou a casa com largos fossos e desviara para elles dois correjos visinhos.

Possuía pontes levadiças e, dentro do terreiro, uma amestrada matilha de cães de fila. A' noite era impossivel entrar alguem ali, ou mesmo sahir, sem

PARA CONSTAR

Alceu de Souza Novaes

Para esta Revista

ordem do dono, um verdadeiro senhor feudal.

— Esse Lacerda até parece bobo, repetiu o coronel. E você o que lhe parece que respondi?

— ?!

— Escrevi (o coronel era quasi analphabeto, e era isso exactamente o que intrigava no momento), que prendesse o homem e o trouxesse para eu instaurar o processo; porem, que "se o caminho estivesse sujo, podia limpar os garranchos".

E soltou uma risadinha velhaça.

— Vocês da cidade não são capazes de saber o que significa isso.

— Sei, coronel: é passaporte seguro para São Pedro.

— Você é damnado! Mas, um homem assim, merece isso mesmo, não é? Depois, eu acho que o Lacerda já fez o "Serviço".

E eu que me sobressaltara com a perspectiva de um assassinato, aventurei:

— Mas, e a carta coronel?

Elle me fitou com um grande dó pela minha ignorancia, e respondeu despreoccupadamente:

— E' só para constar dos autos.

— Que autos?

— De resistencia, moço!

SAIBAM TODOS...

*Sem trabalho e sem canceira
Conquiste desta maneira
A fortuna apetecida
Compre um bilhete ou fracção
No formidavel balcão
do CAMPEÃO DA AVENIDA*

CAMPEÃO

E... N A O
AVENIDA, 612

DA

S E
E

AVENIDA

D I S C U T E
AVENIDA, 781

**Mineira
e
Federal**

CIDADE FUGITIVA

GERALDO TEIXEIRA DA COSTA

ALTO RIO DOCE não foge á moldura typica de nossas cidades primitivas, onde a civilização mineira foi suavemente acalentada nos seus primeiros vagidos.

O que a differe de suas irmãs mais travessas e buliçosas é o carinho de tia velha com que conserva, com verdadeira uncção religiosa, as rendas, o linho, a graça louçã do berço sagrado, em que a sobrinha amada abriu os olhos assustados para os mysterios da vida. Ella se foi para a capital: aprender linguas, psychologia e ser vaidosa, mas sua saudade está ainda dormindo no leito macio ao berço primitivo, onde se esperneou vencendo as indecisões dos primeiros albores da existencia.

Hoje, ella é moça feita, está matriculada no Curso de Aperfeiçoamento e se tornou celebre, porque ficou perturbadoramente bella.

A tia distante, porem, continua vellando o seu ninho e orando todos os dias pela felicidade da garota ingrata que cresceu e bateu asas...

Alto Rio Doce é toda assim. Tão sem luxo e tão amiga de suas irmãs que preferiu ceder-lhes as estações das ferrovias, as planicies, o leito dos grandes rios. Lá está ella, ainda hoje, distante, sozinha, escondida entre as suas montanhas e suas arvores, bendizendo a felicidade das outras que com ella lutaram pela sobrinha vaidosa da ensolarada Serra do Curral. Mas, vive tão risonha e tão tranquilla que nos faz acreditar com mais forte razão que, no caminho esquivo e tantas vezes inacessivel da ventura, o trecho florido e suave é o trilhado pelos simples, pelos desprezenciosos, pelos que não exigem nada. Porque, pergunto, nestes dias tormentosos, a felicidade não está com aquelles que mais esquecidos ficaram do mundo?

Vejo as casas cavallarianas de Alto Rio Doce acorodadas no dorso irregular das suas serras contemplativas. Parece que vão ca-

valgando desordenadamente ao encontro das nuvens brancas para fural-as com o espeto de suas chaminés e com as pontas decorativas de seus telhados. Umas mais imponentes e bem vestidas, encravadas na verde montaria, zombam de outras que estão quasi cahindo na ribanceira.

Deus, porem, que já é tão grande em toda parte, afigura-se-nos muito maior em Alto Rio Doce: pois as casinhas desengonçadas á beira dos precipícios não cahem nunca. Desafiam o tempo e as procellas. E, si porventura, uma tempestade ameaça a estabilidade de algumas dellas, bastam uns raminhos secos lançados ao fogão com um "pelo signal" e lá surge o bom e cauteloso sol, mensageiro da paz e da amizade.

Aliás, todos os grande problemas locais se resolvem assim, com uma facilidade franciscana. Até mesmo os mais complexos, os de origem administrativa.

Si, na Prefeitura, certo mez, falta dinheiro para o rigoroso equilibrio da receita e da despesa, o prefeito se lembra providencialmente de que dispõe de umas partes de terras vendaveis e, ao final da transacção, empresta o saldo á municipalidade. Não precisou recorrer aos "fundings" complicadissimos dos nossos creadores inglezes.

Para "Bello Horizonte"

E nunguem acha extraordinario esse gesto altruistico do prefeito, porque o povo sabe que a generosidade do sr. Maurino Dias do Nascimento não tem limites. Amigo e conselheiro da população, sensato, criterioso e bonissimo, o moço que dirige Alto Rio Doce é bem uma copia da terra mansa e amavel que Deus lhe deu.

Nas cidades do pittoresco interior de Minas, a pharmacia é o ponto de reuniões, onde se fala da vida alheia, de politica e de religião. Na solitaria Alto Rio Doce, a pharmacia de José Alvim Marinho não foge a essa tradição. Ha porem, uma característica: a intelligencia do pharmaceutico. Basta dizer que, mesmo nos momentos afflictivos das decisões eleitoraes, os inimigos do vereador José Alvim Marinho faziam justiça á sua intelligencia. Aliás, ha tres cousas intangiveis na cidade: a sapiencia do pharmaceutico, a virtude do parochio e o prestigio politico do dr. Miguel Baptista. Contra essas entidades ninguem levante a voz, sem correr o grave risco de ficar mudo... Mas agora estamos falando de José Alvim Marinho que é o dictionario, o consultor juridico e literario da terra. Para qualquer duvida que assome ao espirito do missivista, ao leitor do jornal que "empaca" num vocabulo desconhecido, ao contribuinte que não entende o texto legal, á professora que não sabe pronunciar o nome do autor francez do ultimo livro de pedagogia, é o pharmaceutico que fornece bondosamente o elixir abstracto dos conhecimentos humanos. A sua pharmacia é, com effeito, a usina electrica de Alto Rio Doce... Esclarece todos os pontos escuros.

Mas a cidade apresenta ainda aos visitantes outros quadros suggestivos, como a superstição

EXIJA O QUE É BOM
Sacco Azul-Cinta Encarnada

PEROLA

Empacotado na Fabrica!

Esse é que é o nosso ASSUCAR
como lhe chama o consumidor

Em pacotes de 1 e 5 kilos

dos velhos, a beleza das moças, os dois jardins, o "forum" que é a "domus aurea" da justiça e do próprio Juiz de Direito.

E, por falar em "forum" com que prazer a gente conversa algumas horas com o velho tabelião Gonçalves, o São Vicente de Paula da redondeza! Figura de trato, prosador erudito e com um coração tão grande que não ha quem não fique eternamente cativo desse incomparavel Messias riodocense. O seu longo e permanente convívio com as disputas jurídicas deu-lhe uma familiaridade camaradíssima com essas tremendas cercas de arame que se antepõem ao desprevenido promotor que, na Academia, poucas vezes teve conhecimento da existencia de um "instrumento de direito". Entretanto, o velho Gonçalves não faz praça dessa ascendencia sobre os recém-diplomados, prefere auxiliares, horas mortas, no silencio do seu cartorio.

Do messianismo do tabellião passemos ao lyrismo educado do Juiz, dr. Alfredo Guimarães Chaves, que desnovella o tempo, proferindo sentenças e escrevendo versos sentimentaes. Alma irrequieta de carioca asylado no interior de Minas, elle traz no semblante a nostalgia do mar que o convoca ás mensagens lyricas.

Mas, eu não posso passar em revista todas as figuras impressionantes que fizeram de Alto Rio Doce o seu "circulo de peru". Do contrario, teria que falar muito do major Silvino Vianna, do delegado Chêco Couto, do dr. Antonio Gomes Barbosa, do Alfredo Baronto, do Brasil Campos, do dr. João Baptista, do saudoso Zeca Marinho, cuja historia daria para encher um volume, do Luiz Vianna, do dr. Hermogenes, do dr. Barroso e tantas outras creaturas que a providencia premiou com poentes inexcitaveis e com uma vida — invejavel.

Mas eu não quero fechar essa evocação de Alto Rio Doce sem me referir ao eleito do culto brahmanico do povo. O dr. Miguel Baptista é, em verdade, o santo terreno que faz parte da religião riodocense.

Ali surgiu o antigo represen-

tante do municipio na Assembléa Legislativa, nos tempos tenebrosos dos ladrões de cavallo. Fixou na cidade o seu consultorio medico e começou a sua peregrinação. Em breve, descobriram nelle uma alma aberta ás aspirações do povo. Arrancaram-n'o da medicina e lhe entregaram a direcção do municipio. E elle, peleja em peleja, crescia na estima publica á medida que se enferrujava a sua apparellhagem cirurgica. Victorioso em todas as eleições, mostrou sua gratidão ao povo remodelando completamente a cidade. Chegou até a commetter prodigios. Faz agua subir morro, arranhou luz sem cachoeira, construiu um hospital sem dinheiro e

caíçou as ruas graças á boa vontade dos cascalhos... Botou, afinal, Alto Rio Doce de real confort interno, mas não conseguiu imprimir na physionomia bucólica da cidade as cores cambiantes e incommoedas das cidades modernizadas.

Ella continua serena e rustica, com sua silhueta caracteristicamente mineira, bebendo nostalgia na vasta lagca celeste.

Fugitiva deste mundo de Hitler e Mussolini, emboçada no manto verde das montanhas, segue pacificamente a sua trayectoria, ensinando aos visitantes que a simplicidade é a formula mais vigorosa da ventura terrena.

A DÔR NÃO
MAIS O DOMINA!

CLARO! TOMEI
CAFIASPIRINA!



• Para a forte dôr de cabeça que se sente depois de tomar bebidas alcoolicas, a Cafiaspirina é providencial, porque não só allivia rapidamente a dôr, como restabelece o bem estar e reanima o organismo. Cafiaspirina é um producto Bayer e... «se é Bayer é bom».

• Seja precavido: tenha sempre á mão Cafiaspirina.

Peça os comprimidos de
Cafiaspirina protegidos
com papel CELO-
PHANE.



CAFIASPIRINA

O REMEDIO DE CONFIANÇA contra DORES E RESFRIADOS

Um velho templo da cultura europeia

CONSERVAR-SE durante seis séculos, suprema educadora do povo polonês, eis o papel singularmente importante da Universidade de Cracóvia. Tão longa tradição de serviços ao Estado e ao país, bastaria à sua glória, se glória maior não tivera através a constante preocupação de seus sábios pela humanidade. As suas salas multi-séculares, viram passar gerações inteiras, acontecimentos os mais memoráveis, épocas de grandeza e de decadência. No entanto, ali se encontra imutável a essência do espírito polonês. Estabeleceu-a um dos maiores e mais ilustres Reis da Polónia; a Universidade de Cracóvia foi a segunda escola superior na Europa Central, instituindo-se antes das de Viena, 1365, Pécz, Hungria, 1367, Heidelberg, Alemanha, 1386.

Os professores da Universidade de Cracóvia tomaram parte activa nos maiores negócios públicos da Polónia e, quando foi mister a defesa da União Polono-Lituana contra os ataques da Ordem Teutónica, serviram com devoção, nos congressos, tratados de paz e negociações diplomáticas. Em outros domínios não foi menor a actividade dos professores. Assim o theologo Paul Włodkowicz, apresentou ao Concílio de Constança, tratados sobre os grandes problemas então discutidos pela Igreja, entre outros o celebre "De potestate papae et imperatoris respectu infidelium" monumento notável de tolerância

A vida entre FLORES é bem mais agradável!

A

Flora Barbacenense

Tem o que ha de mais agradável em artigos de floricultura

Flora Barbacenense
(Chacaras proprias)

Av. Alf. Penna, 716
Escriptorio, 2-1418

Fone 2-4000
Residencia 2-2022

cia poloneza. Entre os sábios de maior destaque desta secular Universidade é mister lembrar uma de suas maiores glórias, Nicolau Copernico, que alli estudou, de 1491-1494, e alli realizou os doutos estudos que o levaram à genial descoberta do seu sistema. Provavelmente teve elle então como mestre o celebre Alberto de Brudzewo.

Innumeros foram os meritos da Universidade no domínio da litteratura e da lingua, entre outros, é preciso salientar a collaboração que prestou à ractificação e codificação da orthographia. Tão alto foi o renome da Universidade que durante o século XVI o numero de estudantes estrangeiros (allemaes, húngaros etc.) elevou-se a 18.338. Por iniciativa da Universidade foi fundada, nos meados do século XVI, a primeira Bibliotheca Publica, formada pela collecção de livros de Collegium Maius, que mais tarde se tornou a preciosa e mais antiga "Bibliotheca Jagielonica", ultimamente arrebatada para a

Allemanha. Por iniciativa da Universidade foi tambem fundado o Instituto Scientifico de Cracóvia. Como se verifica, em sua longa trajetória historica, a Universidade de Cracóvia condensou os valores da cultura poloneza que ella expressa através dos séculos.

Quem pronunciou estas palavras?

... "Comquanto a politica da Inglaterra seja de paz, não ha outra nação tão bem preparada como a nossa para a guerra. Quando ella entra num conflicto por uma causa justa, quando a questão se relaciona com sua liberdade, sua independencia e seu imperio são inesgotaveis os recursos de que pode dispor. Não é uma nação que, iniciando uma campanha, tenha de ser consultada sobre si poderá supportar uma segunda ou ainda uma terceira. A Inglaterra só inicia uma luta para não terminal-a antes do triumpho do Direito".

As palavras poderiam ter sido proferidas por Chamberlain ou Halifax em um dos seus discursos. Ellas são, entretanto, de Disraeli e foram pronunciadas em 9 de novembro de 1875.

STUDIO OLIVÉRA

Retratos de arte

Ampliações

Reproduções

Retratos de casamentos

Av. Affonso Penna, 549
Bello Horizonte

(Perto da Praça 7)
Phone 2-1555

Os mineiros mantiveram-se invictos na temporada internacional de basket-ball

ALCIDES CURTISS LIMA

Para esta Revista

SURGINDO como um acontecimento inédito aos olhos do publico esportivo de Bello Horizonte, a cidade presenciou sob o mais vivo interesse a temporada internacional de basket-ball promovida pela Federação Universitaria Mineira de Esportes e patrocinada pela Federação Mineira de Bola ao Cesto. O exito obtido de um modo geral por essa grandiosa competição que reunia em duas movimentadas partidas os expoentes do basket-ball mineiro e argentino, serviu para evidenciar mais uma vez o elevado grau de progresso que attingiu ultimamente o esporte da cesta em Bello Horizonte. A representação do Club Universitario de Buenos Aires, que aqui viêra precedido de um cartaz realmente suggestivo, encontrou nos quadros da Federação Universitaria Mineira de Esportes e do Minas Tennis Club dois adversarios á altura, optimamente preparados para competições de caracter internacional e que, dando ao Brasil uma mostra da classe e da technica que caracterizam o cestobol em Minas Geraes, lavraram nas paginas do esporte mineiro duas victorias que se tornam bem mais expressivas e significativas quando se sabe que data de pouco a diffusão do basket-ball em nosso ambiente esportivo. Por isso mesmo, é que os triumphos obtidos pelos cestobolistas de Bello Horizonte nas competições que sustentaram com os universitarios argentinos, representam, para nós mineiros, um acontecimento digno da repercussão que logrou e digno dos applausos com que foram recebidos pelos amantes do esporte. ...Todavia, é justo salientar que o auxilio moral, material e financeiro emprestado com espontaneidade ao basket-ball pelo governo mineiro, representa um factor de-



— a CASCATINHA satisfaz plenamente pelo seu sabor incomparavel e pela sua pureza absoluta por ser ella feita com lupulo e cevada de primeira qualidade e ainda mais com a famosa agua da Tijuca captada especialmente para a sua fabricação.

AO PEDIR UMA CERVEJA DIGA APENAS
CASCATINHA

cisivo da diffusão do popular esporte em Bello Horizonte, que hoje ostenta, um logar de merecido destaque entre as demais modalidades de esporte que se cultivam em Minas Geraes.

Empenhado em tornar uma realidade o problema da educação physica em nosso Estado, desde o inicio de sua gestão que o Governador Benedicto Valladares mantem a sua attenção voltada para a diffusão do esporte que pode e deve ser praticado como instrumento de aprimoramento de uma raça.

Os resultados dessa campanha patriótica do eminente chefe do governo mineiro vão apparecendo a proporção que Minas Geraes é chamada a intervir numa competição, quer interestadual, quer internacional. O feito magnifico das equipes de basket-ball da Federação Universitaria Mineira de Esportes e do Minas Tennis Club,

impondo-se pela technica e dentro dos são principios de educação esportiva que devem presidir as grande competições athleticas, ao poderoso conjuncto que nos enviou o Club Universitario de Buenos Aires, irá occupar um logar de inconfundivel projecção no scenario esportivo do Brasil. E servirá tambem de motivo puro se possa falar com convicção de que dentro do nosso Estado a basket-ball, como todas as demais modalidades de esporte, tem encontrado do governo o amparo e o incentivo necessarios para a sua victoria decisiva.

— O BRASIL E' RICO —
MAS NÃO SABE QUANTO POSSUE. O SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO VAE CONTAR, PARA O POVO BRASILEIRO, A RIQUEZA DO NOSSO PAIZ.

O OUTRO JOSÉ HONÓRIO

CONTO DE

MURILO RUBIÃO

O RA, o meu amigo Zé Honório também tem uma história...

— Conta a sua história, Zé Honório.

— Não. Não quero história de fadas. Você sabe que eu não tolero a fantasia.

(São tantas as crianças que lhe pedem uma história, que elle ia começando a sua "por um castello, onde morava um príncipe". Tão lyrico o meu amigo Zé Honório!)

— Começa de novo: (As crianças estão gritando tanto! E o coitado nem se incomoda com os rapazinhos que não mais acreditam em duendes e príncipes encantados e lhe chamam "idiota", "velho besta", "Zé Bode", "Zé Louco". No entanto elle não é nada disso. Si acredita no que conta, ha outros que acreditam em idéas, philosophicas, dontrinas, amor, mulheres...)

— Ah! Joan Crawford? Como vocês amaram? Eu pensei que ella morasse em Hollywood... deve ter-se mudado...

E elle desfia uma historia longa e complicada. Tudo muito louco, mas possível.

Agora tornou a cahir no "príncipe encantado". A sua figura magra, o seu olhar incerto, já

Para esta Revista

desappareceram. Ficou apenas o heroe, na sua difficil tarefa de salvar a princeza.

— Mas Zé Honório, não havia auto-omnibus naquella epoca!

Elle coça a cabeça, dá uma cusparada e continua. O espaço e o tempo já se confundiram na sua imaginação. Enquanto as crianças da vizinhança, rodeando-nos, acompanham ansiosas a morte do dragão. (Ainda não comprehendiram que o príncipe sempre vence).

A historia já não me interessa. Porque a moça do "chalet" da frente chegou á janella e me olha seria, como se não flertasse comigo. Mas sei que ella é assim mesma. Ha um mez que mora no "chalet" e sou o unico homem desta rua que ella gosta de olhar. E' certo que os seus olhos, um tanto vagos, me incomodam e que eu preferia um olhar sorridente. Mas sei que a sua phisionomia foi sempre triste e desencantada assim.

Todo o dia me ponho a arranjar uma historia para a moça triste e fico pensando porque prefere os meus quarenta annos aos rapazes novos da rua. Tão interessado estou em architectar a



sua historia, que não sei o seu nome e nada sei de sua vida.

(Naturalmente ella soffreu muito na meninice. O seu pae, aquelle homem severo, de preto, cara também triste, a maltratou muito. A sua phisionomia não me engana, é de homem mau. A coitadinha perdeu a mãe cedo, não conheceu os encantos e a comprehensão de um afago materno. Nunca encontrou um homem que a amasse. Morou em muitas cidades, sempre triste e á espera do amado que nunca vinha. E aquelle pae monstro. Elle já era ruim, antes da morte da esposa. Depois, quando esta morreu, ficou pior ainda. Quem sabe não a matou num accesso de ciumes? Porque ella devia ser tão linda quanto a filha!)

Parei nas minhas conjecturas, porque vi entrar no jardim do "chalet", um homem circumspecto, de oculos. Todas as tardes apparece infalivelmente, a esta hora, com a mesma solemnidade de sempre. E a menina triste, vendo-o, sae da janella. Quando elle vae embora, ella torna ao seu lugar e continua a me olhar com a mesma expressão seria e vaga de antes.

José Honório começou uma no-

ESCOLARES!

Façam suas compras de livros, cadernos, pastas, lapis, penas, etc. na Livraria e Papelaria

Oliveira Costa & Cia.

Os melhores artigos pelos menores preços em um formidável sortimento para bem servir a população escolar da capital

Av. Afonso Pena, 1052-Fone 2-1607

va historia. Desta vez elle é o dono do mundo.

Eu o interrompo para perguntar — como aconteça todos os dias — quem é o actual presidente da republica e si são os aliados que vencem a guerra. Como nunca espera por essa pergunta, elle se atrapalha um pouco e diz que é o fallecido Pedro II e que a guerra será ganha “pelos homens de boa intenção, que pensam na justiça e no bem das criancinhas”. Como é lyrico e feliz o meu amigo Zé Honório!

Não. Hoje eu venço a minha timidez e pergunto ao homem de oculos quem é a minha melancólica vizinha.

— Louca? Não pode ser. (A minha alma está em frangalhos). O homem circumspecto e solemne disse que a moça triste todos os dias pergunta a elle si eu sou o “dono da cidade”.

— Zé Honório, conta uma historia de fadas...

— Não. Não quero a sua historia... Eu não acredito em historias verdadeiras.

— Mas naquelle tempo não existiam trens de ferro, Zé Honório!

— Ah! Sim. Foi então uma maldade da bruxa. Eu bem sabia que o trem de ferro só podia ser uma maldade de bruxa.

— Uma bruxa tambem, Zé Honório, inventou um medico. Você não sabe o que é um medico. E' um homem mau que sempre revela á gente cousas que não queremos saber.

— Tambem eu amei e fui amado por uma princeza. Mas a minha historia é differente das suas. Eu sou o dono da cidade, e, no entanto, não posso casar com a minha princeza. Porque existem medicos, Zé Honório!...

Elle não se importa com a minha historia nem se incomoda com as lagrimas de meus olhos. Espera que eu acabe, para começar tranquillamente com os casamentos de seus heroes.

Como você é lyrico e feliz, meu amigo Zé Honório!

IN-EXTREMIS

A' Arte

*Na ansia de alto subir aos céus das tuas plagas,
Lá, onde ornas de luz a fronte aos soffredores,
Entre a febre da gloria e a tortura das chagas,
Encontrei-te, a sorrir, meu calvario de flores.*

*Por ti, a alma a fremir em cristações de vagas,
Entrego-me, radioso, á vertigem das dores...
Bemdito a tua cruz!... Morro nas tuas fragas,
Para resuscitar eterno em teus louvores!...*

*Teu amor me incendeia em chammas de arrebol!
Teu amor me conduz ás nuvens de alabastros,
Para beijar o azul, para abraçar o sol!...*

*Arte! Fere-me fundo a lança dos destinos...
E agonizo, afinal, sob a coroa de astros,
No Cruzeiro do Sul dos teus braços divinos!...*

NILO APPARECIDA PINTO

Para o seu conforto
Para o seu bem estar
Para manter a sua
— perfeita saude —
Para ter uma noção
— boa da vida —
Prefira em BELLO
HORIZONTE o

Grande Hotel

Archangelo Maletta & Filhos

O mais confortavel
O mais hygienico
O HOTEL preferido

Para a absoluta
commodidade dos
srs. hospedes o
GRANDE HOTEL
mantem um serviço
perfeito na obtenção
de passagens de
Aviões — Trens de
Ferro e Automoveis

TELEPHONES EM TODOS OS QUARTOS

Rua da Bahia, 1136

Phone, 2-3500

Particularidades da Noruega

FALA-SE agora muito na Noruega. Mas desconhecem-se, às vezes, alguns dos seus aspectos mais interessantes. Um desses aspectos é a sua conformação geographica.

Cerca de uma quarta parte do seu territorio é constituída por ilhas. São numerosas. Quantas ilhas haverá na Noruega? Calcula-se que sejam 150.000 ilhas. Eis uma particularidade deveras interessante.

Tambem cerca de uma quarta parte da população da Noruega vive nesse milhares de ilhas. Naturalmente um dos meios de transportes mais commum é o de botes ou pequenos barcos, em que os vizinhos se visitam e em que se transportam tambem as pessoas e os productos.

Sabem que no Norte da Noruega ha quatro mezes seguidos de luz do dia. Não existe propriamente noite, uma hora talvez de treva noturna. Evidentemente,

esses são os mezes de mais intenso labor. E não é raro que um Norueguez vá visitar o seu amigo ás tres horas da manhã para saborear o café matutino. Muito cedo? Não é tal. O sol mal chegara a esconder-se e logo espreitou no oriente.

Outro phenomeno curioso é o Sol da Meia Noite. Porque a essa hora o Sol desponta. E dizem que é bello reflectindo a sua luz sobre as extensões de gelo dos lagos ou das montanhas.

Correspondentemente, se ha um dia de quatro mezes, ha tambem uma noite de quatro mezes. Mas não pensem que os Noruegueses permanecem ociosos em toda essa longa noite. Dedicam-se a industrias caseiras, como a de tecidos de lã, arrumam cuidadosamente todos os utensilios de trabalho, emfim, preencham o tempo utilmente.

Muitos e variados aspectos nos offerece a Noruega. Aqui mes-

mo entre nós temos uma designação que proveio da conformação orographica desse Paiz nórdico: A "Noruega" é um sitio sombrio, uma encosta de montanha. E em Minas ha mesmo uma localidade que tomou o nome, certamente, da sua especial configuração: E' Catas Altas de Noruega.

(Original do S. I. D.)

O CANCER E OS AÇOGUEIROS

Um inquerito feito entre os açogueiros, a qual durou dezoito mezes, revelou, segundo o dr. Jules Blier, a ausencia de casos de cancer entre os operarios dessa industria que manipulam realmente massas musculares. Ao contrario, esses casos são frequentes na corporação dos tripeiros. Na opinião do dr. Blier esse phenomeno coincidiria com algumas experiencias do prof. Brídre: As massas carnosas manipuladas pelos açogueiros são ricas em tecido conjunctivo, em medula ossea, os quaes, como tambem o baço, pertencem ao sistema reticulo-endothelial. Essas observações podem conduzir a uma prophylaxia muito simples que consistiria na mistura de tecido conjunctivo.

(Original dos S.I.D.)

3.000 ANOS DEPOIS...

Os Pharaós, em seus tumulos mandavam armazenar reservas de tudo o que poderia servir-lhes para a longa viagem da eternidade. Por isso, não foi surpresa encontrar-se no tumulo de Tu-Ank-Amon sementes de trigo. Surpresa foi o que aconteceu com dois grãos desse veneravel trigo velho de trinta seculos. E' que um lavrador dinamarquez conseguiu obter esses dois grãos e dispoz-se a experimentar se elles germinariam.

Naturalmente, cercou-se dos maiores cuidados essa plantação de dois grãos de trigo. Os seus cuidados, porem, obtiveram completo successo. Os dois grãos de trigo germinaram e desenvolveram-se. No primeiro anno obteve 12 grãos; no segundo a colheita elevou-se a 1.382; em 1935 esse agronomo conseguiu colher 20 toneladas de trigo de tão veneraveis tradições.



Hospedes indesejaveis

Deixa-os-eis chegar a esse ponto?
Considerai que os ratos levam a peste ao vosso lar, além de lesar a vossa propriedade!

Exterminai-os com



Zelio

MAES QUE TENDES FILHAS A EDUCAR: LÊDE ESTE LIVRO! FAZEI VOSSAS FILHAS O LEREM!

Senhoritas — Aprendeis a conhecer-vos a vós mesmas, o vosso sexo, as razões de vosso amôr, o vosso destino biologico!

Biologia da Mulher

Pelo Dr. F. HARO

(Este livro já foi anunciado sob o titulo "Fases Biologicas da Mulher")

(Tradução de ISABEL MEDEIROS e prefacio de seu pai professor MAURICIO DE MEDEIROS)
9.^a Edição

PREÇO VOL. BROCH.: 8\$000 — PELO CORREIO, 9\$000
EDITORIAL CALVINO LIMITADA

Rua de São Bento n.º 26

Rio de Janeiro

nos: Heslod, Lamb, Kingsford, More, Platão, Aristoteles, Plutarcho, Thoreau, Pope, Ella Wheeler, Swedenborg, Voltaire, Wesley, Maeterlinck, Annie Besant, Shelley, Tolstoi, Spinoza, Rousseau e Marconi.

E um dentre todos, Leonardo da Vinci, personalidade de relevo da historia, pintor, poeta, escultor, inventor e mathematico, foi vegetariano.

O NUMERO 24 NA VIDA DE CARLOS V

Carlos V, rei de Espanha e Imperador da Allemanha, teve uma curiosidade em sua vida: — o numero 24, marca varios episodios della:

— Nasceu em 24 de fevereiro de 1500. Subiu ao throno de Castella em 24 de fevereiro de 1518. Ganhou a batalha de Pavia em 24 de fevereiro de 1525. Foi coroado imperador da Allemanha em 24 de fevereiro de 1529. Sufocou a conspiração de Gant em 24 de fevereiro de 1540. Abdicou em 24 de fevereiro de 1566. E em 24 de fevereiro de 1567 entrou para o convento de Yust.

querer que Nero se interesse pelo desenho de um mosaico durante o incendio de Roma.

GRANDES HOMENS QUE FORAM VEGETARIANOS
Um observador curioso assinala que o regimen de alimentação é preocupação importante na vida dos grandes homens.

Os seguintes foram vegetarianos

RESPIGA

UMA DO ACTUAL "PREMIER" FRANCEZ

Paul Reynaud, hoje chefe do gabinete francez, é um homem que muito lê. Certa vez um reporter perguntou-lhe:

— Que lê o senhor?

O interrogado mostrou-lhe, então, uma pilha enorme de livros, revistas e jornaes. E disse-lhe:

— Quatro kilos por dia! E tudo isso se refere á crise.

(Nessa epoca a França passava por difficuldades financeiras)

Depois, mostrando um livro, acrescentou:

— Alem disso, alguns romances.

O jornalista quiz vez o titulo do livro: era o ultimo relatorio do Banco de França.

— Não lê, então, nenhuma obra de imaginação?

O sr. Paul Reynaud, que ficara serio, respondeu-lhe:

— Recomendar romances hoje, aos hoemens de responsabilidade nos destinos do mundo, é

As victimas da imprudencia

Não arrisque o seu systema nervoso submettendo-se a emoções que, algumas vezes lhe podem ser fataes. Ha temperamentos facilmente excitaveis, que são verdadeiras victimas dos proprios nervos. São pessoas que vivem constantemente á beira de um abismo. Uma emoção mais violenta, um instante de exacerbação colérica, um susto, podem provocar um desequilibrio nervoso, affectando o systema circulatorio e determinando, não raras vezes, a morte subita. Por que não se prevenir contra esses males? A sciencia possui o meio prompto e efficaz de manter o equilibrio e a tranquillidade dos nervos. O Benal, maravilhoso regulador da emoção, dá aos que delle fazem uso a certeza de que não serão jamais colhidos por um desses arrebatamentos, que chegam a custar a propria vida. Não se sujeite a provas que podem alterar os seus nervos, sem dominá-los, antes com o Benal, formula do grande mestre de doencas nervosas, professor A. Austregesilo. E' melhor prevenir do que curar.

3, 4, 5, 6%.

Ao anno capitalizados semestralmente são as taxas de juros que a CAIXA ECONOMICA paga aos seus depositantes. Isenção completa de sellos. Garantia — integral do Governo da União — Expediente das 11 ás 15

Rua Tupynambás, 462

A abolição da escravatura no Brasil tem tres etapas distintas: a extinção do trafico, o ventre livre e a abolição. Se demorarmos nossa atenção nessas tres etapas, poderemos concluir rapidamente que a extinção foi feita, de modo particular, com a primeira lei. As duas ultimas tiveram, apenas, aspectos complementares. E o que é mais brilhante nessa jornada é que fizemos essa conquista que poderia ter, como teve, os mais profundos reflexos em nossa econo-

As três etapas da libertação

O D O R I C O
C O S T A

Para esta Revista

NO Brasil, infelizmente, a tendencia geral á para o menoscabo a tudo quanto é nosso. Possuimos uma como que fascinação pelo que é do estrangeiro. Copiamos tudo o que existe do outro lado do Atlantico e, o que é pior, não damos apreço ao que possuimos que em muitos casos, é muito melhor, é superior ao que erradamente importamos.

Entre outras de caracter revoltante, dessa tendencia de menoscabo ao que é nosso, está a parte historica relativa á abolição. Chegamos ao ponto de ensinar, nas escolas brasileiras, que a escravidão é uma mancha negra em nossa historia, que fomos o ultimo povo a fazer a abolição e que o fizemos compelidos pelos cruzeiros que os navios de guerra ingleses realizavam no Atlantico Sul, dando caça impiedosa aos navios negreiros.

Nada mais injusto nem menos verdadeiro. Todas as nações ditas civilizadas, mesmo as que se dizem campeãs da civilização, usaram do recurso do braço escravidão para a edificação de seu progresso economico. Nesse particular não ha excepções.

Neste continente, a abolição da escravidão teve as seguintes datas: no Chile em 1811; na Argentina, em 1813; na Colombia e no Peru, em 1821; no Uruguay em 1825. Na Europa, na super-

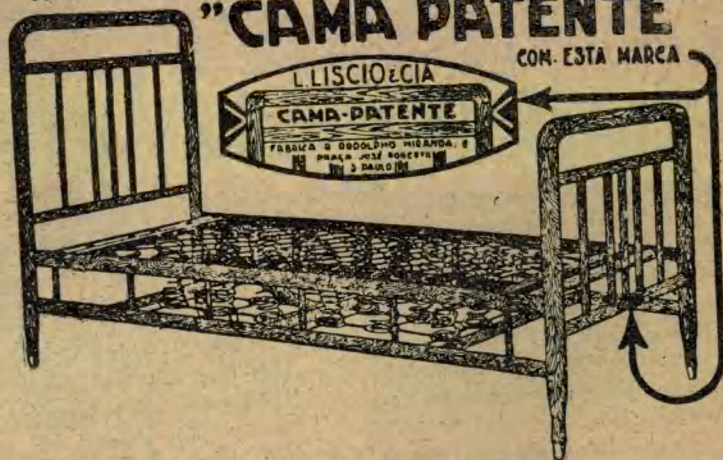
civilizada Europa, a escravidão foi extinta, na Inglaterra, em 1838; na França, em 1848; em Portugal, para as suas possessões africanas, em 1856 e, finalmente, na Espanha, em 1870.

O Paraguay, ao tempo da guerra com o Brasil, mantinha a escravidão em seu territorio e levou longe a sua sanha escravagista ao ponto de nella envolver até os brancos e os descendentes guaranys.

mia, sem effusão de sangue. O brasileiro libertou o escravo para conquistar um amigo.

Neste mundo super-civilizado, que tanto blasona a sua perfeição, ainda ha milhões de escravos e estes existem, exactamente, nas colonias das nações ditas mais cultas, mais prestimosas, mais poderosas da terra. A Liga das Nações, depois de recente inquerito, concluiu que, na Africa, ainda existe uma rendosa in-

NAS SUAS COMPRAS PREFIRAM SEMPRE A "CAMA PATENTE"



L. Liscio & Cia.

SUCCESSORES

MATRIZ

Fab. e Esc. - São Paulo - Rua Rodolpho Miranda, 76
(Praça José Roberto)

Filial de Bello Horizonte
Phone 2-3668

Rua Espírito Santo, 310
End. Tel. CAMAPATENTE

dustria: a caça aos pretos para a escravidão. Atrahidos atravez de ardis, de fascínios de seducção por bugigangas de cores vivas, os nativos são arrastados por caravanas bem armadas e depois, conduzidos para certos mercados arabes, onde essa mercadoria tem boa accettazione conforme o estado de saude, a complexão e outros attributos phisicos de cada qual. Na Asia, tambem, ainda existem milhões de escravos.

O Brasil fez a abolição da escravidão de um modo amovel. Nas tres etapas dessa conquista, havia um como que "test" a que o africano era submettido, para se conhecer se elle podia, sem prejuizos para elle proprio, entrar na posse de prerogativas de cidadania brasileira. O resultado dessa afferição foi bom. O brasileiro estendeu as mãos ao captivo e o integrou, como elemento de progresso na familia do Brasil. Fez d'elle, que já tinha um grande logar em seu affecto, um cidadão livre, do maior império do continente.

Na historia da escravidão do Brasil, ha noticias de senhores cruéis e impiedosos. Mas ha, tambem, noticias de escravos barbaros e ingratos. Crimes de uns e crimes de outros se equivalem. São fructos de uma epoca de que, se não devemos ter lembranças amargas, não devemos, tambem, ter lembranças humilhantes. A escravidão no Brasil não foi differente da escravidão de outras partes do mundo. Teve os mesmos episodios, a mesma sequencia. Foi um mal, um grande mal, que prestou beneficios economicos... Aliás, desse mal se serviram todas as nações do mundo e todas ellas experimentaram os mesmos beneficios da escravidão.

Na data tão grata de 13 de Maio, o nosso pensamento se dirige para o Brasil. Para esse Brasil maravilhoso que, mais do que qualquer outra nação, possui as mais brilhantes tradições de fraternidade. E para elle que dirigimos os nossos mais vehementes pensamentos amoveis. Para que o seu futuro se inspire em seu passado brilhante. Para que nossa evolução não se faça na tinta do sangue fraticida.

Faça do seu carro **VELHO**
e imprestavel um **AUTO-
MOVEL** quasi **NOVO** e
admiravelmente **perfeito**



Secção mechanica para qualquer serviço
Pintura a Duco — Capoteiro e Estufador
Solda Autogenica — Reforma e carga
de Accumuladores

Rua Saturnino de Britto, 69

PHONE 2-3610

(Em frente á Feira)

A MÚSICA E O CASAMENTO

CERTA mãe inglesa deu o seguinte conselho a seu filho único, quando este attingiu a idade do casamento:

Quando a moça toca piano, ou em geral executa musica, observa bem qual o seu autor predilecto.

Se mostrar sympathias por Strauss, é uma frivola; por Beethoven, é insociavel; por Liszt, é muito ambiciosa; por Verdi, é sentimental; por Offembach, é leviana; por Gounod, é triste e pensativa; por Goltschalk é superficial; por Flotow, é muito vulgar; por Wagner, é pretenciosa. Uma moça que se limite a só martellar a *Prece da Virgem*, o *Danubio Azul*, as *Ondas argentinas*, pode dar uma boa cozinheira e como tal podes confiar nella. Mas, o melhor de tudo é assentares a tua escolha naquella que não toque coisa alguma.

BOYCOTTE

BEM pouca gente sabe que procede da Irlanda uma das palavras mais empregadas no mundo inteiro. Trata-se do verbo "boy-

cottar", e do seu derivado "boycottage". Em 1879, o director dos immensos dominios de lord Erne, no condado de Mayo, era o capitão James Boycott, homem rude, cujas acções o tinham tornado odioso. A Liga Nacional Agraria decidiu agir contra elle, e, por occasião da colheita, os o-

perarios abandonaram as granjas, as fazendas e os campos.

Boycott tentou immediatamente substituir o seu pessoal, mas não o conseguiu. Então, o governo interveiu e fez conduzir para as granjas de Mayo, devidamente escoltados, operarios recrutados em todos os pontos da ilha, sobretudo nas provincias do norte. Mas já era tarde: os grãos apodreceram e toda a safra se perdeu. Boycott, arruinado, vencido, coberto de vergonha, foi obrigado a abandonar o paiz.

Tempos depois, dois chefes do partido irlandez, Panell e Michel David, almoçavam em casa de um vigario da vizinhança, John, O' Malley, e a conversa girou naturalmente em torno da curiosa vindicta publica.

— E' preciso encontrar uma palavra para designar taes processos de defesa — disseram elles.

— Mas, essa palavra já está encontrada — replicou o vigario. — Poder-se-á dizer "boycotting".

— Perfeitamente — exclamaram Parnell e David.

Assim, o Padre John O' Malley foi o inventor desse neologismo, que deu volta ao mundo.

Proibiu-lhe o Medico de ter filhos?

Se não lhe ensinou como evita-los, não recorra ao aborto, que muitas vezes é um crime, LENDO

Concepção e Metodos Anti-Concepcionais

Encontrará todos os meios de que se pode utilizar com eficiencia e sem riscos.

Trata-se de um trabalho puramente científico, escrito em linguagem acessivel a todos, assinado por dois grandes medicos spanhois: professores J. M. Otaola e F. Haro, de Madrid, apresentado nas "Jornadas Eugenicas Espanholas".

TRADUÇÃO, PREFACIO E COMENTARIOS DO

Prof. Mauricio de Medeiros

(Da Faculdade de Medicina da Univers. do Rio de Janeiro)
E' MELHOR, MAIS SABIO E HONESTO SABER EVITAR, QUANDO NECESSARIO, A CONCEPÇÃO, QUE PROVOCAR "CRIMINOSAMENTE" UM ABORTO, QUE QUASI SEMPRE DETERMINA GRAVISSIMAS CONSEQUENCIAS.

PREÇO VOL. BROCH. 8\$000 — PELO CORREIO 9\$000
Rua de São Bento n.º 26 Rio de Janeiro

Paga-se dez contos de réis

A quem estiver com gripe, resfriado, e não ficar radical e promptamente curado, medicando-se da seguinte forma: no primeiro dia, injectar-se com uma ampola da Anti-gripal "Marques" e derramar no nariz uma outra. Arde um pouquinho. No segundo dia "se já não estiver bom" reunir na seringa duas ampolas e injectar-se novamente. Não ha gripe nem resfriado, que resista a esta medicação.

UM CASTELLO ILLU- MINADO A VELA

UMA das mais bellas e mais aristocraticas residencias de Neuilly, morada de tradicional familia nobre de França, é completamente illuminada a vela.

Nos dias de grandes recepções podem-se contar até quinhentas luzes nos lustres, nas girandolas, nos candelabros. E tudo isso preparado muito a "grand siecle", como todo o castello e seus proprietarios.

A luz das velas, entretanto, é suave, fraca, favoravel. De modo que as senhoras duquezas, con-

DE tudo

dessas, baronezas e grandes damas se sentem admiravelmente á vontade.

E' por isso que todas ellas gostam de ser convidadas para as recepções do castello de Neuilly...

PERNAS E CARACTER

UM medico norte-americano tem a mania de photographar as pernas das suas clientes. E parece que estas consentem, porque, enfim, é na America do Norte. A verdade é que ao fim de onze annos de clinica o medico tem uma collecção de dois milhões de photographias no genero. Um caso de curiosidade doentia? Não segundo o medica explica. Aquillo tem apenas intuito scientifico. Elle diz que ha estreita correlação entre o feitio das pernas e o co-

racter da pessoa. "Mostra-me as pernas que tens e eu te direi quem és..."

E da experiencia de onze annos de clinica e dois milhões de photographias, diz elle poder já estabelecer as seguintes regras:

— Pernas altas e separadas denotam caracter altivo, resolutivo expedito, e temperamento que merece confiança; pernas curtas e massiças são em geral de pessoas amaveis, ternas, denotam temperamento caseiro e dado ao governo da casa, o que não impede a sua pontinha de romantismo; pernas uniformemente delgadas, temperamento calmo e sensato; pernas uniformemente grossas pertencem em regra a creaturas tagarellas, pouco acomodadas e algo intriguistas...



**CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE**

NOVA YORK ATRAVEZ DOS NUMEROS

SEGUNDO uma estatistica recente, a população de Nova York attinge a consideravel somma de 7.600.000 habitantes.

Para dar uma idéa do que é uma cidade tão densamente povoada, basta transcrever aqui o numero correspondente a alguns dos officios que nella se exercem: barbeiros e cabelleiros, 32.480; empregados de café, 55.000; de elevadores, 20.000; chauffeurs de praça, 106.000; alfaiates, 42.000; enfermeiros e enfermeiras, 22.000; corretores de bolsa, 10.000; actores theatraes, 16.000; musicos, 21.000; vendedores ambulantes 159.000; jornalistas e escriptores, 9.000.

QUEBRAR as cadeias é mais generoso do que doural-as. — Wright.

O AMOR á natureza é o unico que não illude as esperanças humanas. — Balzac.

A DISCREÇÃO é mais necessaria ás mulheres do que a eloquencia, porque lhes custa menos trabalho falar bem do que falar pouco. — Du Bosco.

CLICHES 503
GUAYCURÚS PHONE 2 3836

O Bom-Senso prefere as feias

Celestino Leal

INFLUENCIADO, talvez, pelos films americanos, que não admittem galans amadurecidos, certo jovem affirmava, numa roda feminina, que, se fosse moço, não se casaria, com velho nem com rapaz feio. Sem o menor desejo de contrariar esse moço, que, á primeira vista alacmenos, não parecia dos mais bellos, poder-se-ia observar-lhe que, se o casamento nem sempre exige antecipação de amor, o amor nada tem a ver com a belleza.

Sim: o amor nada tem que ver com a belleza. A belleza, entre os vivos, á semelhança dum espirro, dum berro, dum salto mortal ou dum vestido vermelho, funciona como simples chamariz, como simples despertador de atenções; a belleza será, quando muito, camelô do amor... O camelot estrondeia, grita, os ruidantes muita vez param, irritados ou não, conforme as secre-

ções billiares, contemplam o objecto annunciado... e nem sempre delle se agradam.

Quanto á mulher, especialmente, cumpre reconhecer, como Rousseau, que ella foi feita para agradar ao homem. "Se o homem deve, por sua vez, agradar a ella (continua o autor de "Emilio"), isso é duma necessidade menos directa: o seu merito está no poder; elle agrada apenas porque é forte. Não é esta a lei do amor, convenho, mas é da natureza, anterior ao proprio amor.

O amor, que não comparece em todos os matrimonios (basta abrir o cerebro para entender), é indispensavel na continuação delles. E no matrimonio, já dizia o mesmo Rousseau, olhando o lado masculino, a grande belleza deve ser antes evitada que procurada. A belleza se gasta, rapidamente, com a posse; ao cabo de seis semanas, ella nada mais é, para o

possuidor, mas os seus perigos duram tanto quanto ella. A menos que u'a mulher bonita não seja um anjo, o seu marido é o mais infeliz dos homens (prosegue Rousseau, que foi infeliz, por outros motivos); e, ainda que ella seja um anjo, como impedir que os inimigos a rodeiem? Se a extrema feiura não fosse desgostante, a belleza extrema eu a preferiria; pois, em pouco tempo, uma e outra se annullando para o marido, a belleza torna-se inconveniente e a feiura uma vantagem. Mas a feiura que produz o desgosto é o maior dos males; esse sentimento, longe de apagar-se, augmenta sem cessar e transforma-se em odio... Um rosto agradável e gracioso, que não inspire amor, porem sympathia, é o que se deve preferir; elle não prejudica o marido e as vantagens se transformam em bem commum: a graça não se gasta, como a belleza; ella, tem vida, ella se renova incessantemente... vae concluindo o philosopho genebrino que, em tudo, sem excepção do amor, aconselha a mediocridade...

Aquelle jovem que affirma que, se fosse moço não se casaria com velho, nem com rapaz feio, não se casaria, certamente, com velha, nem como moça feia, contrariando, assim, o bom senso de Rousseau, que prefere as feias... interessantes.

— Original S.I.D.M.

UMA DO PADRE MUGNIR

Falava-se numa roda sobre os "costumes faceis" de hoje em dia. O abbade Mugnir, illustre sacerdote francez estava presente. E uma moça perguntou-lhe:

— Pois não acha? Haverá nada mais monotono do que a virtude?

— Ha, sim — respondeu-lhe o abbade — o peccado.

Use e offereça ao seu amigo o Apperitivo Ginginha Paraguay



E' uma delicia para o seu paladar

e uma garantia para a sua saude

UNICOS FABRICANTES NO BRASIL

José Joaquim de Oliveira & Cia.

RUA RIO GRANDE DO SUL 137

PHONE 2-2139

BELLO HORIZONTE

O Brasil é o segundo paiz da America no transporte de passageiros ferroviarios. Ficam-lhe em posição superior: apenas os Estados Unidos, e em posição inferior: Argentina, Canadá, Chile, Peru, Mexico, Cuba, Colombia e Venezuela.

O assassinato de Papai Noel

Continuação

de. Os seus cem olhos e cem ouvidos, somados ao seu instinto admiravelmente penetrante para presentir o escândalo e a tragédia, poderiam conduzir as autoridades a caminhos mais discretos e humanos que evitassem a necropsia e a arnica. Conheci eu uma vizinha cujo fraco assumia as proporções do inacreditável. "Aposto que seu Feliciano este mez não pagou a lavanderia. Está com aquelle terno de linho ha quinze dias. O sr. não acha, seu Faria?"

Seu Faria, coitado, não tinha tempo para achar coisa nenhuma. O negocio de venda de lotes a prestações não andava dos melhores, a familia crescia e a guerra já desorganizava os preços do seu Joaquim do armazem. E mesmo por espirito de solidariedade, seu Faria não achava as coisas que a vizinha vivia achando, porque desconfiava que aquella carta anonyma sobre o namorado de sua mulher não podia deixar de ser obra della.

Por isso tudo é que os cinco tiros da noite de Natal os vizinhos sabiam que mais hoje mais amanhã teriam de ser disparados. Não era possivel que, si o marido soubesse, os deixasse de disparar. Era um escândalo. Companheiros de escriptorio e de club, o pirata sabia as horas que a mulher estava só e bumba: dentro da casa com a maior semcerimonia. Tinha o descôco de parar a baratinha na porta e até de escolher o lado da sombra para encostal-a.

Entretanto, o que mais indignava a vizinhança é que ainda mal conhecia de vista a mulher que não lhe dava trella e, por isso, achava-a soberba, mettida a graúda, cheia de desdem e superioridade para com o bairro, onde já morava ha mais de anno. "E ainda tem coragem de ser sem vergonha! — espumava a d. Virica, quarenta e cinco annos de virgindade revoltada que o vizinho dos fundos affirmava estar

destinada a Christo, esse pobre a quem não satisfeitos com o crucificarem, ainda lhe agravavam o martyrio com o refugio de todos os tálamos. E accrescentava o vizinho dos fundos: "Ellas dão a carne ao Diabo e o infeliz do Christo é que rôa a carcassa!" (Mas diziam que elle falava assim, porque a d. Virica lhe recusára a corte, allegando que não tinha vocação para cabellereira: não sabia pentear cabelo pixaim...)

(— Tudo motivado por esta carta que o vizinho dos fundos escrevera a d. Virica: "Respeitavel fada Na displicencia da faculdade, em que me é diminuta, levo á respeitavel fada estas palavras gradativas que, continuamente ouvimos; os meus

sinceros votos de prosperidade, o que me faz sentir grande emoção dos nossos tempos antepassados, fazendo os nossos corações palpar desconexadamente em delirio fulgurante na lembrança dos tempos longinquos que nos afflue. As vossas palavras vem me dar horas de tristes recordações, e ao mesmo tempo contemporanizar ao corpo humano a sensibilidade de horas tranquilladas apinhadas de prazer e saudades infinitas cheias de clamor humoristicos, capaz de satisfazer as vossas normas de caracter commum, na apreciação dessa grande capacidade, que soube aperfeiçoar a voz das horas em que dispensamos á saudade. Queira receber a minha ple-

Inacreditavel!...

O "SONHO DE OURO" vendeu nonvamente a sorte grande da Loteria de Minas do dia 10 do corrente

4.982 com 100:000\$000

e as respectivas aproximações

4.981 e 4.983 com 5:000\$000

E' EXTRAORDINARIO!!! O "SONHO DE OURO" continua enriquecendo a cidade. Em poucos dias sete sortes grandes quasi seguidas

FEDERAL e MINEIRA só no

"Sonho de Ouro"

O RECORDISTA DOS GRANDES PREMIOS

RUA ESPIRITO SANTO, 580

ESTADOS ANGUSTIOSOS

Os sofrimentos produzidos pela angustia nervosa são os mais afflictivos que atacam o homem moderno. Esse estado definido de medo, o desgosto pelas coisas, a falta de alegria, a preocupação com enfermidades imaginarias, a impressão de que a vida não oferece mais satisfações, esse estado de desanimo e de incompreensão, que amargura o espirito, são consequencias dos disturbios do systema nervoso.

Desde que acorda até que volta ao leito, onde ordinario não encontra o repouso necessario, o enfermo soffre as mais variadas perturbações, experimenta os symptomas mais diversos, todos os seus orgãos lhe parecem doentes, todos os factos repercutem sombriamente na sua alma. Para que levar semelhante vida? A sciencia tem um recurso infallivel para alliviar a angustia, tranquillizar o espirito, equilibrar o systema nervoso, dando ao homem o indispensavel dominio de si mesmo, para que não se deixe vencer pelas idéas depressivas.

E' o Benal o regulador por excellencia das emoções, verdadeiro especifico contra a excitação nervosa. Benal dá resultados que podem ser qualificados de prodigiosos. E' uma formula do professor Austregesilo, o reputado mestre da neurologia brasileira

○ assassinato de Papai Noel

(Conclusão)

na distincção e inteira admiração do escorde delirante — José Sebastião Cançado". D. Virica não entendeu bem a carta, mas desconfiou que era declaração. E tomou-lhe odio de morte.)

O certo, porém é que a attitude desdenhosa da mulher do palacete era responsavel pela despeitada irritação da vizinhança. As poucas visitas que accedeu em receber não as pagou. Não era vista á janella e ao jardim, e o que mais perturbava ainda era o luxo da sua casa e do seu guarda-roupa, quando raramente entreviam por traz das vidraças.

Por isso, a vizinhança sabia que aquillo ia acabar em cinco tiros. E acabou. Vizinho nunca se engana...

3

Havia dois annos que o socio do marido o trahia. Começou o flirt num pic-nic com que a classe de representantes commerciaes commemorava o primeiro anniversario de fundação do syndicato. Ella estava deliciosa nesse

dia, num amplo e fresco vestido de linho branco sem mangas. A carnação macia dos braços sob a pele de nata, a brancura do cós que o vestido deixava entrever até o começo da fenda que dividia os dois seios meúdos, as ancas arredondadas e fortes de Cêres esportiva, as pernas de um desenho nitido e direito que a ausencia das meias prestigiava com a sensação doce e macia de marmore novo, os olhos negros e pestanudos que rutilavam no contraste de nata e de linho, tudo isso — e mais um dia esplendido de setembro que excitava os bôdes na ramaria de alem do lago, fizeram com que se iniciasse o romance. Meio ingenuamente, talvez. Ella comia com delicia umas uvas brancas. Elle pediu-lhe, numa momice, uma baga. Ella depositou-a na bocca, com os dedinhos espectados. Pediu mais, e ella então negou-a, num enfado fingido. Como elle quizesse tomal-a a força, ella, com aquelle veneno, com aquella irresistivel fascinação bem conhecida de Adão e da Biblia, mettu a uva no seio

e, erguendo a cabeça num desafio, incitou-o:

— Si você é homem, tire-a daqui!...

Os seus olhos escureceram. Phenomeno commum nas grandes alturas e em situações como estas. Suas narinas palpitaram. E o vinho, e o recanto cheio de ramo e frescura fizeram o resto. Colou-lhe vorazmente os labios na bocca provocante e sorveu-a em hausto demorado.

Os bôdes, na ramaria de alem do lago, confirmavam que havia realmente chegado as cildas da primavera...

4

Naquella vespera de Natal o socio havia promettido que iria, vestido de Papae Noel, encher de brinquedos para as crianças a arvore symbolica. Como não dera a hora, o marido sahio depois do jantar "para ver a Avenida". Sahido este, o telephone cumpriu uma das suas mais prestantes missões.

Mas, o Amor é como o passarinho celebre, que com o seu canto estragou a vida daquelle frade relapso que anda nas anthologias. Papae Noel se esqueceu da sua generosa função e trocou a arvore de Natal por um fôfo, convidativo, diabolico divan. Entra o marido sorrateiramente como a Morte costuma entrar. Os altos tapetes trahiram Papae Noel, que não ouviu os passos da Morte. Só ouviu, a dois metros, um rugido estrangulado e cinco tiros seguidos. Exaggero. Deve ter ouvido apenas dois tiros, porque a necropsia encontrou cinco faros em torno do mamillo esquerdo e cinco balas no coração lívido e parado.

E quando a maca do "rabeção" era carregada para a rua, uma criança, cuja curiosidade forçara o papá a erguel-a nos braços para ver tambem o que havia, perguntou numa afflicção:

— Papae Noel está doente, papae?

— Não, meu filho. Mataram Papae Noel...

No anno que vem, com certeza, este malandro dará essa desculpa quando a criança pedir aquelle palhacinho roliço que toca rabeça e dança o fandango...

Lembre-se . . .

Vintem poupada . . .

Vintem ganha . . .

- Economise e ensine o seu pequeno filho a economisar
- Abra hoje, ainda, uma C A D E R N E T A na

Caixa Economica Federal de Minas Geraes

- Paga optimos juros
- Offerece garantia absoluta
- Aceita depositos desde 5 \$ 0 0 0

Rua Tupynambás, 462

—:—

Bello Horizonte

*Esta é a
melhor
cerveja*



ANTARCTICA